ANO V
N. 994
TERÇA-FEIRA
31 DE MARÇO DE 1953

TRIBUNA DA IMPRENSA

UM JORNAL QUE DIZ O QUE PENSA PORQUE PENSA O QUE DIZ

Diretor: CARLOS LACERDA

Agentes do PTB mantêm os portuários em greve

ESTÁ SENDO FURADA A GREVE DOS MÉDICOS

O Mutirão de Estrêlas rendeu Cr$ 150.460,00 para a campanha "Ajuda teu irmão"

(TEXTO NA 8.ª PAGINA)

NEGOCIAÇÕES DE TRÉGUA NA CORÉIA

A DECLARAÇÃO do Primeiro Ministro Chou En-Lai, de volta de Moscou, no sentido de que a China e a Coréia do Norte estão dispostas a discutir em novas bases o problema da troca de prisioneiros, abandonando o principio de repatriação forçada e admitindo a transferência para país neutro dos prisioneiros que não desejarem voltar para território comunista, provocou uma onda de otimismo nos meios diplomáticos das Nações Unidas, em Washington e na Grã-Bretanha. O gesto foi considerado "um acontecimento alentador". Espera-se o início das negociações de trégua a qualquer momento. (Serviço telegráfico na quinta página).

FALA JANIO

"MUITO UTIL MEU ENCONTRO COM GARCEZ"

S. PAULO, 31 (Sucursal) — "Recebi as declarações do governador Lucas Garcez, de que nenhum obstáculo criará à minha gestão, satisfeito e distinguido. Também não é minha intenção oferecer qualquer dificuldade à sua administração" — declarou o sr. Jânio Quadros, ouvido pela TRIBUNA DA IMPRENSA.

— "Qualquer encontro meu e do governador pode ser útil à Capital e ao Estado".

Alem dos 11 vereadores do PDC, PSB e PTB que apoiam abertamente o sr. Jânio Quadros, sabe-se que cêrca de 18 outros, de diferentes partidos, estão dispostos a não lhe fazer oposição.

— "Nunca tive duvidas — diz o sr. Jânio Quadros — sôbre o apoio que me prestaria a Câmara Municipal. O prefeito eleito e os vereadores, a maioria dos quais conheço, podem muito bem se encontrar no terreno comum do interêsse popular e das realizações que promovam a vida mais fácil, mais feliz e mais segura para os paulistanos".

Crise de energia em Copacabana

DEVIDO a um acidente, ocorrido ontem à noite, com 2 cabos de 25 mil volts que alimentam a subestação de Copacabana, a Light está solicitando aos moradores da zona de Copacabana e Leme que economizem eletricidade.

Pede a Light que sejam usados no mínimo os elevadores e que não se liguem, hoje, ferros elétricos, aparelhos de ar condicionado e outros aparelhos domésticos. Até a noite, provàvelmente, um dos cabos será consertado.

ERMIRO LIMA: Chantagista político

Boicota e recomenda remédios de acôrdo com as relações dos laboratórios com a AMDF

ASSOCIAÇÃO MEDICA DO DISTRITO FEDERAL
[illegible] NADOR DANTAS, [illegible] ANDAR
TELEFONE [illegible]

Rio de Janeiro, 4 de dezembro de [illegible]

Prezado colega

Servimo-nos da presente para comunicar-lhe que a campanha dos médicos contra os produtos Schering deve cessar uma vez que dos entendimentos havidos entre a Comissão de Defesa Profissional e os diretôres das "Emprêsas Associadas", resultou uma solução honrosa para o incidente.

Cabe-nos, portanto, o dever de recomendar aos colegas a suspensão das medidas restritivas tomadas contra aquele laboratório.

Certos de termos, com mais esse passo, resguardado os superiores interesses da classe, somos

Muito Cordialmente

Ermiro Estevam de Lima
Presidente

COM uma comunicação interna, assinada pelo presidente Ermiro Lima, foi suspenso o boicote dos produtos "Schering" sugerido pela diretoria da Associação Médica do Distrito Federal.

A comunicação fala num entendimento entre a Comissão de Defesa Profissional e as "Emprêsas Associadas" numa "solução honrosa para o incidente".

O INCIDENTE

O boicote dos produtos "Schering" foi resolvido em reuniões extra-oficiais, com a presença quase sempre dos membros da Comissão de Defesa Profissional. Motivo: campanha da Rádio Tupi e Diários Associados contra o movimento dos médicos.

O fato se explica por ser o sr. Assis Chateaubriand o maior acionista da "Schering".

A SOLUÇÃO

A "solução honrosa" foi uma retratação da Rádio Tupi e dos Diários Associados.

Significa que o professor Ermiro Lima e demais membros da "Comissão de Defesa Profissional" estão dispostos a só recomendar medicamentos que tenham influência favorável na sua campanha política. Os demais serão boicotados. E isto é chantagem política.

Piquetes grevistas invadem hospitais

Os doentes sobem e os médicos descem — Os que precisam de assistência não abandonam os consultórios — Comparecimento no IAPETC, no IAPC, no SAMDU, no IPASE e nos Manguinhos

PIQUETES de médicos grevistas do ambulatório do IAPC, Avenida Presidente Vargas, invadiram os consultórios de seus colegas que estavam trabalhando, obrigando-os, com argumentos os mais diversos, a deixarem o serviço.

Desde as primeiras horas da manhã, que os médicos grevistas organizaram os piquetes. Todos compareceram. Os que aderiram à "Jornada de Protesto", no entanto, se concentraram à entrada do edifício do ambulatório. Daí, caminharam para os vários serviços, concitando os outros médicos a aderirem.

ADERIRAM

A reportagem da TRIBUNA DA IMPRENSA assistiu ao trabalho dos médicos grevistas, no 12.º andar do ambulatório do IAPC. E viu também os dois médicos que ali trabalhavam — drs. França Leonardo e Gabriel Junqueira — aderirem ao movimento.

O primeiro insistiu no seu ponto de vista, "estritamente pessoal e de acôrdo com a sua consciência". Não resistiu muito tempo, no entanto. Depois de alguns minutos de discussão, resolveu descer, abandonando o serviço.

E OS DOENTES

O elevador que os levou ao térreo, trouxe na volta grande número de doentes do Instituto. Ao reporter, informou o ascensorista:

"Os doentes estão subindo; os médicos descendo".

CAMPANHA

Enquanto alguns médicos procuravam convencer os não-

(Conclui na 2.ª pág.)

Estado-Maior da greve

TODO o movimento dos médicos é orientado pela "Comissão de Defesa Profissional", com o secretário-geral Cunha Melo manobrando por trás.

Preside a "Comissão" o dr. Vicente Tovar Bicudo de Castro, utilizado pelos comunistas como portador de propostas. Foi o autor da proposta grevista. Diz-se socialista.

Os demais membros: Martim Francisco Bueno de Andrade, Júlio Sanderson de Andrade (amigo íntimo de Cunha Melo), Aníbal de Gouveia (comunista conhecido) e Isnard Teixeira (comunista conhecido). Os três últimos, mais Cunha Melo (comunista conhecido), fazem as manobras por trás, utilizando o presidente Bicudo de Castro como ponta de lança.

Os drs. Cunha Melo e Isnard Teixeira assinaram um telegrama de pesar pela morte de Stalin, dirigido ao ministro da Saúde da Rússia. O telegrama está publicado na "Imprensa Popular" do dia 17.

Aspectos da "jornada de protesto" dos médicos do serviço público. Diretores dos hospitais do IPASE e do IAPM e um grupo de doentes à espera dos médicos do hospital do IPASE, que não compareceram

Serão punidos afirma o ministro

"PRATICAMENTE, poucos foram os serviços de saúde do Ministério da Educação e Saúde afetados com a greve dos médicos" — declarou-nos o ministro Simões Filho.

Acrescentou que, na maioria, não houve uma falta sequer, como teve ocasião de verificar, pessoalmente, pela manhã de hoje, quando da inspeção que fêz às repartições subordinadas ao seu Ministério. A assistência médica, nos Serviços do Câncer e Tuberculose, está sendo feita normalmente.

Frisou o ministro que aos médicos faltosos serão aplicadas as punições especificadas no Estatuto dos Funcionários, podendo ir da suspensão à demissão de cargo de confiança, se for o caso.

Sôbre a paralisação dos serviços médicos dos Estados, afetos ao Ministério da Educação e Saúde, até a hora em que redigíamos esta notícia, o ministro não teve informações.

Balanço

PELA manhã, os médicos que não compareceram superam em número os que compareceram. Mas já se nota um enfraquecimento em relação ao movimento de outubro do ano passado, que contou com apoio da quase totalidade dos médicos federais e autárquicos.

Os núcleos mais fortes da greve são os hospitais do IPASE e do Instituto dos Marítimos, onde o não comparecimento é quase total.

Acredita-se que os comparecimentos aumentem agora à tarde.

O TARADO DE LONDRES

É ESTE o homem sôbre quem recai a suspeita dos estrangulamentos de Notting Hill. Seu nome é John Reginald Christie, e tem 55 anos. Como se sabe, cinco cadáveres de mulheres foram descobertos em sua residência. O estrangulador atraía as vítimas sob o pretexto de tirar fotos de "nus artísticos". (Foto UP)



Oito casos graves de paralisia infantil

Já estão funcionando no Hospital Jesus os dois pulmões de aço - Declarações dos médicos Rafael de Paiva e Osvaldo Campos

(TEXTO NA SEGUNDA PAGINA)

Um menino, afetado de paralisia e que já estava ficando asfixiado, dentro de um dos pulmões de aço do Hospital Jesus

100 mil kw o "deficit" de S. Paulo

A ULTIMA guerra mundial deu origem à atual crise de energia, disse o sr. Aldo M. Azevedo em entrevista que publicamos na segunda página. Atualmente a deficiência da capacidade geradora de S. Paulo é de 100.000 kw, potência essa que tem de ser retirada da carga geral.

Segundo as declarações do sr. Aldo Azevedo, a situação de São Paulo depende em parte do auxílio recebido do sistema gerador do Rio. Com o agravamento da situação no Distrito Federal, agravou-se também a situação em São Paulo.

Para resolver o problema foi que se iniciaram os estudos para a formação de uma companhia mista, a fim de construir e explorar novas usinas e ampliar as existentes. (Noticiário detalhado na página dois).

Ponto facultativo quinta e sexta-feiras

O PRESIDENTE da República determinou que seja facultativo o ponto nas repartições públicas e autarquias quinta e sexta-feiras. No sábado, o expediente será de 9 ao meio-dia.

Branko busca em São Paulo o esquartejador

BRANKO, o suspeito número 1 do esquartejamento no rio Jacó, segue hoje para S. Paulo, acompanhado de um policial, a fim de localizar o passageiro do "Provence" que namorou Irene na viagem para o Brasil, e que acha ser mais suspeito que êle no crime de Itaipava. (Reportagem detalhada de todo o crime na sexta página).

DENUNCIA HAMILTON NOGUEIRA

Agitadores dirigem a classe médica

Os médicos senadores condenam a "Jornada de protesto" — Falam Ezequias da Rocha e Alfredo Neves

"A GREVE dos médicos está sendo promovida por elementos estranhos à classe, que se deixa levar por agitadores", declarou-nos o senador Hamilton Nogueira, que é também médico e professor da Faculdade de Medicina.

Outros senadores e médicos se pronunciaram contra o movimento. São unânimes em afirmar que êle contraria os princípios da profissão, e embora reconhecendo a justiça das reivindicações, condenam o método usado para consegui-la. (Noticiário na segunda página).

JÂNIO NÃO ADERIRÁ A GETULIO

Entrevista com os líderes trabalhistas que apoiaram a candidatura Jânio Quadros à Prefeitura de S. Paulo

(TEXTO NA 3.ª PAG.)

1.116 industrias em greve em S. Paulo

Sobe a 180 mil o número de operários grevistas - Um vereador espancado - Os piquetes aliciam nas fábricas

(TEXTO NA 2.ª PAGINA)

Prezado leitor

O ESCOTEIRO Orlando de Menezes, do 10.º Grupo, que vem servindo, desde o primeiro dia, à campanha "Ajuda teu irmão", está passando por momentos muito tristes, e apela para todos no sentido de ajudá-lo a encontrar sua mãe, sra. Maria Juvêncio Menezes, de 37 anos, de côr, moradora na Estrada de S. Bernardo, 558, em Ricardo de Albuquerque.

D. Maria Menezes desapareceu há vários dias, quando se dirigia ao Hospital dos Servidores da Prefeitura. Qualquer notícia que você tenha a respeito, prezado leitor, poderá ser dada para o escritório da campanha, pelo telefone 23-0849.

O REDATOR DE PLANTÃO

Vozes da Cidade



JUSCELINO Kubitschek deixou, sábado passado, o Palácio da Liberdade e foi pousar com seu avião na fazenda experimental de Assis Chateaubriand, em Pôrto Ferreira (S. Paulo). Dali rumou para a fazenda de Rolim Teles, em Campinas, e à noite dormiu na capital paulista. Aparentemente, estava fazendo apenas uma excursão de fim de semana, sem maiores consequências. Mas, na realidade, Juscelino não estava tanto interessado em ver as fazendas de Assis e de Rolim como em conversar com José Cunha Júnior, em companhia de quem passou todo o dia.

José Cunha Júnior, que começou sua vida com José (Zezé) de Almeida, em uma casa bancária em Marília, é hoje diretor do Banco Brasileiro de Desconto, o maior banco particular do Brasil, e cujo maior acionista é Amador Aguiar, considerado um dos homens com maior vocação para ganhar dinheiro.

O encontro de Juscelino com Cunha Júnior teve um caráter prático. Entre uma exposição e outra sôbre a importância do algodão mocó, os dois discutiram as bases de um financiamento de 300 milhões de cruzeiros por parte do Banco Brasileiro de Descontos ao govêrno mineiro.

*

O BANCO do Comércio vai inverter duzentos e cinquenta milhões de cruzeiros em Minas. Seus diretores vão financiar o primeiro de uma série de frigoríficos projetados pelo govêrno do Estado. A instalação do primeiro será em Santa Luzia, nas imediações de Belo Horizonte.

*



MÁRIO Antunes Maciel Ramos é um ex-inspetor federal de ensino. Hoje usa o título de comendador e é membro do Conselho Administrativo da Caixa Econômica de S. Paulo. Dizem que fêz fortuna durante o govêrno de Ademar de Barros, de quem é amigo. Atualmente, mora em uma bela residência no Pacaembu e possui dois automóveis. Mas Mário é, sobretudo, uma figura estranha. Elegante, gosta das coisas vistosas. Tem mesmo certo gôsto pelo exótico. Assim é que surpreendeu seus amigos, recentemente, convidando-os a comparecer a uma cerimônia no cemitério da Consolação. Ali chegando, Mário havia-lhes reservado uma surpresa: a inauguração festiva de sua própria tumba.

JOSÉ DO RIO

Café Fino? D'ORVILLIERS
PRODUTO PALHETA
TEL. 48-6299

AOS QUE QUISEREM AJUDAR

AVISAMOS os que quiserem levar seus donativos à campanha "Ajuda teu irmão" que o escritório central estará fechado de quinta-feira a domingo. Os donativos, portanto, devem ser enviados hoje e amanhã.

O endereço da campanha é: rua do Rosário, 86. O telefone: 23-0849.

A MELHOR GARANTIA
Banco Financial do Brasil S. A.
RUA DO OUVIDOR Nº 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

Cem mil quilowatts o "deficit" de S. Paulo

S. PAULO, 31 (Da Sucursal) — "Se existe um culpado pela atual crise de energia elétrica, êsse culpado é o falecido "fuhrer" Adolfo Hitler, que desencadeou a segunda guerra mundial" — declarou à TRIBUNA DA IMPRENSA o sr. Aldo Azevedo, representante da Federação das Indústrias e Centro das Indústrias no Instituto de Eletrotécnica e Departamento Estadual de Energia Elétrica.

MOTIVOS

— "Essa conflagração atuou duplamente: acelerando o ritmo da industrialização brasileira, a fim de nos suprirmos dos artigos que não mais podíamos importar e impedindo, durante cêrca de sete anos, a aquisição de máquinas geradoras de eletricidade. Assim, se de um lado foi estimulado o crescimento do consumo industrial de eletricidade, de outro impossibilitou-se o aumento da capacidade geradora.

DEFICIÊNCIA

— "Atualmente, a deficiência da capacidade geradora no sistema da "São Paulo Light and Power" é da ordem de 100.000 kw. Essa potência tem de ser retirada da carga geral, durante cêrca de 15 horas, das 7 às 22 horas, nos dias úteis.

"Quando o sistema fica ameaçado de colapso, porque o racionamento preconizado é ineficaz ou não é obedecido, a emprêsa concessionária se vê na obrigação de realizar desligamentos de circuitos em número tal que somem a carga de excesso. Por equidade, êsses desligamentos são feitos em rodízio, de modo a atingir igualmente a todos os consumidores.

AUXILIO DO RIO

"A situação de S. Paulo depende em parte do auxílio recebido do sistema do Rio de Janeiro. Se as condições prevalecentes na capital federal não permitem a remessa de energia, agrava-se a situação paulista, pois reduz-se ainda mais a capacidade geradora. O intercâmbio de energia entre os dois sistemas é vantajoso para ambos, visto como suas condições técnicas e horas de ponta de carga diferem.

"Em 1952 S. Paulo enviou um pouco mais de 101 milhões de kwh para o Rio de Janeiro, tendo recebido cêrca de 86 milhões de kwh. Mas, nos anos anteriores, em que a situação paulista era mais folgada, a energia enviada por S. Paulo, e mais do que recebeu, soma algumas centenas de milhões de kwh.

"Quando o sistema carioca ficar aliviado pela entrada em serviço de novas unidades geradoras em Forçacava, ate fim do corrente ano, certamente S. Paulo poderá contar com um grande suprimento "de retôrno".

MAIOR CUSTO DO KWH

— "A crise veio se tornar mais aguda agora, em face da anormal estiagem, que reduziu de forma impressionante as reservas de água dos mananciais, tanto no sistema do Rio de Janeiro como no de São Paulo. Diante da crescente ameaça, a indústria paulista se viu na contingência de adquirir grupos geradores, o que além de desviar capitais das atividades fabris, encarece a produção pelo maior custo do kwh.

EMPRÊSA PARTICULAR

— "Diante disso, os industriais estão sinceramente desejosos de colaborar no sentido de aumentar substancialmente a capacidade geradora das usinas, ampliando as existentes e construindo outras novas. E' uma solução mais demorada que, todavia, procura realmente resolver o problema em definitivo. Para alcançar êsse objetivo de modo prático e rápido, pensa-se em organizar uma grande emprêsa-teto que, associada às pequenas emprêsas concessionárias e com a participação já assegurada do Govêrno do Estado de São Paulo, congregará um vultoso capital, da ordem de 5 biliões, dos quais inicialmente seria chamado 1 bilião de cruzeiros.

SOLUÇÃO CONCILIATÓRIA

— "Êsse plano, por mim proposto à Comissão de Energia Elétrica da Federação das Indústrias, vem encontrando apoio dos principais interessados e está em fase de estudos para ser logo concretizado. E', a meu ver, uma solução conciliatória dos numerosos e complexos interêsses dos produtores e dos consumidores de energia elétrica. O mercado de capitais comporta fàcilmente um investimento da ordem de 5 biliões na indústria da produção de eletricidade, visto como a renda nacional de São Paulo, que é a metade da do Brasil, é de mais de 100 biliões de cruzeiros.

SUGESTÕES

— "Mas, há medidas correlatas que deverão ser tomadas pelos poderes públicos, especialmente pelo Govêrno da União. Refiro-me à atual legislação, que precisa ser modificada em certos pontos não essenciais, de modo a tornar a produção de energia elétrica — ao contrário do que hoje sucede — uma indústria tão rendosa quanto a que a consome na produção manufatureira. Aos nossos legisladores compete essa tarefa de grande responsabilidade. A Federação das Indústrias do Estado de São Paulo, pela sua Comissão de Energia Elétrica, já organizou uma série de sugestões para serem encaminhadas ao Presidente da República." — concluiu o engenheiro Aldo M. Azevedo.

NÃO HAVERÁ' EXPURGO NA COFAP

"NÃO haverá expurgo na COFAP, mas simplesmente um reajustamento", declarou, ontem, o sr. Benjamin Cabello.

— "Um rodízio nos cargos administrativos" — continuou — "não significa que os chefes e dirigentes de setores da comissão fossem desonestos ou não estejam cumprindo os seus deveres".

"PRECISO LIBERTAR-ME"

Em seu último encontro com o presidente da República, Cabello fêz graves queixas. Segundo o presidente da COFAP, vários órgãos do govêrno estariam prejudicando sèriamente sua ação na COFAP. Dizem que num desabafo incontido para com o presidente da República, Cabello disse: "Presidente, preciso libertar-me".

Ninguem quer fazer o seguro do algodão

As companhias desinteressadas do seguro — Situação grave — Falta segurança às condições de armazenagem

AS COMPANHIAS de seguro nacionais e estrangeiras não estão dispostas a segurar o algodão da nova safra, que o Banco do Brasil vai comprar.

As emprêsas de Londres, consultadas pelo Banco do Brasil, declararam não se interessar pelo assunto.

A SITUAÇÃO

São cerca de 200 milhões de quilos que o Banco não sabe onde poderá armazenar, já que a safra anterior continua encalhada nos despósitos disponíveis. Pretende o govêrno colocar êsses 200 milhões nos únicos locais que podem agora ser utilizados: os armazéns de café.

Êsses armazéns são para grandes quantidades — quase tôda a safra de algodão cabe sòmente num dêles — mas o máximo de estocamento aconselhável e permitido pelo seguro é de 14 mil fardos num mesmo local. Em maiores quantidades, o perigo de combustão espontânea aumenta sensìvelmente.

REDUÇÕES

Parece que a falta de segurança na armazenagem é um dos principais motivos do desinterêsse das companhias. No que se refere às emprêsas estrangeiras, existe a possibilidade de que esteja agindo também com o interêsse de forçar a venda imediata do produto por preços que pelo menos se situem ao nível da paridade internacional.

Piquetes grevistas invadem hospitais

Os doentes sobem e os médicos descem — Os que precisam de assistência não abandonam os consultórios — Comparecimento no IAPETC, no IAPC, no SAMDU, no *IPASE e nos Marítimos*

(Conclusão da 1.ª pág.)

grevistas, outros faziam campanha nas salas de espera, mostrando às clientes que esperavam os motivos do movimento da classe.

O povo, porém, não saía, embora sabendo que não seria atendido. Esperava, pacientemente, que os médicos voltassem atrás em sua decisão. Um a um, entretanto, os médicos foram abandonando seus consultórios.

AMBULATÓRIO DO IAPETC

No Ambulatório Central do IAPETC, avenida Venezuela, quase todos os médicos compareceram. Informou-nos o dr. Carvalho de Rezende, que orienta o turno, que nada houve de anormal.

E mostrou à reportagem da TRIBUNA DA IMPRENSA os consultórios médicos, um a um. Verificamos que 12 atendiam os doentes. 5 apenas estavam paralisados, sendo que 3 dêles tinham seus responsáveis em férias, ou doentes.

NO HOSPITAL

No Hospital do IAPETC, 32 médicos estão trabalhando normalmente. Oitenta, porém, deixaram de comparecer.

Os responsáveis pelo hospital são de opinião que o movimento de médicos não grevistas será maior, na parte da tarde.

SAMDU

"Tudo está normal no Hospital do SAMDU, informou à reportagem o seu administrador, sr. Rodolfo Fernandes Carmo.

No hospital está funcionando tanto o serviço de socorro urgente como o de assistência hospitalar.

IPASE

No Hospital do IPASE foi grande o número de médicos que deixaram de comparecer. Seu diretor afiançou-nos, no entanto, que os serviços de urgência estavam sendo executados.

As salas de espera, em todos os andares, estavam repletas de pessoas que aguardavam consultas médicas.

MARÍTIMOS

Apenas o diretor e o plantonista do Hospital dos Marítimos, rua Leopoldo, compareceram hoje ao serviço.

Todos os outros faltaram, de acôrdo com a "Jornada de protesto" dos médicos.

Adesão de Petrópolis

PETROPOLIS, 31 (Correspondente) — Os médicos federais e autárquicos de Petrópolis aderiram à "jornada de protesto". Funcionam hoje sòmente os serviços essenciais e pronto socorro.

Nos Estados

PERNAMBUCO e Rio Grande do Sul nada comunicaram quanto à "jornada de protesto" dos médicos. Acredita-se que o movimento fracassou naqueles Estados.

Ceará, Pará, Bahia, Maranhão, Goiás, Paraná, Santa Catarina e S. Paulo resolveram pela greve. O esquema é o mesmo dos cariocas: paralisação por 24 horas, com os serviços essenciais e de pronto-socorro funcionando.

No IAPI

OS médicos do IAPI estão cumprindo a "jornada de protesto", declarou-nos na manhã de hoje o dr. Pio Porto, que estava em plantão da carteira de acidentes do trabalho e para atender a qualquer caso de urgência:

Pelas informações do médico Pio Porto, as outras dependências médicas do IAPI estão observando rigorosamente o plano traçado pelo Centro de Estudos Médicos do Instituto.

No S. Francisco de Assis

NO Hospital S. Francisco de Assis, o sr. Helio Canhedo informou-nos que o movimento grevista ali é pràticamente nulo. Apenas quatro ou cinco médicos, no máximo, grevaram. O Hospital pertence à Faculdade Nacional de Medicina, tendo perto de 100 médicos, entre os que assinam ponto pela Faculdade e pelo Hospital.

Na manhã de hoje, afora aquêle reduzido número de grevistas, todos os que tinham serviços a fazer compareceram normalmente. Inclusive os professôres, que deram suas aulas habituais.

Na Armada

INFORMOU-NOS o dr. Gerson Coutinho, encarregado do pessoal da Assistência Médico-Social da Armada:

"Não houve nenhuma falta, tanto no ambulatório como no hospital N. S. da Glória".

Na Polícia

OS 7 médicos do plantão matutino do Serviço Médico da Polícia trabalharam normalmente.

Os médicos do Instituto Médico-Legal estão trabalhando normalmente.

Intervém o Govêrno no Sindicato dos Alfaiates

Início de nova ofensiva contra atividades comunistas

O MINISTERIO do Trabalho interveio no Sindicato dos Alfaiates e nomeou uma Junta Governativa.

Motivo: atividades políticas, anunciando nova ofensiva contra a infiltração comunista nos sindicatos.

PESAR

As "atividades políticas" vieram mais a descoberto com o voto de pesar pela morte de Stalin, aprovado numa das assembléias.

O próprio presidente do Sindicato fêz a denúncia ao ministro.

A PRIMEIRA

E' a primeira intervenção que se faz no atual govêrno. Muitos sindicatos, entretanto, conservam interventores nomeados no govêrno de Dutra, quando quase todos os sindicatos foram vítimas de intervenção por atividades comunistas da diretoria.

O PTB sustenta a greve no Porto

Objetivos definidos dos agentes de Jango na agitação portuária

O CARATER político e a orientação indireta do PTB na greve dos portuários, tornaram-se evidentes. Sábado, em assembléia que contou com a presença do deputado Gurgel do Amaral (elemento de "Jango" Goulart para os movimentos grevistas), os portuários recusaram-se a voltar ao trabalho com a promessa de pagamento do abono. Ontem, sob a mesma influência, tomaram decisão idêntica.

— "As folhas de pagamento já estão prontas — informou-nos o administrador do Pôrto. — "Ontem o Ministério da Fazenda comunicou-me que o dinheiro (Cr$ 20.240.828,80) será entregue o mais breve possível".

Mas o administrador do Pôrto também permanece firme no seu ponto de vista: só pagará o abono de janeiro, fevereiro e março, com a volta dos portuários ao trabalho extraordinário.

—"E' ordem do Presidente", disse.

A ORDEM

O despacho do presidente da República facilitou a maior confusão de agora. Limitou-se a escrever "à Fazenda para providenciar" na exposição de motivos do ministro da Viação.

Na exposição de motivos o pagamento é condicionado à volta ao trabalho extraordinário.

OBJETIVOS

Não há mais dúvida quanto aos objetivos do PTB: conseguir a demissão do administrador do Pôrto (como contingência da situação) e deixar mal o ministro da Viação, pessoa de Ademar de Barros.

O deputado Gurgel do Amaral, já conhecido da greve dos tecelões, faz ponto agora na União dos Portuários.

ATE' HOJE

A CAMPANHA "Ajuda teu irmão", promovida pela TRIBUNA DA IMPRENSA e Rádio Mayrink Veiga, para levar socôrro às populações nordestinas vitimadas pela sêca, arrecadou até hoje a importância de Cr$ 2.859.509,70.

1.116 indústrias em greve em São Paulo

Sobe a 180 mil o número de operários grevistas — Um vereador espancado — Os piquetes aliciam nas fábricas

SAO PAULO, 31 (Sucursal) — 1.116 estabelecimentos industriais encontram-se paralisados devido ao inédito surto grevista que ocorre no momento, nesta capital. Informações não oficiais calculam em 180 mil o número de trabalhadores em greve, havendo, ainda, mais 20 mil desempregados em consequência da falta de energia elétrica.

A medida que os dias transcorrem, nota-se que vêm aumentando as adesões de trabalhadores ao movimento grevista.

No dia de ontem estavam paralizados 960 indústrias de fiação e tecelagem, 114 estabelecimentos de metalurgia, de mecânica e de material elétrico, 42 fábricas de móveis e serrarias, várias fábricas produtoras de cristais, vidros e brinquedos.

AUDIÊNCIA

Hoje, no Tribunal Regional do Trabalho será realizada a primeira audiência de conciliação do processo de dissídio coletivo ex-ofício instalado pela Delegacia Regional do Trabalho de que são parte empregados e empregadores, das indústrias de fiação e tecelagem.

PIQUETES

Segundo dados fornecidos pelo Departamento de Ordem Política e Social, sábado último, haveriam apenas 23.127 operários de 33 indústrias em greve.

Todavia, ao invés de declinar o número dêstes, aumentou consideràvelmente, atribuindo a Polícia o recrudescimento do movimento aos piquetes de greve que exercem extraordinária atividade.

Informa o Departamento de Ordem Política e Social que em muitos casos a ação dêsses grupos se revestiu de violência, exigindo a intervenção da Polícia.

VEREADOR ESPANCADO

Quando se encontrava à porta de uma fábrica de tecelagem da Mooca, o vereador do PR, Anselmo Farambolini, e mais 8 operários foram espancados e presos pela Polícia.

Sôlto, o vereador dirigiu-se à Central de Polícia onde se submeteu a exame. Em seguida, na Câmara Municipal, lançou violento protesto contra seu espancamento.

Uma comissão de líderes de tôdas as bancadas foi nomeada para ir aos Campos Elíseos protestar contra o lamentável fato.

VIOLÊNCIA

Na sessão de ontem, vários vereadores encaminharam requerimentos aprovados em caráter de urgência, no sentido de ser consignado em ata "um voto de pesar pelas desumanas violências da polícia, de que vêm sendo vítimas os operários, tecelões, metalúrgicos e marceneiros".

PROTESTO

Também na Assembléia Legislativa houve protestos contra a ação da Polícia. Vários deputados falaram para recriminar o espancamento do vereador Farambolini.

PROIBIDA

A passeata dos grevistas marcada para hoje à tarde, foi proibida pelo Departamento de Ordem Política e Social.

Médicos contrários à ação grevista

Fora do movimento, o Serviço do Câncer — Manifesto a ser divulgado em breve —

O MOVIMENTO de oposição à diretoria da Associação Médica do Distrito Federal quis lançar um manifesto público contra a greve.

... hora, o manifesto foi adiado para depois da greve.

TUDO CONFUSO

"No momento, não há possibilidade de articular nada" — revelou-nos o dr. Mário Schiller, um dos elementos mais expressivos da oposição.

"Deixamos que cada um de nós encarasse a greve como um problema da consciência. O sacrifício que fazemos é para manter a união da classe e o prestígio da Associação Médica Brasileira, a única capaz de conseguir essa unidade."

ORIENTAÇÃO

"Embora vencidos, nos submetemos para não destruir — continuou o dr. Mário Schiller. A Associação Médica Brasileira deixou que as filiadas escolhessem a forma de protesto de acôrdo com as circunstâncias e situação locais. Discordamos da orientação da Associação Médica do Distrito Federal, mas fomos vencidos. O nosso único recurso é esperar e depois tentar explicar a realidade da situação.

Nas últimas eleições, a oposição conseguiu 500 votos do total de 1.300. Na assembléia que resolveu a greve, houve 98 votos contra.

Lidera o movimento o dr. Cruz Lima.

VOTO CONTRARIO

O professor Alfredo Monteiro, catedrático de Cirurgia da Faculdade Nacional de Medicina, voluntário da guerra de 14 e cirurgião da FEB, dirigiu o seguinte ofício à direção da Associação Médica do Distrito Federal:

— Tendo havido hoje uma reunião no hospital Moncorvo Filho para deliberar sôbre a segunda "jornada de protesto" dos médicos, mandei ler uma declaração de voto na qual afirmara ser contrário à deliberação de greve. A maioria dos meus colaboradores compareceu, declarando que viria ao hospital prestar seus serviços cotidianos e que apenas poderiam deixar de assinar o ponto. Seria assim um protesto sem ferir os princípios da profissão que juraram e sem dar ao movimento uma expressão de greve, que, certamente, esconde um propósito contrário às bases democráticas do nosso regime.

FORA O CANCER

Os médicos do Serviço Nacional de Câncer não participam da greve. São 30, ao todo.

No ofício à Associação Médica hipotecam solidariedade ao movimento, informando que "trabalharão sob protesto". Assinalam que o ofício é dirigido ao órgão superior, porque não concordam com a atual orientação da AMDF.

Oito casos graves de paralisia infantil

"OITO doentes graves de paralisia infantil estão internados no isolamento" — declarou-nos o médico Rafael de Paiva, diretor do Hospital Jesus, da Prefeitura. Acentuou, entretanto, que pelo movimento ambulatorial o surto parece ter entrado em declínio.

— "Mesmo que não venha a se confirmar essa afirmativa — prosseguiu o dr. Rafael de Paiva — já estamos aparelhados com dois pulmões de aço, único meio até agora conhecido de evitar a morte quando a criança está asfixiada por atrofia dos músculos intercostais".

A poliomielite, segundo explicou, só é grave quando atinge essa fase.

O dr. Rafael de Paiva, assistido pelo médico Osvaldo Pinheiro Campos, especialista na doença, depois de dizer que tudo quanto se sabe a respeito da paralisia infantil já foi devidamente explicado pelos médicos da Prefeitura, revelou que esta é a primeira vez em que se faz, no Brasil, isolamento em hospital de doenças gerais.

Há dois pulmões de aço no Hospital Jesus. O mais moderno foi instalado há apenas dois dias.

Os médicos acentuam que o equipamento foi adquirido pelo ex-prefeito Vital e instalado, agora, sendo secretário de Saúde o sr. Alvaro Dias.

Funcionam normalmente

A GREVE não atinge os hospitais da Prefeitura, que estão trabalhando normalmente.

No Banco do Brasil

O SERVIÇO Médico do Banco do Brasil está funcionando normalmente.

ver ouvir e contar

TRAÇOS RÁPIDOS

NÃO sei se Mário de Andrade tinha razão quando via traços rápidos de pintura ou desenho nos escritos de quem também pinta ou desenha. Insinuava o grande Mário de Andrade haver interferência dessas artes na outra de escrever, quando o artista é literato. No meu caso, por exemplo, apesar de chocha a minha prosa e insossos o meu desenho e pintura, parece haver realmente o abuso de uma em desproveito da outra arte. Eugênio d'Ors já desenvolveu com superioridade essa teoria da interdependência e interferência de uma arte em outra, é verdade que nelas incluída a sutil e difícil arte de escrever.

Seja como fôr, há uma indiscutível tendência para a descrição, quando o pintor pinta, e um pendor indisfarçável para a síntese, pouco clara, quando escreve. Resumindo: o escritor-pintor escreve vendo vermelho e pinta vendo verde. Êsse por assim dizer daltonismo impossibilita a visão clara das coisas. Se se olha para um homem, levado por simples curiosidade psicológica, dêle só se colhem detalhes. Nunca o homem aparece de corpo inteiro, com seus defeitos e virtudes, porque a observação de quem escreve e pinta ora atende à curiosidade do pintor ora à do escritor. De modo que se chocam as impressões, quando não se repugnam. Fiz, por isso mesmo, um grande esfôrço para ter do sr. Aliomar Baleeiro uma notícia mais exata. Procurei dominar quanto pude a influência da boa amizade que nos prende, parcial nas suas apreciações, portanto, e procurei vê-lo com um ôlho isento, de analista que ainda quer fazer um bom romance e já escreveu páginas e páginas sob o título: "A minha experiência com os políticos brasileiros".

VI QUE o homem é antiplástico (noção particular que Baudelaire e mais do que êle Sthendal tinha da vida), sem nenhuma sensibilidade para as formas e para as côres. Vi ainda que não é tão realista quanto êle próprio supõe e vi mais que ao saber, claro e mais humano, do bacharel, perturba a sua ciência de economista. Foi não foi o admirável técnico que também é êle tende a ver tudo por um ângulo só. Homem rápido, às vêzes, meio mandacaru ao modo de Osório Borba, em casos essenciais é todavia um político objetivo. Por trás de uma agressividade mais aparente do que real está o tímido autêntico, meu tipo, êle com a vantagem de ter confiança em si mesmo, de não encabular ou deprimir-se por efeito de uma simples palavra mal empregada, ou de um bom dia não correspondido.

Não vi o homem por inteiro, como disse, e não sei a quem estas primeiras impressões correspondem: se ao escriba ou ao borra-tintas. Empolgou-me (desculpe o meu amigo Gilberto Freyre, plágio não é, porque jamais eu empregaria "o outro" nos têrmos da sua dedicatória ao acadêmico dr. Vargas) o outro Baleeiro de conduta firme e propósitos claros em política. Dei sempre palmas íntimas à sua coerência, ao seu rigor no trato dos negócios públicos. E ao seu caráter, e aos seus atos, sempre certos, e à constância de seu trabalho e de sua ação em proveito do povo, e as suas mãos que só contam e embolsam o dinheiro de boa procedência. Vi êsse Baleeiro destemido e alerta contra os desmandos e prepotência dos governos, sempre pronto a protestar contra o absurdo e a injustiça.

TRAÇOS gerais, como se vê, quase "um raccourci" de desenhista "gauche", cujo lápis de má ponta está sempre perturbado pelo diabo da pena escarrapachada. Feitos êstes traços rápidos, está pronto o esbôço para um retrato inteiro, mas fica incerto se dêle irá cuidar o desenhista ou o rabiscador de escritos.

Denuncia Hamilton Nogueira

Agitadores dirigem a classe médica

Os médicos senadores condenam a "jornada de protesto" — Falam Ezequias Rocha e Alfredo Neves

"OS médicos deviam procurar outro caminho para atingir seus objetivos" — disse-nos esta manhã o senador Vivaldo Lima, médico e presidente da Cruz Vermelha Brasileira.

E prosseguiu:

"A greve representa uma coação ao Congresso, que tem imensa boa vontade em atendê-los, mas por outros meios. O projeto que se encontra na Câmara está cheio de emendas e não é possível aceitá-lo na forma atual. E' preciso que o govêrno envie mensagem reestruturando as carreiras e incluindo nesse movimento os médicos militares. Mas para isso, evidentemente, necessita de promover os estudos indispensáveis das possibilidades do Tesouro Nacional".

"Uma greve de médicos — declarou-nos o senador Ezequias da Rocha, do PR de Alagoas, médico e 4.º secretário da Mesa — é incompatível com o sacerdócio. Não compreendo um movimento dessa natureza. A não ser que não houvesse mais doentes nesta cidade e no Brasil inteiro. Não concordo, em hipótese alguma, com a greve, embora reconheça que são justas as reivindicações dos meus colegas. Eu não faria uma greve nem que estivesse morrendo de fome".

O senador Hamilton Nogueira, da UDN carioca, médico e professor da Faculdade de Medicina, assim se manifestou:

"Sempre fui contrário à greve dos médicos. Já tive oportunidade de manifestar o meu ponto de vista em discurso pronunciado no Senado. A greve dos médicos está fora de tudo e que êles se propõem realizar. Além do mais, não posso concordar com um movimento que envolve médicos funcionários públicos. Pelos Estatutos dos servidores da União, os funcionários não têm direito à greve. E é preciso salientar que a parede está sendo promovida por elementos estranhos à classe. Ela está se deixando levar por agitadores".

O representante do Distrito informou à nossa reportagem que muitos serviços médicos estão funcionando, citando o do SESC e do SESI, o da Central do Brasil, o do Corpo de Bombeiros, e outros.

O sr. Alfredo Neves, do PSD fluminense, médico e 1.º secretário do Senado, condenou a greve, em discurso pronunciado na semana passada. Naquela ocasião, fêz um apêlo aos seus colegas, do qual destacamos o seguinte:

"Que podem fazer os clientes em benefício dos médicos, neste momento? Nada, absolutamente nada. Êles vão ser os sacrificados, porquanto deixarão de ter a assistência daqueles que são, justamente, o seu maior consôlo e esperança na hora da aflição.

Se os médicos não os atenderem, a quem deverão recorrer? Aos farmacêuticos, aos curandeiros?

Que os nobres profissionais da medicina meditem nesses fatos. Não lembrarei ao Senado o juramento que fizemos, e o qual, a cada passo é citado, lembrando Hipócrates, o pai da Medicina. Apelarei, antes, para a bondade magnânima, inata, daquêles que elegeram a medicina para profissão, profissão tão cheia de sacrifícios, que requer sobretudo, para o seu exercício, homens abnegados, desprendidos de bens materiais e de uma tolerância sem fim".

"Sou inteiramente solidário com os meus colegas nas suas reivindicações", afirmou-nos o senador Prisco dos Santos, médico e da UDN do Pará.

"Mas, prosseguiu, não compreendo uma greve de médicos. Não é por êsse meio que êles conseguirão seus objetivos. E' incompreensível, essa greve".

REALMENTE PORTÁTIL!
máquina de escrever
Rooy
Prática, abrada, com apenas 4 cm de altura, quando fechada em seu estôjo metálico; leve, peso sòmente 4 kg. e possui tôdas as características das máquinas de tamanho comum e é... realmente portátil!
VISITE-NOS TEMOS OUTROS MODELOS
Vendas pelo CREDI-MESBLA
DEPTO. RÁDIO-REFRIGERAÇÃO
DESCONTOS A REVENDEDORES
MESBLA
Rua do Passeio, 42/56

Jânio não aderirá ao govêrno de Vargas

Tribuna Parlamentar

Carta aos mineiros

JOÃO DUARTE, filho

NA semana passada TRIBUNA DA IMPRENSA publicou o telegrama de José Grossi, deputado estadual, dizendo que estava contra a candidatura Gabriel Passos. Hoje se publica uma entrevista de Fabricio Soares, também deputado, dizendo a mesma e mais algumas coisas.

Boa entrevista. Boa e justa. Diz êle que não acredita que Gabriel seja colaboracionista, chapa branca como o dizemos aqui na nossa linguagem carioca, mas que é, inegàvelmente, candidato dos colaboracionistas.

Também diz Fabricio Soares que não é verdade que a UDN mineira esteja unânime com a candidatura Gabriel Passos: "Muitos são os udenistas do Estado que não concordam com o nome dêsse ilustre correligionário para a direção do partido".

Mineiros, esta é uma boa e surpreendente notícia. Principalmente surpreendente, pois o que se sabe aqui pelas terras cariocas e pelas demais terras do Brasil é que Minas udenista está todinha com Gabriel Passos. Todinha, com a única exceção de Bilac Pinto.

Se há mais gente para pôr na conta, por favor, mineiros, mandem dizer porque ninguém sabe disso, todo mundo está pensando justamente o contrário.

Com a candidatura Gabriel Passos houve uma manobra, muito bem articulada pelos colaboracionistas, que deu certo. Êles quiseram convencer Minas de que a candidatura era do resto do Brasil e quiseram convencer o resto do Brasil de que a candidatura era de Minas unida.

Parece que convenceram Minas e pensam que convenceram também o resto do Brasil.

Ora, mineiros, nós, que estamos cá no resto do Brasil, podemos informar a vocês, confinados aí pelas suas montanhas, que a candidatura de Gabriel não é uma reivindicação aqui do resto do Brasil. Vejam num relance, sem maior exame: ela não é a candidatura da Paraíba, nem da Bahia, nem de S. Paulo, nem do Piauí. E só em parte é aceita por outros Estados, como Ceará, Rio Grande do Norte.

Não é, portanto, uma candidatura do resto do Brasil, como os colaboracionistas foram dizer em Minas.

Será, então, uma candidatura de Minas unida? Sempre acreditamos que não. Sempre acreditamos que Pedro Aleixo, Bilac Pinto, Afonso Arinos, Milton Campos, embora tendo, como também nós o temos, o maior apreço por Gabriel Passos, não aceitariam a sua candidatura porque ela era uma candidatura dos colaboracionistas. E colaboracionista, mineiros, em política, é gente que tocou na coisa perverte-a logo.

Agora, porém, estávamos acreditando que a candidatura lançada pelos chapa-branca da UDN se transformara, realmente, em uma candidatura de Minas unida. A atitude de Bilac começou a abrir-nos os olhos, o telegrama de José Grossi deu-nos algumas esperanças e a entrevista, agora, de Fabricio Soares está quase nos dando a certeza de que os udenistas mineiros reagirão não contra Gabriel Passos mas contra os chapa-branca que se utilizam dele para abrir os turvos caminhos que querem trilhar.

Agora, seu Fabricio Soares, seu Bilac Pinto, seu José Grossi, ajudem seus irmãos. Se vocês não organizam, aí, imediatamente, o bloco de resistência à candidatura dos colaboracionistas, se não fazem dessa organização uma grande publicidade para o resto do Brasil, então que Deus tenha pena da UDN: Gabriel Passos ganha longe na convenção de abril.

SÊLO DOS FLAGELADOS

FERNANDO Ferrari vai apresentar um projeto mandando emitir vinte milhões de selos de correio com a legenda "Ajuda teu irmão". Metade terá o valor de sessenta centavos com a sobretaxa de quarenta e a outra metade será de um cruzeiro e vinte com a sobretaxa de oitenta centavos.

O produto da emissão, calculado em doze milhões de cruzeiros, deverá ser entregue à LBA para o fim específico de auxiliar os flagelados nordestinos nesta sêca de agora.

Uma emissão dêsse valor, com finalidade específica como esta, pode ser vendida totalmente em poucos meses só pelo interêsse dos filatelistas.

REGIMENTO

ESTA em pauta para discussão e votação o novo Regimento da Câmara. Há deputados que vivem a reclamar, com muita razão, algumas vêzes, falhas do regimento atual. O projeto do novo aí está, também com muitas falhas. É preciso que os deputados o estudem e corrijam. Êle nasceu de uma comissão especial e foi adotado pela mesa. Precisa, entretanto, de muito exame.

FLAGRANTE DA CÂMARA



BALBINO RI — O deputado Antônio Balbino continua rindo. Sem parar. É o homem que mais mostra os dentes, na Câmara. Ainda mesmo quando se trata de um assunto sério, como é o da rebelião paulista que o sr. Castilho Cabral lhe explica, o deputado Antônio Balbino só encontra uma saída: rir. Ei-lo aí, no segundo plano dêste flagrante, quando, sorridentemente, tomava conhecimento das queixas dos paulistas contra Capanema.

Solução para o caso do Piauí

O DIRETÓRIO Nacional da UDN vai reunir-se hoje, novamente, para deliberar sôbre o caso da seção piauiense.

Em reunião anterior, foram ouvidos os deputados Demerval Lobão e Chagas Rodrigues, que defenderam os pontos de vista da ala chefiada pelo senador Matias Olímpio, enquanto o senador Ribeiro Gonçalves defendia sua própria posição, como vice-presidente da seção estadual do partido, atualmente no exercício da presidência.

O senador Ribeiro Gonçalves pertence à ala do sr. José Cândido Ferraz, tendo sido eleito vice-presidente da seção udenista do Piauí. Com a morte do presidente, sr. Eurípedes Aguiar, êle assumiu a chefia do partido naquele Estado.

Os elementos chefiados pelo senador Matias Olímpio não se conformam, porém, com as votações da última Convenção, que escolheu a chapa Eurípedes-Ribeiro Gonçalves.

O Diretório Nacional da UDN continuará hoje a ouvir elementos de ambas as correntes.

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

Expediente nos dias da Semana Santa

A Administração da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro comunica que quinta-feira próxima — feriado bancário — e Sexta-feira Santa não haverá expediente em tôdas as suas dependências.

Dia 4 — sábado — funcionarão, no horário das 9 ao meio-dia, a Agência Central de Depósitos, a Agência Central de Cheques e as Agências de Penhores Primeiro de Março e Rosário.



Jânio ao lado do seu secretário da Justiça, sr. Marrey Júnior

Govêrno de Jânio - expressão de uma equipe

Os problemas principais da sra. Helena Iracy Junqueira — Marrey Jr. quer ser útil — Secretaria da Viação: reinício das obras de Prestes Maia — Alípio Correia Neto e os serviços médicos — Carvalho Pinto tentará recuperar a situação financeira

SÃO PAULO, 31 (Sucursal) — Com exceção do secretário de Viação e Obras Públicas, que será escolhido de uma lista de cinco nomes apresentada pelo sr. Prestes Maia, já estão indicados os colaboradores diretos do sr. Jânio Quadros, no novo govêrno municipal que a cidade terá, a partir do próximo dia 6.

Depois de termos escutado do sr. Jânio Quadros que "o nosso govêrno será a expressão de uma equipe", registramos as rápidas declarações que se seguem, dos mais diretos componentes dessa "equipe", ou seja, dos futuros secretários municipais.

PROBLEMAS QUE CHOCAM

"A primeira vista, dois problemas nos chocam, nos impressionam, ao assumirmos a Secretaria de Educação e Cultura" — disse-nos a sra. Helena Iracy Junqueira, escolhida para aquêle posto em virtude de seus estudos e trabalhos feitos na Escola de Serviço Social, de que é diretora.

"O primeiro, no setor da instrução, refere-se às 70 mil crianças paulistas sem escolas primárias, problema que se torna ainda mais grave porque são limitadíssimos os recursos para o ensino pré-vocacional e profissional. O segundo problema diz respeito ao setor da assistência social, pois a existência de menores abandonados ou necessitados, na Capital, sobrecarrega demasiadamente o Serviço Social do Estado, que já tem de se desdobrar para atender a todos os casos do Estado. Aliás, há outros problemas importantes, mas só depois de estudar as possibilidades e entrar em contacto com os encarregados de todos os setores, sentindo uma a uma as dificuldades, a Secretaria de Educação poderá fazer um plano geral de suas atividades".

MOVIMENTO EMPOLGANTE

O sr. Marrey Jr., escolhido para a Secretaria da Justiça, declarou-nos:

"O exercício do cargo público na Secretaria para a qual fui convidado é incompatível com o mandato de deputado federal. Em consequência, terei que renunciar ao mandato, o que farei com o prazer que me dá a oportunidade de mais diretamente ser útil ao município para onde vim menino e onde resolvi permanecer depois de bacharelado em direito, no intuito de, por alguma forma, ser útil à terra que já considero minha".

Concluindo:

"Demais, o movimento foi tão empolgante que nenhum sacrifício há no servir-se ao povo de S. Paulo, por qualquer forma, em qualquer posto. Quanto aos planos, preciso primeiro examinar a situação da Preefitura e da Secretaria para depois iniciar os trabalhos".

CONSTRUÇAO DAS RADIAIS

O secretário de Obras Públicas será indicado pelo sr. Prestes Maia e deverá reiniciar as obras dêsse ex-prefeito, interrompidas desde quando êle deixou a Prefeitura.

As principais obras, além de inúmeras outras, compreendem o término da retificação do rio Tietê, a construção da avenida Itororó (do centro da cidade a Santo Amaro) e a abertura das radiais Leste e Norte, esta ligando os bairros Braz, Tatuapé e Penha.

PLANIFICAÇAO DOS SERVIÇOS MÉDICOS

O dr. Alípio Correia Neto, presidente da Associação Médica Brasileira, deputado estadual pelo PSB, que ocupará a secretaria de Higiene da Prefeitura, disse que os problemas são inúmeros, e que merecem estudos, para as soluções imediatas que se requerem.

Terá oportunidade de empregar, no município, as teses que vem defendendo há longos anos, com a consequente aplicação de seu trabalho apresentado na Assembléia Legislativa sôbre a unificação geral dos serviços médicos.

SÉRIAS DIFICULDADES

"Embora não conheçamos com maiores detalhes a situação financeira da Prefeitura, não temos ilusões sôbre as sérias dificuldades que encontraremos nesse setor" — foram as declarações do sr. Carlos Alberto Carvalho Pinto, professor universitário, e que já desempenhara idênticas funções na gestão do prefeito Abraão Ribeiro.

"Os dados já do domínio público são suficientes para caracterizar neste instante uma das mais graves situações financeiras da Municipalidade. Impõe-se, por isso, de início, uma política financeira de austeridade, de racionalização de serviços, de um planejamento superior e a longo prazo, de forma a se tornar possível a efetivação do programa do prefeito Jânio Quadros, de recuperação moral e administrativa do município. E, nesse sentido, tenho a certeza de que a colaboração e a boa vontade já demonstradas por todos os elementos sadios da administração e do povo muito nos auxiliarão para cumprir-mos com nosso elevado programa".

Garantem os líderes trabalhistas Wladimir de Toledo Piza e Ataliba Leonel — "Garcez poderá sair morto do govêrno, mas de fome" — Instituição de um govêrno de "meia esquerda"

MEDEIROS LIMA

"GARCEZ poderá sair morto do govêrno, mas de fome, pois a fome ameaça tôda a população de S. Paulo". Apontando para a antiga cidade de Ubatuba, hoje decadente e transformada num simples lugarejo, José Ataliba Leonel acrescentou:

— Ali os gêneros começam a escassear e em breve essa população de 1.500 pessoas não terá mais o que comer.

Foi com estas palavras que Leonel nos recebeu na residência de praia de Wladimir de Toledo Piza, em cuja companhia se encontrava, repousando das fadigas da campanha eleitoral. Referia-se às declarações de Garcez em tôrno de suposta intervenção, em S. Paulo.

Havíamos viajado duzentos e cinquenta quilômetros, na esperança de encontrarmos Jânio Quadros, que ali era esperado. Mas logo que chegamos vimos desfeita essa esperança. O avião de Jânio Quadros, devido ao mau tempo, não conseguira pousar em Ubatuba.

FRACASSO DOS PARTIDOS

Sentados nas pedras, que outrora serviram de proteção às embarcações que ali atracavam para carregamento da produção cafeeira do Vale do Paraíba, José Ataliba Leonel e Toledo Piza, acompanhados de alguns amigos que participaram do Estado Maior da campanha de Jânio, mostravam-se radiantes com os resultados do pleito.

— Para derrotar a coligação — disseram — bastou aquele velho canhão.

E mostravam uma enferrujada peça de artilharia, montada sôbre a pedra, como um símbolo do antigo sistema de defesa da outrora cidade de Ubatuba.

José Ataliba Leonel e Toledo Piza representam a dissidência do PTB paulista, do qual se encontram desligados. Ambos consideram-se herdeiros do movimento trabalhista de São Paulo, movimento que teria sido desvirtuado pela incapacidade ou pela traição de seus líderes.

— Os partidos fracassaram — dizem — pois foram incapazes de mobilizar o povo. Mas nem por isso negamos a importância da vida-partidária. Pelo contrário, desejamos que se formem partidos à altura das aspirações das massas e que detenham o movimento revolucionário popular. Este será inevitável se fracassarmos em nossa missão.

VARGAS GOLPEADO

Piza e Leonel, que tecem êsses comentários à margem dos resultados do pleito de São Paulo, em conversa com o jornalista, revelam-se favoráveis a um movimento a que chamam "meia esquerda".

— Não temos mais responsabilidade no rumo dos acontecimentos — dizem. Cumpre ao govêrno aprender a lição. O equívoco de Garcez está em que, tendo sido eleito por um movimento popular, ao chegar ao poder transformou-se num prisioneiro de grupos financeiros e num governante de direita.

— Mas — indagamos — o episódio das eleições municipais de São Paulo não representa igualmente um golpe em Vargas?

A resposta de Piza é pronta:

— Representa uma derrota de todos os políticos que se esqueceram de seus compromissos para com o povo. Inclusive Vargas.

E a isto José Leonel acrescenta:

— Diria também: derrota dos métodos políticos e do cerceamento da imprensa.

EXPULSÃO DE GRUPOS FINANCEIROS

Indago de Piza e Leonel, o que ambos entendem por um govêrno de "meia esquerda", tese a que frequentemente fazem referências no decurso de nossa conversa.

Enumeram a respeito quatro ou cinco pontos, dos quais o principal é: expulsão da administração pública de todos os grupos econômicos e financeiros, colocando-os em seu devido lugar, isto é, subordinados aos interêsses da coletividade.

PLANO SECRETO

Não chegamos a perceber bem as características dêsse govêrno de "meia esquerda". Por isso mesmo insistimos em saber como pretendem estruturar êsse movimento, tanto do ponto de vista objetivo como do ideológico.

A resposta que nos dão é a seguinte:

— Há um plano — diz Leonel — mas não estamos interessados em revelá-lo.

JULGAMENTO DE JANIO

— Será Jânio — perguntamos — um político de visão nacional e com capacidade de liderança?

Leonel responde pela negativa:

— Não. Jânio não é ainda um político de visão nacional, nem um líder. Mas tem muitos elementos que poderão ajudá-lo.

NÃO IRA' PARA GETÚLIO

Insistimos em saber da posição de ambos, ou melhor, da dissidência trabalhista, que formou em tôrno de Jânio Quadros, com relação ao govêrno de Vargas.

— Neste momento — respondem — temos com Getúlio apenas uma ligação afetiva.

— Não crê então na hipótese de Jânio ir para Vargas?

— Absolutamente, não.

ADEMAR, O MENOS ATINGIDO

Piza e Leonel evitam avançar demais em suas declarações, embora seja evidente o desejo de ambos de retomar em suas mãos a direção do PTB, de S. Paulo. Neste momento pensam muito mais em têrmos regionais que nacionais. Ambos acreditam que de S. Paulo partirá a base de um grande movimento político de massas capaz de contrabalançar a influência do Partido Comunista. Mas como dirigir êsse movimento é coisa que não revelam, pois afirmam que a maioria dos líderes políticos foi ultrapassada pelos acontecimentos. A propósito pergunto se confirmam a suposição tão frequente de que Ademar, com o pleito de S. Paulo foi "decapitado em praça pública", para usar uma expressão de conhecido dirigente político.

— Não. Não! Só um louco poderia pensar isto. O menos atingido com a eleição de Jânio Quadros foi Ademar de Barros.

A UDN paulista na oposição a Garcez

Resolveram os udenistas de São Paulo mudar de atitude em face do governador Garcez — Não querem desgastar-se no apoio a um govêrno com o qual nada têm a ver

A UDN paulista vai decidir hoje sôbre a sua posição em face do governador Lucas Garcez.

Está marcada para hoje uma reunião da bancada estadual, da bancada federal e do Diretório do partido em S. Paulo, a fim de ser revista a situação geral da UDN em face dos resultados das eleições para prefeito da capital.

GARCEZ

Em declarações feitas à TRIBUNA DA IMPRENSA, em S. Paulo, o deputado Herbert Levy defendeu uma atitude de independência para a UDN. Frisou que o partido necessita, quanto antes, desprender-se dos laços que o unem ao sr. Lucas Garcez.

O DESGASTE

O deputado Camilo Ashcar, da bancada estadual, entende igualmente que o partido não pode continuar sofrendo os impactos de um desgaste por um govêrno com o qual, afinal de contas, nada tem a ver.

Entende êle que a UDN abriu um crédito de confiança ao governador Garcez. Esperou até agora, que êle se desvencilhasse do sr. Ademar de Barros, governando com mais liberdade de ação.

Mesmo depois das eleições para prefeito, a bancada udenista visitou o governador e êste se mostrou desvanecido com o gesto da UDN:

"Partido estranho é êste" — disse o sr. Garcez. "Quando os meus correligionários me abandonam na derrota, é dos udenistas que recebo o maior confôrto."

Mas, logo depois de fazer estas declarações, o governador foi a Amparo, no interior de S. Paulo, solidarizar-se com o deputado Narciso Pieroni, do PSP, inimigo incondicional dos udenistas.

Congratulações com Getúlio

FOI aprovado ontem um voto de congratulações ao presidente da República, pela nomeação do brigadeiro Eduardo Gomes para a presidência da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos.

O voto de congratulações foi proposto pelo vereador Luís Paes Leme, ex-udenista.

Licenciado para ir a Moscou

CONTRA o voto do senhor Gladstone Chaves de Melo foi aprovado ontem, na Câmara Municipal, o projeto de resolução legislativa concedendo licença para tratamento de saúde ao vereador comunista Antenor Marques, o qual vai a Moscou numa missão operária.

O vereador comunista, durante o tempo de seu licenciamento (seis meses), perceberá 12 mil cruzeiros mensais.

Reunião dos derrotados

S. PAULO, 31 (Sucursal) — Os srs. Lucas Garcez, Ademar de Barros e Erlindo Salzano estiveram em demorada conferência numa fazenda no interior do Estado.

Essa conferência, à qual se empresta grande importância, teve a presença dos srs. Lino de Matos e Broca Filho, deputados estaduais.

Acôrdo militar

REGIME DE URGÊNCIA NO SENADO

O SENADOR Álvaro Adolfo, novo líder da maioria, declarou, ontem, que possivelmente o Acôrdo Militar Brasil - Estados Unidos terá que ser encaminhado, no Senado, em regime de urgência.

"O Senado é infenso ao regime de urgência — afirmou — tradicionalmente contrário a essa técnica parlamentar. Mas, no caso do Acôrdo, provavelmente teremos que solicitar do plenário essa urgência, porque êle deverá estar aprovado antes do dia 30 de abril. Nessa data, estará terminado o orçamento dos Estados Unidos e certamente o Acôrdo terá que modificar algumas dotações americanas".

Levanta-se Minas contra Gabriel

De tôdas as zonas eleitorais do Estado chegam pronunciamentos novos contra os colaboracionistas — Mato Grosso com Mangabeira — Reunião da UDN paulista para estudar a nova candidatura

O DEPUTADO Herbert Levy reunirá hoje, em S. Paulo, a UDN paulista para comunicar aos seus companheiros as demarches que empreendeu aqui no Rio sôbre o lançamento da candidatura do sr. Otávio Mangabeira para presidente da UDN. Dirá de tôdas as conversas que manteve com os udenistas de outros Estados, principalmente da Bahia, contando a repercussão que obteve para a sua iniciativa.

Não tendo agido por delegação dos seus companheiros de seção estadual, o sr. Herbert Levy, ao desenvolver seu trabalho em tôrno do nome do sr. Otávio Mangabeira, sabia, entretanto, por sondagens individuais, que todos os udenistas de S. Paulo apoiariam suas demarches.

Da reunião de hoje, no Estado, espera êle obter um apoio expresso para continuar o trabalho em tôrno da candidatura baiana.

MATO GROSSO

O deputado Jales Machado, de Mato Grosso, acaba de comunicar aos udenistas que a seção do seu Estado não apoiará a candidatura Gabriel Passos, inclinando-se pela do sr. Otávio Mangabeira ou por qualquer outro nome sem a marca do colaboracionismo.

Continuam a aparecer novos pronunciamentos de políticos udenistas mineiros contra a candidatura Gabriel Passos.

O primeiro deputado estadual a se pronunciar categòricamente contra essa candidatura foi o sr. José Grossi, político de prestígio em Ponte Nova, na zona da Mata, que o fêz em telegrama dirigido à TRIBUNA DA IMPRENSA.

Seguiu-se o deputado estadual Fabricio Soares, político influente na zona oeste do Estado.

O terceiro pronunciamento é o do deputado estadual Milton Sales, que faz política nos municípios do sul do Estado.

O pronunciamento dêsses três deputados, em poucos dias, significa, segundo os entendidos da política mineira, que os udenistas do Estado estão se levantando em massa, organizadamente, contra a candidatura Gabriel Passos. Os três deputados que já falaram contra esta candidatura, apesar de serem políticos de prestígio próprio nas respectivas zonas, têm ligações íntimas com dirigentes da UDN mineira e com deputados federais, o que mostra a existência de um movimento geral, articulado entre várias correntes, para desfazer a impressão dada com as recentes declarações do sr. Afonso Arinos, de que Minas se apresentará unida em tôrno da candidatura Gabriel Passos.

PORFÍRIO DEIXA O PTB

S. PAULO, 31 (Sucursal) — Anuncia-se nesta capital que o sr. Porfírio da Paz, vice-prefeito eleito pela "dobradinha", vai se retirar do Partido Trabalhista Brasileiro.

Embora não tenha explicado o motivo de sua decisão, o sr. Porfírio da Paz teria dito que uma série de razões o obrigavam a tomar essa decisão.

Banco de Credito Geral S. A.
Fundado em 1918
Depósitos — Descontos — Cauções
Rua do Rosário, 131
Rio de Janeiro

ILANKA LAVA PARA 6... a 8 cruzeiros por mês!
Incomparável economia! E é A UNICA QUE FERVE A ROUPA, para melhor alvejamento e limpeza!
Faça economia! Compre uma Ilanka, que gasta apenas 8 cruzeiros mensais, na lavagem de roupa de toda a família, proporcionando, durante anos, uma grande redução das despesas domésticas. Ilanka é a única que ferve a roupa! Trabalha por processo centrífugo, que não quebra botões. Enxuga a roupa depois da lavagem! Custo acessível. Garantia por 1 ano.
Para residencias, hoteis, colegios, hospitais, etc.
À venda nas principais casas do ramo
Representantes Exclusivos: COMÉRCIO E INDÚSTRIA INDUCO S.A. R. Fonseca Telles, 114 - Rio

CIGARROS Lincoln — DE PONTA A PONTA O MELHOR!

Diversões

CINEMA

CINELANDIA

CAPITÓLIO (22-6755) — Sessões Passatempo.

IMPÉRIO (22-5348) — A Desconhecida.

METRO-PASSEIO (22-6490) — Ivanhoé, o Vingador do Rei. 2 — 4 — 6 — 8 — 10.

ODEON (22-1508) — O Direito de Nascer.

PALACIO (22-9638) — Sublime Traição.

PATHÉ (22-8796) — Fabiola.

PLAZA (22-1097) — Robin Hood, o Justiceiro. 2 — 4 — 6 — 8 — 10.

REX (22-6327) — A vós que vão ouvir e Somos todos irmãos.

RIVOLI — O Bom Pastor.

VITÓRIA (42-9020) — Arrancada da Morte.

CENTRO

CENTENARIO (43-8343) — As Portas do Céu e Desfiladeiro Perdido.
CINEAC TRIANON (42-6024) — Sessões Passatempo.
COLONIAL (42-8132) — Robin Hood, o Justiceiro.
FLORIANO (43-9974) — Arrancada da Morte.
GUARANI (32-5651) — Falso Detetive.
IDEAL (42-1218) — O Direito de Nascer.
IRIS (42-7063) — Murros de Ouro e Fé Destruída.
LAPA (22-2843) — Milagre de amor.
MEM DE SÁ (42-2232) — Luta Selvagem.
PRESIDENTE (42-7128) — Fabiola.
PRIMOR (43-5681) — Robin Hood, o Justiceiro. 2 — 4 — 6 — 8 — 10.
S. JOSÉ (43-0502) — "Nossa Senhora de Fátima" a partir das 2.

ZONA SUL

ALASKA — Ainda há sol em minha vida.
ART PALACIO (37-8443) — Fabiola.
ASTORIA (47-8466) — Robin Hood, o Justiceiro.
AZTECA (45-6813) — O Direito de Nascer.
BOTAFOGO — Sublime traição.
GUANABARA — Fechado para obras.
IPANEMA (47-3806) — O Direito de Nascer.
LEBLON (27-7850) — Sublime traição.
LEME — Alma em Revolta.
METRO-COPACABANA (37-9898) — Ivanhoé, o Vingador do Rei. 4 — 6 — 8 — 10.
MIRAMAR — A Desconhecida.
NACIONAL (26-6072) — Hong Kong.
PAX — Fabiola.
PIRAJÁ (47-2867) — Luta Selvagem e Dias sem fim.
POLITEAMA (25-1143) — Tubarões de terra e Companheiros do caminho.
RIAN (47-1144) — A desconhecida.
RITZ (27-8263) — Robin Hood, o Justiceiro.
ROXY (27-8265) — Arrancada da Morte.
ROYAL (25-7679) — Sessões Passatempo.
S. LUIZ (25-7679) — A desconhecida.

TIJUCA

AMÉRICA (48-4519) — O Direito de Nascer.
CARIOCA (28-8178) — Arrancada da Morte.
HADDOCK LOBO (48-9610) — Robin Hood, o Justiceiro.
MARACANÃ (48-1910) — Veneno.
METRO-TIJUCA (48-8240) — Ivanhoé, O Vingador do Rei. 4 — 6 — 8 — 10.
OLINDA (48-1032) — Robin Hood, o Justiceiro.
TIJUCA (48-4519) — Sublime Traição.
VELO (48-1341) — Homens sem amanhã e A máscara de Dijon.

OUTROS BAIRROS

ALFA (30-8215) — No limiar do crime.
AVENIDA (48-1467) — Veneno.
BANDEIRA (30-7875) — Luta pela glória e Os anjos e os espiões.

BANDEIRANTES (29-3262) — Czar Negro e Terra do meu destino.
BARONESA — Apaixonada.

BONSUCESSO — O Direito de Nascer.
BRAZ DE PINA — O direito de nascer.

CATUMBI (28-3661) — Pacto Sinistro.

COELHO NETO — Michey.
COLISEU (29-9783) — O Direito de Nascer.
EDISON (30-4449) — Sonharei com você e Cidade Sinistra.
ESTACIO DE SÁ (32-2923) — O Fantasma da Ópera e Médico da Roça.
GRAJAÚ (38-1311) — O último baluarte.

IRAJÁ (30-2330) — O Rei do Samba e Terroristas da Fronteira.

JOVIAL — Londres à meia-noite.

MADUREIRA (30-9723) — Uma combinação invencível.

MASCOTE (30-0411) — Robin Hood, o Justiceiro.

MARACANÃ (48-1910) — Uma combinação invencível.
MAUÁ — Fabiola.
MEIER (29-1222) — Está com tudo.
MODELO (29-1372) — Herói das Montanhas e Testamento de Deus.
MODERNO — Revolta dos peles-vermelhas e Nunca te amei.

MONTE CASTELO (29-8250) — Sublime traição.
PARATODOS (29-5181) — Fabiola.
PIEDADE (29-0332) — No limiar do crime e Meus braços te esperam.
QUINTINO (29-8230) — A Revolta dos Peles-Vermelhas e Nunca te amei.

REALENGO — Amor vai, amor vem e Como ganhar um marido.
RYDAN (49-1632) — Luta Selvagem.
ROCHA MIRANDA — Reinado do Crime.
STA. ALICE — O Direito de Nascer.
S. CRISTÓVÃO (28-4925) — A intrusa e Terrível suspeita.
VAZ LOBO (29-9198) — A Desconhecida.
VILA IZABEL (38-1316) — O mundo não perdoa e Jôgo sem trunfo.

TEATRO

BOLSO (27-1037) — Silveira Sampaio — "Flagrantes do Rio N.º 2", às 21 horas; sábado e domingo, às 20 e 22 horas.
CARLOS GOMES (22-7884).
COPACABANA (27-9020) — 21,30 horas — Artistas Unidos — M. Moineau — "Mulheres Sem Alma", com Laura Suarez.
FOLLIES (27-8718).
GLORIA — "Constellation", de Renato Murce.
JARDEL (27-9112) — Revista de Derey Gonçalves "Sô ... tarada", às 20,30 e 22,30 até dia 28.

BOITES

ACAPULCO — Às 21 horas.
BEGUIN — Às 21 horas.
BARALÚ — Às 21 horas.
BALALAIKA — Às 22,30 horas.
BAMBU — Às 21 horas.
CANOAS — Às 24 horas.
CASABLANCA — Às 2 horas.
MOCAMBO — Às 21 horas.
MONTE CARLO — Às 21 horas.
NIGHT AND DAY — Às 21 horas.
PERROQUET — Às 24 horas.
SIROCO — Às 24 horas.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Rio, 31 de março de 1953

Rua do Lavradio, 98

Diretor
CARLOS LACERDA

Redator-chefe
ALUIZIO ALVES

Tel.: 22-8185
(Rêde interna)

ASSINATURAS

Anual	240,00
Semestral	120,00
Trimestral	65,00
Número avulso	1,00
Número atrasado	1,20

VIA AÉREA — Mesmo preço, com acréscimo do porte

EXTERIOR — Mediante consulta.

A direção se responsabiliza por tôda a matéria publicada

Opinião

Mais uma libertação

O SR. Benjamin Cabello pediu demissão ao presidente da República. E teria exclamado com a habitual eloquência: "Dr. Getúlio, preciso libertar-me!"

Essa libertação, entretanto, não se referiria à exoneração e sim a uma condição ou tentativa de permanência.

"Orgãos do govêrno" também estariam sabotando a obra controladora e abastecedora do sr. Cabello, que quer ficar sòzinho na praça, com absoluta liberdade de ação e de movimentos.

O presidente da República, até o momento, está cozinhando o demissionário. Não o libertou nem do cargo nem dos "orgãos do govêrno".

Unanimidade inexistente

EM nome da coesão udenista de Minas, o sr. Afonso Arinos capitulou em favor da candidatura do sr. Gabriel Passos à presidência do partido que se está tornando cada vez menos da eterna vigilância e já vai ultrapassando o estado de "expectativa" para, afinal, adotar outro "slogan" mais prático, que ainda não se sabe bem qual seja. Para o sr. Afonso Arinos, ao que tudo indica, a UDN é uma coisa, um fenômeno mineiro.

O pior para o sr. Arinos — mas excelente para Minas — é que o Estado é muito menos "moderado" do que desejariam alguns dos seus prudentíssimos filhos.

"Não é verdade que a UDN mineira esteja unânime com a candidatura do sr. Gabriel Passos", afirmou o deputado estadual Fabrício Soares, assumindo posição nitidamente anticolaboracionista. E explicou que não está isolado. Muitos são os udenistas mineiros que não concordam com o nome do sr. Gabriel Passos.

Ainda bem.

O piano do Sindicato

OS MÉDICOS entraram em greve. Também os portuários. Em São Paulo, numerosas indústrias estão paralisadas há seis dias.

Um sôpro violento de reivindicações agita as classes trabalhadoras. Mas, em meio ao temporal, o Sindicato Nacional dos Aeronautas comunica, através do seu Boletim, "que adquiriu um piano para a sua sede" e com prazer o coloca às ordens dos seus associados.

E' uma notícia agradável que nos chega, como uma previsão meteorológica, anunciando bom tempo e ventos frescos.

Os aeronautas estão habituados às alturas e aos amplos espaços.

Correção e bom humor

O CHEFE de Polícia reuniu em seu gabinete delegados distritais, comissários, diretores e chefes de serviço do DFSP, recomendando-lhes a adoção de várias medidas em benefício do público, da ordem dos serviços que lhes estão afetos e, principalmente, da ética funcional.

Os auxiliares da Polícia — disse o general Ancora — devem ser respeitosos e solícitos, e sob hipótese alguma podem apresentar-se sem estar decentemente trajados.

A tese é, como se vê, excelente e inatacável. Quanto à hipótese — ou seus detalhes — há recomendações talvez excessivas como, por exemplo, a obrigação de conservar "o bom humor", como que necessariamente associado ao asseio e à decência. Parece que o bom humor é um estado de espírito ou de temperamento, implicando na liberdade da pessoa humana. A cortesia pode ser exigida. Não o riso ou a anedota.

A política do govêrno republicano no Extremo Oriente

TODOS perguntavam e continuam a perguntar qual será a política externa do govêrno republicano dos Estados Unidos. Em particular, quais os meios pelos quais espera pôr têrmo à guerra da Coréia?

No curso da campanha eleitoral, os oradores democratas Stevenson e Truman não se contentaram em defender a conduta da política externa, nos últimos anos, que tinham seguido os democratas; exaltaram-na, reivindicaram sua iniciativa e seu mérito. Nem apaziguamento, nem guerra mundial: os Estados Unidos não repetiam os êrros cometidos pelos democratas ocidentais em face de Hitler. A primeira agressão aberta, na Coréia, tinham intervindo enèrgicamente, prevenindo assim os mal-entendidos, desanimando qualquer veleidade ofensiva de parte da União Soviética; em resumo, tinham salvo, ao mesmo tempo, os povos livres e a paz.

A oposição republicana denunciava as faltas cometidas no passado, em particular pela diplomacia, que tinha sido a "responsável" pela vitória de Mao Tsé Tung na China (na polêmica política, sobretudo nos Estados Unidos, os governos são responsáveis por todos os acontecimentos que se produzem sob seu regime, em qualquer ponto do mundo).

O general Eisenhower e o sr. John Foster Dulles reconheciam que a 25 de junho de 1950 o presidente Truman tinha tomado a decisão justa, mas sugeriam que a conjuntura de 25 de junho poderia ter sido evitada. Enfim, e sobretudo, deixavam entender que os republicanos não se conformariam com a atitude, defensiva ou mesmo passiva, adotada pelo Departamento de Estado sob a influência dos democratas.

Era êsse o ponto essencial. Adlai Stevenson, como Truman, não propunham coisa nenhuma nova. A prolongação da guerra da Coréia era deplorável, mas não se tinha o direito de correr o risco de uma guerra total, com o único fim de terminar uma guerra limitada. Com o tempo, os chineses se cansariam de hostilidades intermináveis e consentiriam em "cessar fogo". O general Eisenhower não indicava com precisão o que a nova administração empreenderia na Asia, mas se comprometera, por assim dizer, a empreender qualquer coisa. Ora, êsse simples compromisso era cheio de significação.

Já que essa "qualquer coisa" não se situava na linha de concessões suplementares à China comunista, a novidade consistia inevitavelmente em uma pressão acrescida de ordem militar. Os governantes de Pequim mostraram que se recusavam a deter a guerra. Dessa maneira, êles, ou os dirigentes de Moscou, consideram que a campanha da Coréia custa mais caro aos Aliados que ao mundo soviético. A única forma de levar os chineses ou os russos a outra opinião é modificar a relação dos custos. No dia em que a guerra custar mais caro aos Soviéticos do que aos Ocidentais, os primeiros aceitarão negociar. Mas, como modificar a relação dos custos, sem assumir os riscos de extensão do conflito?

Os democratas, apoiados pelos britânicos e, em geral, pelos europeus, respondiam que essa questão não tinha resposta. Ou as medidas tomadas contra a China seriam ineficazes ou comportariam um perigo sério de ampliação do conflito (talvez mesmo os dois efeitos ao mesmo tempo). Os republicanos afirmavam que uma solução existia, mas não diziam claramente qual. Seis semanas depois da entrada em exercício do Presidente Eisenhower, e mais agora, não se sabe ainda qual essa solução. Tudo parece indicar que o govêrno republicano americano ainda não fêz a escolha irrevogável.

Certamente, foram passadas em revista as diversas operações possíveis. Mas as respostas dadas pelos chefes militares — os mesmos que serviam de conselheiros à precedente administração — põem sob viva luz os riscos e as dificuldades.

Uma ofensiva terrestre na Coréia, — segundo os técnicos do Pentágono —, poderia ter êxito, mas devia-se combinar um ataque de frente com um desembarque na retaguarda. As perdas seriam pesadas e, em todo caso, seria necessário reforçar o Oitavo Exército, ao menos com três divisões suplementares. O bombardeio dos aeródromos ou das cidades da Mandchúria acarretaria, eventualmente, represálias aéreas sôbre o Japão, sem contar que os bombardeiros americanos, empenhados na Coréia, são quase todos lentos para enfrentar, durante o dia, os caças soviéticos.

A desneutralização de Formosa foi, sobretudo, uma satisfação à opinião pública. As tropas de Chiang Kai Shek são capazes, no máximo, de "raids" rápidos e não de um verdadeiro desembarque. A decisão tanto comentada tem um alcance estratégico na medida que faz pesar uma ameaça sôbre o sul da China. Deveria, antes, afastar o govêrno de Pequim da idéia de uma intervenção aberta na Indochina que constrangê-lo a consentir num cessar fogo na Coréia.

O bloqueio das costas chinesas provoca dificuldades diplomáticas, sobretudo em razão da hostilidade britânica. Conseguir-se-ia dificilmente uma maioria em favor dessa medida na Assembléia Geral da ONU. E se os Estados Unidos tomassem, sòzinhos, a iniciativa, teriam ainda, para tornar o bloqueio eficaz, que interceptar o tráfego costeiro. Ora, a vigilância de milhões de quilômetros exigiria um refôrço da frota americana no Extremo Oriente.

Essas ponderações reproduzem os resultados provisórios dos estudos feitos pelos ministérios de Washington. Não significam que o novo govêrno tenha renunciado a agir e tenha se resignado — como o precedente — ao prolongamento da guerra na Coréia. Mas sugerem que, até agora, o presidente Eisenhower não tem ido além de duas decisões: a primeira é acelerar a formação e o equipamento de divisões sul-coreanas; a segunda, acentuar a pressão sôbre a China, deixando pesar sôbre o govêrno de Pequim a ameaça de operações militares, quer na Coréia, quer em outras partes da China.

O presidente Eisenhower executaria essas ameaças? E' possível, pois não aceitará indefinidamente a imobilidade de uma guerra limitada, que já custou 20.000.000 de dólares e os três quartos mais ou menos das bombas e dos obuses que foram gastos durante tôda a guerra do Pacífico, entre 1941 e 1945. A política provisória do govêrno republicano situa-se, portanto, entre a recusa de estagnação e a recusa de aventura. Ainda ontem, ter-se-ia dito que da resposta soviética dependiam as operações que seriam finalmente empreendidas pelos Estados Unidos.

O desaparecimento de Stalin incitará ainda mais o presidente dos Estados Unidos a nada precipitar. Os técnicos do Departamento de Estado se acreditavam capazes de prever a conduta do sucessor de Lenin. E vão se interrogar, agora, sôbre a do sucessor de Stalin. A incerteza dará razão aos dirigentes republicanos na sua resolução de prudência. (AFP)

Por RAYMOND ARON
(Especial para a TRIBUNA DA IMPRENSA)

O vendedor e as mercadorias

(Desenho de HILDE)

A entorcadinha

ODYLO COSTA, filho

NA sua "História da Cidade do Natal" o sr. Luís da Câmara Cascudo conta com alguma ternura o caso do primeiro enforcado da capital do Rio Grande do Norte. Chamava-se José Pretinho, e morreu aí por volta de 1843. Sim, em 1843.

Era de côr e quase menino, mas inocente — diz o historiador — ou quase — no duplo sentido da palavra: não cometera o crime que lhe atribuíam e era visto a brincar com pedaços de osso e farrapos de pano, pobre criatura de Deus conversando sòzinha em voz alta ou cantarolando alegre.

Chegou enfim o dia em que o foram buscar para cumprir a sentença dos homens, que o senhor Dom Pedro II, Imperador, confirmara. Iam uns a enforcá-lo, outros a consolá-lo, mas de que confôrto precisaria êle? Seu coração estava na paz do Senhor. Não inteiramente: ainda não era confôrto. O padre, que o acompanhava no suplício, parou a procissão para lhe dar o sacramento: José Pretinho se tornou cristão.

Mais adiante lhe ofereceram pão e vinho, o pão e o vinho do sacrifício. Aliás, não exatamente pão, raridade de mesa de rico, naquele tempo, na cidade de Natal, mas bolos e vinho. Comeu com delícia. E quando lhe perguntaram se queria mais, José Pretinho exclamou, no praser daquela inesperada abundância: — Se tiver mais, quero.

Comeu de novo, bolos e vinho, alegre de tanta fartura.

Também daí a pouco estava aos pés da forca. Subiu, andou em redor do patíbulo. Lá em baixo, azul e branco, as dunas e o mar, o Potengi desembocando. Havia velas no mar. Azul e branco, a areia (com ramagens verdes aqui e ali) e o oceano. E José Pretinho, alegre de tanto deslumbramento:

— Ah! que daqui de cima se vêem as fangadinhas!...

Não demorou cinco minutos e o corpo pendia na fôrca. Não era muito pesado. Mais leve, porém, muito mais leve, era a alma.

Não sei porque, é nêsse episódio que penso ao ver certos doutores da UDN a carregá-la agora com tanto carinho para a fôrca. Dão-lhe batismo, dão-lhe de comer e de beber, dão-lhe paisagem. Mas de que adiantam se no fim a enforcam, e a enforcam sem dó nem piedade, apesar das palavras bonitas, na manga da camisa do dr. Gabriel?

DIVERSAS

A MORTE de Stalin, uma bandeira francesa à meia-haste e uma enxêrga, foram as causas de um conflito, ao estilo de "Don Camillo", entre o prefeito comunista e o pároco de Mascilly sur Titte, que se acha situada no centro da França e tem 800 habitantes.

Faz duas semanas, ao receber a notícia do falecimento do primeiro ministro soviético, o prefeito Marcel Arrier ordenou que se pusesse a meio mastro o pavilhão da Municipalidade. Porém, uma pessoa não identificada, aproveitou a obscuridade da noite, para retirar a bandeira e substituí-la por uma enxêrga, envolta em um pano negro de guarda-chuva.

O irritado prefeito fêz colocar outra bandeira e apresentou denúncia à polícia, pelo furto da anterior e pela profanação de um edifício público.

O prefeito e os demais dirigentes comunistas estavam convencidos de que o autor do roubo era algum dos católicos da povoação, porque o padre Ligier-Belair havia telefonado à Prefeitura, para protestar contra a decisão de colocar a bandeira à meia-pau.

O clérigo baseou seu protesto no fato de que uma localidade que havia perdido vários de seus cidadãos na luta contra os comunistas, na Indochina, não devia ostentar luto pela morte do dirigente máximo dos vermelhos em todo o mundo.

Para vingar o "insulto", realizou-se uma reunião de fiéis comunistas e se decidiu afixar cartazes nas paredes, com os seguintes dizeres: "O abade lamenta os brilhantes dias de Vichy, porém os franceses não têm a memória curta. Rendem homenagem a Stalin, como a tributaram a Roosevelt e a todos os vencedores do fascismo. Repelem os métodos fascistas daqueles que profanaram, dessa maneira, a bandeira francesa à meia-haste. Honramos ao genial líder dos povos".

Ao terminar a reunião, o prefeito Mariet disse: "Se "Don Camillo" é uma ficção, o que está acontecendo aqui não o é".

E a seguir, atacando o sacerdote, que pertence a uma família da nobreza, o acusou de ser "um aristocrata". O prefeito acrescentou: "Certamente, teria preferido ver a bandeira decorada com a flor de Lys, ou seja, a bandeira da monarquia". — (UP).

Cartas dos Leitores

Demagogia

DO SR. PANDIÁ Cunha, Rio: "Com grande destaque, estão os jornais anunciando um esbôço de mensagem presidencial a ser enviada ao PTB, e posteriormente ao Congresso, com o fim de serem absorvidos pelo Govêrno todos os lucros que excedam de 12%.

Cônscio do seu fracasso e do enorme acêrvo de débito que lhe vai nos ombros em face das levianas promessas feitas, tenta o sr. Getúlio Vargas dar um golpe espetacular com a finalidade específica de reabilitar o prestígio perdido.

Dirá o presidente, na mensagem ora em estudos, que a medida se destina a prover o Govêrno de meios para aplicação em fins sociais. Com floriados cheirando a velório, dirá que as classes trabalhadoras estão passando terríveis privações; que meia dúzia de açambarcadores promovem o desajustamento social do país.

Oferecerá como justificativa para pleitear uma lei extraordinária o fenômeno social da eleição Jânio Quadros. Tentará provar que o povo está divorciado do Govêrno por falta de uma lei adequada, cujos dispositivos lhe permitam ir ao encontro dos anseios do povo.

O que há na mente do presidente da República, entretanto, é medo, pavor de ser posto no banco dos réus, justamente por aquêles milhões de inconscientes, que, contagiados da sua demagogia, o levaram ao poder.

Sabe o sr. Getúlio Vargas, demais, que o Brasil é um país despovoado, cujas boas terras aproveitáveis na agricultura representam um manancial de riquezas.

Mas não há estímulo à lavoura, nem dela se cuida, permanecendo no papel os planos de financiamento de que tanto carecem os agricultores. Por isso o arroz de Cr$ 15,00 o quilo e o feijão de Cr$ 8,00 — chegando-se à vergonha de importar êsses e outros cereais.

Em lugar de o Presidente vir à arena com os seus arrulhos demagógicos, tentando, com a sua psicologia verbosa, cativar as simpatias das massas — o que devia fazer era voltar-se para os campos, com arrôjo e determinação, garantindo crédito fácil e barato aos lavradores e criadores, para que se fixem na terra e dela possamos tirar a produção necessária ao barateamento do custo de vida.

Vai aqui um conselho ao Presidente e praza ao Céu que aceite: em lugar da mensagem que pretende mandar ao Congresso, pedindo uma lei que lhe permita intervir, ainda mais, no âmago das iniciativas privadas — cuja prática serviria para afugentar, de forma drástica, os capitais estrangeiros — peça ao Parlamento poderes para fomentar a produção — abrangendo êsses, se necessário fôr, mesmo um empréstimo interno sôbre os bens particulares, e o Congresso não lhos negará, estou certo."

Opinião sôbre a vitória de Jânio

DO SR. João Carlos Correia: "Os comentários que a surpreendente vitória de Jânio Quadros vem despertando em tôdas as camadas sociais não feriram, a meu ver, o aspecto principal e mais importante da questão.

Na verdade, a liquidação final de Ademar, a derrota e desprestígio de Getúlio, Garcez e Prestes; a falência dos nossos curiosos partidos políticos sem programas e sem ideais, tudo isso, são coisas que evidentemente não chegam para afetar as instituições ou promover desequilíbrio na ordem jurídica e social do país. Se considerarmos, porém, que a vitória do candidato da oposição paulista é resultante de uma tremenda crise que avassala todos os quadrantes do país — crise que incutiu no espírito do povo a desconfiança, a descrença e o desânimo — então veremos qual a face mais séria da questão. Ora, Jânio Quadros não tem a mais remota possibilidade de dar aos munícipes paulistas aquilo que tanto prometeu. Agua, energia elétrica, barateamento do custo das utilidades, etc., etc., são problemas que ultrapassam as fronteiras municipais e que se encontram em função de fatores sobremodo complexos e que fogem aos propósitos do candidato vitorioso, por muito sinceros com que se mostrem.

Que ocorrerá, então? Novas desilusões, agora mais profundas. Já não subsistirão dúvidas quanto à incapacidade e a falência irremediável dos nossos homens. A repercussão dêsse estado de alma do nosso povo invadirá o país inteiro e poderemos medir as suas danosas consequências.

Repete-se hoje a história (ou fenomeno, como dizem...) de Getúlio que só venceu os seus competidores porque as circunstâncias eram as mesmas e sob o mesmo clima paulista. Hoje a grita contra Getúlio não encontra paralelo em tempo algum, pois da mesma forma que o demagogo paulista, prometeu vida melhor aos brasileiros e deu-lhes uma COFAP, além de outros brindes que vieram agravar a sua aflitiva situação. A experiência de S. Paulo virá agravar o atual estado de coisas em que ninguém confia em coisa alguma. Todos vêem diante de si, não o governante dotado de espírito público, mas o golpista, o demagogo, o gozador que cuida tão sòmente do seu interêsse privado e de seus asseclas. Essa a triste realidade."

Condução para Vila Isabel

DO sr. S. Gonçalves: "Venho pedir acolhida à TRIBUNA DA IMPRENSA para uma sugestão às autoridades do Departamento de Concessões da Prefeitura em benefício dos moradores do bairro de Vila Isabel.

Sendo reduzido o número de ônibus e lotações que servem êste pobre bairro, poderiam as autoridades permitir a uma emprêsa que guarda seus carros na rua Viana Drumond, quando em demanda do ponto inicial ou vice-versa, conduzir passageiros.

Uma única emprêsa — a Independência — explora a concessão das linhas 104 e 106, com reduzido número de carros. Ora, tendo a emprêsa dos carros denominados "Camões" que fazer rodar os carros da garagem até a Estrada de Ferro, pela manhã e inversa à tarde, é de se permitir, em benefício dos moradores, que façam o transporte ao invés de rodar vazios.

Atenderiam ao interêsse do povo e ao da emprêsa que pela arrecadação da féria poderia proporcionar uma gratificação aos funcionários — motoristas e trocadores — por êste extraordinário serviço".

Nem aderir nem conspirar

ARMANDO FALCÃO

EQUIPARANDO-SE aos que aderem ao Govêrno para obter favores e fugir ao dever de criticá-lo, prejudica o Brasil, apunhala a liberdade e trai a democracia quem aceita e propaga a idéia de qualquer tipo de revolução como forma de solucionar os graves problemas do momento.

Ninguém nega que o país vive uma das fases mais penosas de sua existência. Não há setor em que o descontentamento e a insatisfação deixem de constituir a nota forte e dominante.

A vida é um tormento para o homem comum, o qual não sabe mais o que faça no sentido de assegurar a própria subsistência e evitar que a família passe fome.

Só a ganância se expande e só os exploradores prosperam.

Devemos ao estrangeiro — inclusive à Alemanha, que a guerra quase destruiu — mais de um bilião de dólares, correspondentes a atrasados comerciais.

O cruzeiro não vale mais nada.

A Alta Administração é frouxa, inepta e desconjuntada.

Mas tudo isso tem de ser suportado com paciência e estoicismo até que os prazos constitucionais cheguem ao fim, pois os homens que nos governam (ou desgovernam) foram conscientemente escolhidos pelo povo no pleito mais livre e mais limpo de todos os tempos.

Advertências não faltaram. Foi antecipadamente previsto tudo o que está acontecendo. Não há surprêsa nem pode haver revolta. Agora é cerrar os dentes e esperar que passe o sôpro dos ventos maus, os quais não são eternos.

A base do regime assenta no respeito à vontade do povo. Se êste em sua soberania fêz uma escolha infeliz, o que nos cumpre — a nós democratas e patriotas — é mostrar-lhe bem claramente o êrro e levá-lo pelos meios normais a não reproduzi-lo no futuro.

A estrutura do sistema político estratificado na Constituição de 1946 — que representa a suprema garantia dos direitos fundamentais de cada um — viria fatalmente abaixo, se por causa de um homem e dos males que êle acarreta cuidássemos de substituí-lo à fôrça, antes do tempo pelo qual foi eleito.

A emenda seria pior do que o soneto. Seria trocar a Lei pelo arbítrio e colocar o Brasil no direto caminho do caos.

Vamos criticar com ardor e veemência os erros do Govêrno. Fustiguemo-lo de rijo, sem dó, sem mêdo e sem piedade. Mas nada de descer ao nível das republiquetas anarquizadas, onde as quarteladas apenas retratam o atraso de povos que ainda não sabem o que querem.

Nem aderir nem conspirar, — eis o lema certo dos que se interessam pela saúde do Regime e pela sorte da Nação.

VARIEDADES

AS FORÇAS armadas dos Estados Unidos desenvolveram um projetil superssônico guiado a tal ponto que essa nova arma é capaz de defender as grandes cidades norte-americanas e, ao mesmo tempo, atacar objetivos inimigos, num futuro próximo.

Isto é o que se depreende de uma declaração oficial de hoje e de outras informações disponíveis.

O novo tipo de "robot" pode voar a mais de 2 mil quilômetros e é mantido no mais rigoroso segredo. Constitui a arma mais veloz até agora produzida para bombardeio, defesa antiaérea e combate aéreo. Essa arma será introduzida gradualmente nas unidades do exército, da marinha e da aviação dos Estados Unidos.

A marinha havia anunciado anteriormente a produção de um projetil guiado, o "Regulus" de propulsão a jato, que lembra um avião de caça, capaz de transportar bomba atômica. A noite passada, a Marinha informou que o "Regulus" podia ser lançado contra objetivos em terra, partindo de submarinos e de navios sôbre superfície, podendo ainda ser guiado por um avião de contrôle ou por um dispositivo terrestre.

O PULSO DO MUNDO

O BURACO DA MEMÓRIA

No admirável "1984" de George Orwell, que é com certeza o mais pungente livro dos últimos anos — uma sátira ao totalitarismo que nos envolve em todo o mundo — cuja ação se desenvolve numa imaginária Inglaterra na qual vigora o sistema decimal, na moeda, e um russismo que, apresentado como do futuro, pode ser percebido um pouco em tôda a parte, há criaturas cuja atividade é conservar em dia a história; não procuram redescobrir ou reavivar o que foi esquecido ou que se perdeu no tempo, mas corrigir para o presente mudável e com mutação constante as previsões feitas no passado.

O líder, no Estado totalitário, pode mentir porque "a mentira é a verdade", mas não se pode enganar porque tudo o que antecipar sôbre o futuro tem de acontecer inapelàvelmente como foi previsto. Assim, no livro de Orwell, os funcionários do Ministério da Verdade reescreviam as previsões do chefe genial, Big Brother, e um jornal do passado era reimpresso em forma correta, para ficar no arquivo em substituição ao original errado, como prova da infalibilidade do grande dirigente em suas predições.

O original era então destruído e substituído na coleção pela nova cópia legítima e o "buraco da memória" — um tubo pneumático de sucção — se encarregava de levar para não se sabe onde essa coisa tão desimportante como é o fato acontecido e escorraçado. E o processo de alteração continua, pode-se dizer que de dia a dia, hora a hora, minuto a minuto, conservava feliz e próspera a sociedade estável.

A era stalinista decerto inspirou George Orwell na fabricação de sua sátira. Na Rússia, muito antes de 1984 (ainda serão precisos mais de trinta anos até chegarmos lá), o processo de alteração contínua e sistemática da história já era corriqueiro. A história do Partido Comunista russo foi escrita pelo menos três vezes: no tempo em que Lenine ainda era vivo; uns poucos anos depois que êle morreu, quando Stalin ainda estava em ascensão, e depois que êle, no apogeu, liquidados os correligionários, não tinha mais concorrentes e administrava o Ministério da Verdade.

Num resumo da história do partido, para escolares, havia ainda há alguns anos menções aos "capitulacionistas" (perdoem-nos a feia palavra) Trotsky, Zinoviev, Bukharin, etc. Hoje, nem isto. Mas é na primeira dúzia de volumes da obra completa de Stalin, publicada ainda em sua vida, que se vai encontrar a mais deliciosa versão do papel que êle desempenhou na revolução.

No terceiro volume, que cobre os acontecimentos de 1917, a contribuição do chefe recentemente falecido é apenas um pouco menor do que a de Lenine, pois os dois homens emergem quase iguais e Stalin, como verdadeiro planejador e preparador da revolução de outubro, dirigiu a ação enquanto Lenine estava escondido. A "orelha" do livro diz: "24 de outubro — Lenine chega a Smolny de tarde e Stalin informa-o sôbre o curso dos acontecimentos políticos. 25 de outubro — Stalin e Lenine chefiam a revolução armada".

Alterar a história do partido e os acontecimentos a que abriram o caminho do poder é até coisa de somenos, que poderia ocorrer a qualquer um, na mesma situação, obedecendo ao impulso de sua imaginação. Mas a história antiga, aquela que está recuada nos séculos, também não a deixou intocada o mestre, que caracterizou a política expansionista dos czares, de subjugação dos povos não-russos, como um movimento "progressista", enquanto Lenine, que, no seu tempo, apenas estava em dia com a História, considerava o império czarista, construído por pura rapina, "como uma prisão de povos". Stalin ampliou-a consideràvelmente. E Malenkov, que o sucedeu e ainda não teve tempo de se fazer mito, vai procurar um meio de contar novamente a História. Ou outros o contarão por êle, pois o Ministério da Verdade não mente: vive de alimentar permanentemente o buraco da memória.

AZEVEDO MELO

ATIVIDADES DA CENTRAL DO BRASIL

A RECUPERAÇÃO DE FERROVIARIOS



Engenheiro Jair Rego de Oliveira, que determinou a intensificação dos cursos da campanha de educação de Adultos, na Central do Brasil

Na Estrada de Ferro Central do Brasil há uma atividade de muitos ignorada.

É a do setor que diz respeito à educação de adultos e adolescentes, que funciona em íntima ligação com a Campanha Nacional de Educação de Adultos e Adolescentes, patrocinada pelo Ministério da Educação e Saúde.

Visa aquêle Serviço recuperar ferroviários e filhos de ferroviários já adultos ou em caminho da maioridade, a fim de, dando-lhes um nível mental mais adiantado, retirar dêles o máximo de proveito na função, além de tornar cada adolescente, cada homem, elemento útil à sociedade, porque o analfabetismo é a antítese da utilidade, é o máximo da negação social.

Milhares e milhares de ferroviários e de filhos de servidores da Central, de 14 até os 58 anos de idade, já foram, através da educação escolar, transformados em fatores positivos no mecanismo da Central, na vida social.

E, nessa tarefa da Central do Brasil, que tantos ignoram, destaca-se um elemento que dignifica a sua qualidade funcional: é o professorado da cruzada da educação de adultos e adolescentes.

OS VOLUNTARIOS

São êles, os professôres voluntários, homens e mulheres de boa vontade, que se entregam à tarefa de ensinar, não raras vêzes com sacrifício próprio — de seu confôrto, de sua comodidade.

Lecionam preferentemente à noite, depois de um dia intenso trabalho.

E ei-los transformados em mestres dedicados, em guias da aprendizagem, em reveladores da luz do esclarecimento a quem vive nas trevas da ignorância, que é o analfabetismo.

Bom serviço êsse, que a Central do Brasil presta à Nação.

O que aprendi na Grande Cartuxa

Por que escolheria um homem viver numa prisão voluntária, comer pouco mais que pão e beber apenas água, dormir em duros estrados... e não falar nunca? Leia em Seleções de abril a narrativa de A. J. Cronin sôbre um velho mosteiro e a lição que êle aprendeu para tornar sua vida mais rica. Êste número contém, ainda, 26 outros artigos de profundo interêsse humano e o resumo de um livro palpitante: "Ciclone de Saias". Adquira hoje o seu exemplar de Seleções de abril, à venda em tôdas as bancas de jornais.

SÁBADO
MERCADO DE AUTOMÓVEIS
Leia na 7.ª página

Pequim inclinada a negociar a solução da guerra na Coréia

Declarações do primeiro ministro Chou En Lai, de volta de Moscou, aceitando implìcitamente o princípio da repatriação voluntária dos prisioneiros — Espírito de conciliação — Opinião de Eisenhower — Otimismo nos meios diplomáticos

LONDRES, 31 (UP) — O ministro das Relações Exteriores da China comunista, sr. Chou En-Lai, disse hoje que "o momento podia ser considerado amadurecido" para a total solução do problema dos prisioneiros de guerra e pôr fim ao conflito coreano.

Esta declaração do sr. Chou En-Lai foi transmitida hoje pela Agência Nova China, ouvida nesta capital.

O ministro do Exterior chinês disse ainda que uma "solução razoável" da questão da troca dos prisioneiros feridos e enfermos "tem, evidentemente, grande importância para a solução total da questão dos prisioneiros de guerra".

E acrescentou: "Ademais, achamos que o momento podia ser considerado amadurecido para um acôrdo sôbre a totalidade da questão dos prisioneiros de guerra de modo a assegurar a cessação das hostilidades na Coréia e a conclusão de um acôrdo de armistício".

Essas declarações significam que os comunistas estão agora dispostos a aceder na repatriação dos prisioneiros, que o desejem, e não insistirão na devolução forçada de todos, deixando que os restantes sejam entregues a um "Estado neutro".

Chou declarou que a questão da repatriação de prisioneiros é a única sôbre a qual não se chegou a um acôrdo, nas negociações de Kaesong e Pan Mun Jom.

A seguir, diz: "Se as negociações de armistício na Coréia não houvessem sido interrompidas durante cinco meses, desde então já se teria encontrado solução para êste problema da repatriação dos prisioneiros de guerra. Agora, as Nações Unidas propuseram solucionar de acôrdo com o artigo 109 da Convenção de Genebra, a questão da troca de prisioneiros e feridos, durante o período de hostilidades.

ESPIRITO DE TRANSIGENCIA

Consideramos que, depois de uma solução razoável dêste assunto da repatriação dos prisioneiros feridos e enfermos, será só uma questã. de boa vontade a solução de todo o problema da repatriação dos prisioneiros de guerra, desde que ambas as partes estejam movidas por um sincero desejo de chegar a um armistício na Coréia, com um espírito de transigência recíproca".

Prosseguindo, disse Chou: "Com respeito ao assunto dos prisioneiros de guerra, o govêrno da República Popular da Coréia sempre defendeu e continua defendendo que uma solução razoável só pode consistir na libertação e repatriação dos mesmos, sem demora, depois da suspensão das hostilidades, de acôrdo com as estipulações da Convenção de Genebra, de 1941, especialmente as do artigo 118 da Convenção.

Contudo, em vista do fato de que a discrepância entre ambas as partes sôbre esta questão constitui agora o único obstáculo para o concêrto de um armistício na Coréia, e com o objetivo de satisfazer o desejo dos povos do mundo pela consecução da paz, os govêrnos da República Popular da China e da República Popular Democrática da Coréia, prosseguindo em sua política pacifista, constantemente sustentada, e sua política de trabalhar continuamente pela rápida realização de um armistício na Coréia, e esforçando-se por encontrar uma solução pacífica para o problema da Coréia, preservando e consolidando com isso a paz mundial, estão dispostos a tomar medidas para eliminar as diferenças sôbre essa questão, com o objetivo de concertar um armistício na Coréia.

ESTADO NEUTRO

Com êsse fim, os govêrnos da República Popular da China e da República Popular Democrática da Coréia propõem que ambas as partes, nas negociações, comecem a repatriar, imediatamente depois da suspensão das hostilidades, todos aquêles prisioneiros de guerra sob sua custódia, que insistam em sua repatriação, entregando os restantes prisioneiros de guerra a um Estado neutro, para assegurar com isso uma justa solução para a questão da repatriação.

A ESCAPATORIA

Deve ser ressaltado que, ao fazer esta proposta, não abandonamos em forma alguma o princípio da libertação e repatriação dos prisioneiros de guerra, sem demora, depois da suspensão das hostilidades, de acôrdo com o artigo 118 da Convenção de Genebra, nem aceitamos a afirmação das Nações Unidas, de que, entre os prisioneiros de guerra, há indivíduos que rejeitam a repatriação.

E' sòmente com o fim de pôr têrmo à cruenta guerra da Coréia e de chegar a uma solução pacífica daquela questão, pôsto que ambos os assuntos estão relacionados com o da paz e segurança dos povos do Extremo-Oriente e de todo o mundo, que damos êste novo passo e propomos que, depois da cessação das hostilidades, o pessoal de nosso lado que foi capturado e que, sob intimidação e a opressão do outro lado, está cheio de apreensão e teme regressar à sua pátria, seja entregue a um Estado neutro, e que se dêem explicações às partes interessadas, para assegurar com isso que a questão de sua repatriação se solucione justamente e não obstrua a realização de um armistício na Coréia.

Estamos convencidos de que êste novo passo, dado pelo govêrno da República Popular da China e o da República Popular Democrática da Coréia, para a terminação das hostilidades na Coréia, está de inteiro acôrdo com os vitais interêsses dos povos cujos filhos estão lutando em ambos os lados, na Coréia. Se o comando das Nações Unidas tiver boa fé com vista à paz, esta proposta de nosso lado será aceita."

A declaração de Chou foi dada à publicidade em Pequim e tem a data de ontem, 30 de março, segundo a agência de notícias, Nova China.

REPERCUSSAO EM WASHINGTON

WASHINGTON, 30 (Por William Galbraith, da U.P.) — Esta capital foi hoje invadida por uma onda de prudente esperança de que, finalmente, parece estar próxima a paz na Coréia. A fonte dêsse otimismo foram as palavras do Primeiro Ministro do Exterior da China Comunista, sr. Chou En Lai, aceitando implìcitamente o princípio da repatriação voluntária dos prisioneiros de guerra.

RESERVA

Sem embargo, as esferas oficiais mostraram-se reservadas, esquivando-se de tecer comentários até que o despacho da agência de notícias "Nova China" tenha sido traduzido e minuciosamente estudado pelo Departamento de Estado. Alguns funcionários insinuaram mesmo que, como as Nações Unidas já foram iludidas com fictícias ofertas de paz, desejam ter a certeza absoluta de que esta última não encerra ameaça alguma. Não obstante, nos círculos diplomáticos estrangeiros a esperança é mais acentuada.

QUESTAO DA REPATRIAÇAO VOLUNTARIA

O problema dos prisioneiros é o único obstáculo à consecução de um armistício na Coréia. Como se recorda, as negociações de Pan Mun Jom foram interrompidas em 8 de outubro último justamente porque parecia de todo inútil continuarem as discussões se as Nações Unidas não concordavam definitivamente com a repatriação total dos prisioneiros, inclusive os que não quisessem regressar ao mundo comunista, conforme o exigiam obstinadamente os negociadores comunistas. Mas agora o sr. Chou En Lai parece disposto a aceitar o princípio da repatriação voluntária. E já anteriormente os norte-coreanos, num gesto inesperado, acederam a uma proposta das Nações Unidas no sentido de trocar os prisioneiros de guerra feridos e enfermos.

VOLTA DE MOSCOU

Esta mudança — se podemos falar assim — da linha política vermelha adquire ainda maior significação porque o sr. Chou En Lai regressou de Moscou na terça-feira passada, depois de assistir aos funerais do sr. Stálin e de conferenciar com o novo Primeiro Ministro soviético, sr. Georgi M. Malenkov.

Os porta-vozes oficiais consideram que os vermelhos deram a sua primeira prova concreta de que desejam a paz ao concordar em iniciar negociações para a troca dos prisioneiros feridos e enfermos, cujo início é esperado nas próximas 48 horas. Se no curso destas negociações os comunistas demonstrarem boa fé, as Nações Unidas acederão, por sua vez, em reiniciar as gestões de armistício.

OPINIAO DE IKE

Na Casa Branca, disseram que o presidente Eisenhower, ao comentar os últimos acontecimentos com o senador republicano Robert A. Taft, declarou: "Parece que os comunistas chineses se inclinam a ser mais pacifistas", mas recomendou um cuidadoso exame da nova situação.

O funcionário da secretaria de imprensa do Departamento de Estado, sr. Lincoln White, disse: "Ainda é muito cedo para fazer comentários". Tampouco pôde adiantar se haviam sido enviadas novas instruções ao general Mark W. Clark, comandante supremo das Nações Unidas na Coréia.

OTIMISMO

Nos círculos diplomáticos estrangeiros o otimismo foi mais franco. O enviado de uma influente nação do bloco árabe-asiático declarou: "Creio que está claríssimo que os comunistas mudaram mesmo de atitude". E acrescentou que as palavras do sr. Chou En Lai oferecem o mais franco sinal que houve até agora de que a China comunista quer sinceramente acabar com a guerra da Coréia. Mas em que pese a atitude de máxima cautela do Departamento de Estado, sabe-se que os Estados Unidos estão em estreito contato com todos os seus aliados sôbre os últimos acontecimentos.

FIRMEZA EM LONDRES

A Chancelaria britânica revelou em Londres que a Grã-Bretanha está inteiramente de acôrdo com a atitude norte-americana de não repatriar um só prisioneiro vermelho sem o seu consentimento.

De Munsan, na Coréia, chegou a informação de que um caminhão do Serviço de Transmissões Militares, equipado com teletipo, foi pôsto de prontidão "para o caso" de se reiniciarem as negociações de armistício. Este foi o único sinal visível de que do lado de cá também se está fazendo algum preparativo para o reinício das conversações.

A oferta do sr. Chou En Lai de enviar os prisioneiros para um país neutro é semelhante a uma proposta feita durante as negociações de Pan Mun Jom, pela delegação das Nações Unidas. O então secretário de Estado, sr. Dean Acheson, disse que os Estados Unidos e seus aliados estavam dispostos a enviar os prisioneiros a um país neutro para que fossem interrogados por observadores imparciais.

Guatemala, república intranquila

A infiltração comunista prejudica a recuperação democrática — Arlenz, um "inocente útil" — A revolução

A RECENTE tentativa de rebelião na República da Guatemala não deixa dúvida alguma a respeito da situação em que o país foi envolvido, desde a posse do presidente Jacobo Arbenz Gúzman.

Arbenz, que é um dos jovens oficiais do exército, pertence à ala "revolucionária" que derrubou o presidente Ubico, que durante muitos anos governou o país como dono absoluto.

As tendências nacionalistas do novo presidente foram hàbilmente exploradas pelos comunistas, que — naquela época — trabalhavam ainda disfarçados sob a máscara de um colaboracionismo patriótico.

O coronel Jacobo Arbenz tornou-se o mais útil colaborador dos movimentos que intranquilizam a Guatemala.

A marcha dos acontecimentos

Arévalo foi o primeiro presidente que terminou seu mandato em paz, respeitando tôdas as formas exigidas pela constituição. Vencendo um número enorme de rebeliões que irromperam durante seu mandato, Arévalo pensou que seria bom deixar como sucessor o homem forte que conseguiu obter todos êstes sucessos, o então ministro da guerra e chefe das fôrças armadas, Jacobo Arbenz Gúzman.

O jovem oficial foi logo designado como candidato do govêrno e o hábil professor Arévalo conseguiu obter o apoio de uma das mais fortes coligações de partidos, a fim de assegurar o resultado da eleição.

Ninguém se surpreendeu a princípio pelo fato de terem os mais fanáticos propagandistas da campanha pró-Arbenz, sido os comunistas, chefiados por Fortuny.

O PC na Guatemala

Nunca o comunismo foi uma fôrça na vida política da república centro-americana, e hoje êle representa um perigo, talvez o maior perigo que ameaçou o país, desde a queda da tirania de Ubico.

Durante o govêrno Ubico, a doutrina marxista não penetrou no país, pois era considerada como "contrária à segurança do Estado". Sòmente após o movimento revolucionário de 1944, o comunismo começou a ser conhecido, sem jamais conquistar as massas.

Um punhados de jovens intelectuais, que viveram no México, como também alguns comunistas mexicanos, introduziram o comunismo na Guatemala, através dos livros e de uma propaganda quase mística.

Eis a razão por que o número dos adeptos do PC na Guatemala nunca ultrapassou a mil fanáticos. Este grupo reduzido entrou na vida pública com uma tática de choque, conseguindo amedrontar os pacatos líderes dos partidos mais ou menos burgueses.

Por incrível que pareça, a Guatemala vem sendo controlada hoje por fôrças comunistas, sem que no país exista um partido bem organizado. O fato de que os vermelhos preferem ir às eleições sob o rótulo de "Frente Democrática" ou "União Nacional" mostra a franca antipatia com que o povo os recebe.

Um prisioneiro

O coronel Jacobo Arbenz Gúzman nunca foi comunista, mas se quisermos traçar seu perfil devemos lembrar o vulto de outro chefe de Estado, o marechal Hindenburg, presidente da República alemã, na época em que era controlado pelas fôrças de Hitler. Como Hindenburg — que nunca foi partidário de Hitler — o coronel guatemalteco pôde entregar seu país aos aventureiros, sem pertencer às fileiras políticas do partido.

Houve, durante os últimos meses, incidentes que ultrapassaram a importância de simples choques entre fôrças opostas. O movimento agora esmagado pelas fôrças fiéis ao govêrno mostra que a Guatemala deverá em breve escolher seu caminho. Os adeptos de um regime verdadeiramente democrático foram tão enfraquecidos pelos agentes comunistas que parece muito difícil que conquistem a vitória no choque final.

Ninguém defenderá a democracia...

A esta altura, não existe dúvida de que a jovem democracia guatemalteca, construída com tantos esforços, cairá aos pedaços logo que os comunistas ainda disfarçados, tomem o poder em suas mãos, após o golpe de Estado que virá.

Gottwald morreu de ruptura da aorta

Órgão comunista confessa a existência de "obscuridades e contradições" nos boletins de saúde

VIENA, 31 (AFP) — A Rádio de Praga difundiu, hoje à noite, o editorial do "Rude Pravo" de hoje, dedicado às circunstâncias da morte do presidente Gotwald. O órgão central do Partido Comunista Tchecoslavaco revela que o chefe de Estado achava-se gravemente enfermo, tratando-se, há vários anos, com os grandes médicos soviéticos.

OBSCURIDADES E CONTRADIÇOES

O editorial dá a entender que houve engano de diagnóstico por parte dos médicos russos e tchecoslovacos, e explica as obscuridades e contradições dos boletins de saúde.

Segundo o "Rude Pravo", os médicos soviéticos, Markov e a sra. Federova, que outrora já haviam tratado do sr. Gottwald, foram chamados desde as primeiras horas da moléstia (o jornal não informa se era pneumonia ou pleurisia). Inquietos pela presença de sangue na cavidade pulmonar, os dois médicos soviéticos consultaram, por telefone, "o especialista soviético em perturbações cardíacas, o professor Bakulev, de reputação mundial, membro da Academia de Medicina", que declarou que "êste sangue provinha das artérias pulmonares e não da aorta, visto que a moléstia se declarara há 36 horas, e que se fôsse uma lesão da aorta, o doente já teria morrido".

MÉDICO RUSSO

O professor Bakulev decidiu tentar uma operação. Recebeu do govêrno soviético ordem de tomar, imediatamente, o avião, e pediu, por telefone, que se preparasse uma sala de operações em uma peça do castelo de Praga, onde residia o sr. Gottwald. Procedeu a uma transfusão de sangue visando a operação que projetava realizar e para a qual pedira autorização do secretariado político da comissão central do partido comunista.

O doente, entretanto, após ligeira melhora, caiu em estado de coma e morreu.

Percebeu-se, então, que se tratava de uma ruptura da aorta.

"Sòmente, acentua ("Rude Pravo"), a heróica fôrça espiritual de Gottwald e sua constituição robusta, retardaram o epílogo fatal que, em se tratando de outra pessoa, teria ocorrido logo".

O PEQUENO MUNDO

FUTEBOL DE BRINQUEDO



Na feira anual de brinquedos, realizada em Nurenberg, um jôgo chamou a atenção de todos: os bonecos futebolistas que aparecem no clichê. Com dois dedos enfiados nas pernas dos jogadores, qualquer pessoa movimenta a partida como se realmente estivesse jogando. O brinquedo será muito útil nas demonstrações práticas dos treinadores de quadros de futebol (Foto UP)

Brincando com a morte

ESTRASBURGO — O equilibrista Elleano, natural desta cidade e já famoso por suas travessias do Tâmisa, do Sena e do Loire, sôbre um cabo, teve hoje, um novo sucesso atravessando o Reno, nesta cidade.

O público, entretanto, experimentou um minuto de sensação quando o cabo de tensão, estendido paralelamente ao que suportava Elleano, cedeu subitamente.

A travessia foi efetuada em vinte minutos, apesar de um vento violento soprando a 50 kms. horários. A volta exigiu alguns minutos a mais, pois o funambulo deu-se ao luxo de executar peripécias para divertir a assistência. — (AFP).

Sacha Guitry

GENEBRA — O novelista e ator francês Sacha Guitry ganhou seu pleito nos tribunais contra o diretor do semanário "Vie Protestante".

Guitry moveu uma ação contra Jean Brocher, diretor do semanário, exigindo a indenização de 80.000 francos suíços, em virtude de um artigo desfavorável à sua reputação a propósito de seu filme "Le Poison".

O tribunal deu ganho de causa a Guitry e lhe concedeu uma indenização de 1.000 francos. Ao mesmo tempo, impôs a Brocher uma multa de 300 francos e o obrigou a imprimir em "Vie Protestante" a sentença condenatória. O juiz fêz ver que Brocher se havia excedido como crítico, ao fazer alusões à atitude pessoal de Guitry durante a guerra.

Quadrilhas

ROMA — A polícia italiana acaba de descobrir uma vasta organização de velhacos *cujas extorsões, em detrimento sobretudo de ricos industriais e comerciantes da península, elevaram-se a cêrca de 200 milhões de liras em menos de dois anos. Êste bando é composto de italianos e de elementos originários de países da América do Sul. Vinte e cinco dentre êles foram identificados pelas autoridades italianas que se puseram em comunicação, a êste respeito, com as autoridades policiais sul-americanas.*

Sinos da paz

TÓQUIO — Os quatro sinos oferecidos por uma firma da Alemanha Ocidental ao Monumento da Paz de Hiroshima foram consagrados ontem, no transcurso de cerimônia a que assistiram numerosas personalidades japonêsas e estrangeiras, entre as quais o encarregado de negócios alemão em Tóquio, Sr. Heinrich Northe.

Os mencionados sinos serão instalados no monumento no domingo de Páscoa.

VAN GOGH

ZUNDERT (Holanda) — As autoridades holandesas reuniram-se hoje para colocar uma lápide assinalando que há um século nascia, em Zundert, um dos grandes da pintura moderna, o impressionista Vincent van Gogh.

Pelos quadros de Van Gogh se pagam hoje fabulosas fortunas, mas o pintor, que se embriagou ao ver o sol do meio-dia da França, viveu na miséria e no anonimato, morreu, depois de conhecer os horrores de um asilo de dementes, disparando um tiro na cabeça, em 29 de julho de 1890.

A lápide comemora o nascimento do "Louco de Arles", cujo gênio só foi reconhecido depois de sua morte. (UP)

Sapatos com SOLADOS "SEGURANÇA"
duram muito mais
e proporcionam
MAIOR CONFÔRTO!
UM PRODUTO GOODYEAR

acontece todo dia

JOGADORES PRESOS

NA rua Alves, casa 20, investigadores da Delegacia de Costumes e Diversões prenderam em flagrante de jôgo de ronda os seguintes contraventores: Diomar Gonçalves Cabo, residente à rua Carolina Machado 340, que era o banqueiro; Wilson Mendes de Sousa, de 26 anos, comerciário, da rua Olívia Maia 159; Nilson Mendes de Sousa, de 21 anos, operário, da rua Andrade Figueiredo 142; Aminadabi Alves Pereira, de 30 anos, funcionário público, da rua Uaraci 248; Nestor Alves Ferreira, funcionário público, da rua Jaqueira, 6; Francisco de Paula Sousa Velho, de 22 anos, operário, da rua Alves, 57; Norival Reis Vila, de 33 anos, industriário, da rua Olívia Maia, 62; João Torres, de 55 anos, comerciante, estrada Marechal Rangel 261; e Norberto Trindade, de 23 anos, lustrador, morador à rua Alves, 57.

Foram todos conduzidos à Delegacia de Costumes e Diversões e ali autuados.

NENHUM GUARDA

HÁ cêrca de dez dias, a Prefeitura interditou a ponte que dá acesso à rua Machado Coelho. Ficando sem cruzamento, aquêle trecho da Presidente Vargas tornou-se um verdadeiro martírio para todos os pedestres que, naquele ponto, queiram passar de um lado para outro da avenida. E no meio de tôda essa balbúrdia, mesmo nas horas de "rush", não se encontra um guarda do trânsito para orientar os veículos e garantir a vida dos pedestres que têm de atravessar de um lado para outro.

AGREDIDO A FACA

DEPOIS de ligeira discussão, o indivíduo conhecido pelo vulgo de "Pernambuquinho" agrediu a faca o seu companheiro de serviço Sílvio Campos, de 20 anos, operário, residente num prédio em construção da rua Pelotas, sem número, onde trabalha.

Com um ferimento penetrante no peito, a vítima foi removida para o Pôsto de Assistência do Méier, sendo ali medicada. O agressor fugiu. O fato foi registrado no 19º DP.

ALVEJADO A BALA

GABRIELA Gomes, com 25 anos, solteira, preta, doméstica, da rua Souza Barros 405, ontem, quando se dirigia à sua residência, foi agredida a bala.

Recebendo um ferimento na perna esquerda, a vítima foi medicada no Pôsto do Méier, onde declarou não ter visto quem fêz o disparo. O 13.º Distrito Policial tomou conhecimento do fato.

CHEGADA DE VAPORES

CHEGAM hoje os seguintes vapores: "[illegible]", às 16,30; "Conte Biancamano", às 17 horas.

ESFAQUEADO

JAIME Olegário, operário, do morro do Querosene, barracão 916, por motivos de pouca importância, ontem, foi agredido a faca pelo seu desafeto Jorge de tal, nas proximidades de sua residência.

Com um ferimento no peito, o operário foi medicado no Pronto Socorro e o agressor fugiu.

PERIGO PARA PEDESTRES — Na praça Del Vecchio foi aberto, há algum tempo, pelos empregados municipais, um buraco. Alguma obra deveria ser feita no local. Não o foi, entretanto. E o buraco lá permanece, pondo em perigo a vida dos que passam pelo local. Diversos moradores da praça e de ruas vizinhas já pediram providências às autoridades. Nada foi feito, porém. O buraco continua.

TEMPO INSTÁVEL

A PREVISÃO do tempo fornecida pelo Serviço de Meteorologia, válida até às 14 horas de amanhã, apresenta: tempo instável, temperatura em declínio. Ventos do quadrante sul com rajadas frescas. Máxima 27,3. Mínima 20,1.

CARTEIRA CASSADA

POR portaria do diretor do Serviço de Trânsito, foi cassada a carteira de motorista profissional Amauri Morais, prontuário número 148.386, uma vez que foi prêso e processado por furto de automóvel, segundo consta da cópia de ocorrência enviada àquela autoridade pelo 4º Distrito Policial. A suspensão aplicada ao motorista Rubem Gomes, prontuário número 159.788, foi reduzida para 4 (quatro) meses.

Branko Rancic em S. Paulo à procura do assassino

A Polícia de Petrópolis aceita a possibilidade do criminoso ter viajado no "Provence" — Em "ponto morto" as investigações sôbre o esquartejamento do rio Jacó — Sem identificação oficial as vítimas do monstro

NO DIA 14 de março Pedro Dario de Moura, arrendatário da fazenda "Santo Antonio", em Itaipava, comunicou à Polícia de Petrópolis que havia encontrado, nas pedras que margeiam o rio Jacó, restos humanos, parecendo que haviam sido serrados.

Uma hora depois policiais daquela delegacia estavam no local e, apesar da longa experiência na função, ficaram horrorizados com o que viram. Eram partes de dois corpos, provàvelmente de senhora e de criança.

Ao primeiro exame indicavam que haviam sido serrados para desmembramento do corpo.

O perito Fonseca confirmou a opinião geral: os corpos haviam sido serrados, talvez com instrumento elementar, como o serrote. Mas, parecia ter havido inteligência na serragem, revelando que o autor seria pessoa conhecedora dos segredos da anatomia humana.

Levados os despojos para a delegacia de Petrópolis, a um segundo exame notou-se que o autor quisera apenas desmembrar o corpo para facilitar, talvez, o transporte, e principalmente com o objetivo de não permitir a identificação dêles.

Ao mesmo tempo surgiu a versão de que fôsse, talvez, obra de estudantes de medicina, que pretendessem fazer uma brincadeira de mau-gôsto, versão que logo se desvaneceu com as afirmações da Polícia.

INVESTIGAÇÕES

Foram, imediatamente, organizadas turmas policiais. Uma para investigar o local, à procura dos restos dos corpos e principalmente das cabeças, que possibilitariam a identificação. A outra para diligenciar em tôrno dos fatos.

Nas primeiras buscas foram encontrados, outros restos dos corpos. Um braço de criança e um seio.

E, perto, um tapete usado de automóvel, feito de borracha.

Todos os moradores das redondezas foram ouvidos atentamente pelos policiais, sem nenhum resultado. Vários eram estrangeiros e foram necessários intérpretes para ajudar. Nenhum, porém, tinha visto qualquer pessoa suspeita nem notado qualquer anormalidade naqueles últimos dias.

Os restos pareciam ter sido atirados ao rio uns dez dias antes.

Divulgada a notícia e o apêlo da Polícia que pedia informações sôbre pessoas desaparecidas, já que era impossível a identificação dos restos, salvo quanto ao sexo, cor e idade das vítimas, começaram a chegar comunicações à delegacia. A maioria anônimas, algumas contendo denúncias.

Entrementes, os legistas concluíam que se tratava de uma mulher de idade compreendida entre 25 e 32 anos, alourada, cor branca, e uma criança de idade entre 8 e 10 anos. Os corpos apresentavam alguns pontos parecendo de tinta.

PISTAS

As investigações em tôrno das comunicações sôbre desaparecimentos e as pistas falsas passaram a tomar grande tempo dos policiais. Uma e outra foram sendo estudadas e examinadas as versões. Mais de 50 pessoas foram ouvidas de início. Diversos desaparecimentos foram esclarecidos, pela localização das pessoas, algumas em Minas e outras no Rio. Um trabalho exaustivo e longo.

Um dos investigadores de Petrópolis teve de ir até Caratinga, para investigar em tôrno da história de um motorista que teria transportado dois sacos de conteúdo ignorado. Tudo era ficção.

Esgotados os policiais encarregados das pesquisas no rio Jacó, foi pedido o auxílio dos bombeiros, os quais entraram logo em ação, à procura das cabeças.

Horas, dias e dias trabalharam os bombeiros, sem qualquer resultado. Mais de uma vez as autoridades deliberaram dinamitar a caverna do Sumidouro, sem, todavia, concretizar a idéia, por impraticabilidade.

Logo chegou-se à conclusão de que os corpos teriam sido atirados de uma ponte, distante dali, sendo os restos carregados pela correnteza até o ponto onde foram encontrados.

Trata-se, evidentemente, de dois assassinatos, perpetrados por pessoa movida pelo ódio e agindo sob o impulso de anormalidade mental.

Falando à imprensa, a propósito, o legista dr. Montenegro, disse que o criminoso, "agindo com grande sadismo", arrancara o coração da mulher pela cavidade abdominal, e que não parecia tratar-se de um conhecedor de anatomia, pois o esquartejamento fôra trabalho feito sem técnica.

Nesse mesmo dia era encontrado o tronco da criança. Estava, também, às margens do rio Jacó. Foi levado para a delegacia de Petrópolis.

A primeira informação, com alguma possibilidade de verossimilhança, chegou, finalmente, à Delegacia. O menino morto seria Ari Manuel Ferreira e a mulher Olga Ferreira. Estavam desaparecidos e o pai da criança estava separado da esposa.

As diligências estenderam-se até o Rio e afinal foram localizados, para alívio geral, mãe e filho. Estavam na casa do avô.

Depois surgiram várias histórias sôbre um automóvel misterioso, visto na Estrada, perto do rio Jacó. Mas nada ficou apurado.

O TAPETE

O delegado Bretz, que orientou desde o princípio as diligências, declarou, num momento de descanso, que não acreditava na hipótese do tapete encontrado junto aos despojos possibilitar a identificação do proprietário e do carro, "por causa da ação das causas sôbre o objeto".

"SAIÃO"

Surgiu, no decorrer das investigações, a história do desaparecimento de "Saião", ou seja, João dos Santos Bento, boêmio notório. Afinal, foi encontrado e esquecido o caso. Apareceu também o italiano Pietro Narcif. Havia deixado êle uma camionete perto do rio Jacó. Dias depois voltara para recolher o veículo. Foi localizado, ouvido e deixado em paz.

AFINAL, BRANKO

Por fim, surgiu Branko Rancic.

A polícia já o havia detido no dia anterior, mas ocultara o fato aos jornais, para que não fôsse a curiosidade natural dos jornalistas dificuldade à mais rápida apuração dos fatos.

Branko Rancic procurara a polícia, logo depois que a notícia do achado dos restos no rio Jacó foi divulgada.

Disse êle que sua ex-companheira, Irene Unger, e o filho desta, Harold, de 8 anos, haviam desaparecido inexplicàvelmente num domingo, uns sete dias antes, quando iam, os três, ao cinema de Petrópolis. Irene, à porta, pedira-lhe para comprar um jornal alemão. Enquanto êle se afastava, ela desapareceu com o garoto, sem explicações.

Dias depois, conversando com seu patrão, na marcenaria onde trabalha, êste aconselhou-o a comunicar o fato à polícia, o que não fêz, dizendo que preferia deixar o caso como estava. Porém a polícia recebeu uma denúncia contra êle, prendendo-o logo em seguida.

Os repetidos interrogatórios de Branko, que passou a ser, e com fundamento, o único suspeito, resultaram em nada.

O PASSADO

Êle apenas admitiu que Irene já não gostava dêle. Haviam vivido juntos na Iugoslávia. Depois, êle veio para o Brasil e ela ligou-se a outro homem, tendo dêle um filho, Harold.

Mandara-a buscar com suas economias, e quando chegou a Petrópolis obteve-lhe emprêgo na Embaixada Britânica. Mas Irene queria acompanhar uma família alemã. Por isso, resolvera partir. Deixara a Embaixada e permanecia na casa dêle, Branko, até quando tivesse de viajar.

Admitiu mais o iugoslavo que Irene era uma jovem de temperamento livre. Vira-a atirar, no cais, um beijo com a mão a um passageiro do navio que a trouxera.

A polícia tinha razões para atentar às coincidências e aos pormenores psicológicos do fato. Irene e seu filho estavam desaparecidos de um modo inteiramente estranho: não haviam levado roupas, nem malas, nem dinheiro. Ninguém sabia do paradeiro dêles; Branko tinha motivos para não gostar de Irene, que lhe voltava as costas, depois de tê-la amparado e esperado. O menino Harold era a evidência da infidelidade de Irene.

"INOCENTE"

Mas, por mais intensos que fôssem os interrogatórios, Branko não adiantou nem mais uma palavra à polícia. "Era inocente, completamente inocente, e fazia um apêlo à colônia iugoslava para que desse notícias de Irene, a fim de salvá-lo".

Nesse apêlo, foi secundado por seu advogado, que já havia impetrado, no dia anterior, "habeas-corpus" em seu favor, compelindo o delegado a soltá-lo.

Branko foi pôsto em liberdade, mas não fugiu. Continuou mantendo contato com a polícia, mas sem prisão.

Exaustos, os policiais diminuíram a intensidade das diligências, e se concentraram em tôrno de Branko, que insistia na necessidade de investigar em tôrno dos passageiros do "Provence", navio em que Irene chegou ao Brasil.

PARA S. PAULO

E hoje, mais de quinze dias após o crime, Branko vai ser enviado a São Paulo, acompanhado de um policial, para tentar localizar os passageiros do "Provence", a fim de que a polícia os ouça.

E até a polícia de Petrópolis faz um apêlo, por intermédio da imprensa, aos passageiros daquele navio francês, a fim de que procurem espontâneamente as autoridades para colaborarem na elucidação do crime.

SE...

A última hipótese das autoridades petropolitanas é que, se não foi Branko o criminoso, seria o italiano que viajou com Irene e de quem se despediu com um beijo, no cais.

Mas, como não foram identificados os cadáveres, não existem vítimas. E como Branko nem outra pessoa qualquer admitiu ser o assassino, nada há esclarecido no caso.

O espetáculo lotou o Teatro Municipal

(Conclusão da 8.ª pág.)

a tempo de Belo Horizonte. Renata Fronzi ficou afônica. Mara Rúbia não compareceu. Cacilda Becker, por motivo de fôrça maior, ficou em São Paulo. Bibi Ferreira foi operada, em Campinas e está passando bem. Procópio também está em São Paulo. Colé não foi. Virginia Lane teve que viajar.

Eva e Dulcina

Eva Todor não pôde fazer a sua parte porque sábado, na cena em que aplica golpes de "jiu-jitsu", em "A Milionária", de Shaw, torceu o pulso.

Seu marido, Luís Iglésias, porém, enviou em seu nome uma carta lamentando o acidente e informando que, em compensação, a companhia de Eva dará um espetáculo em favor da campanha "Ajuda teu irmão".

Gesto semelhante já haviam tido Dulcina e Odilon, que não podem sair de São Paulo onde estão sob contrato na televisão.

Ratificou o juri sua primeira decisão

O diretor do "Clube Luzitânia" absolvido pela 2.ª vez — Um ano, preso, guardando o resultado da apelação — Resumo dos debates

O TRIBUNAL do Juri ratificou ontem, decisão tomada o ano passado, quando absolveu, por maioria de votos, Orlando Botelho, acusado do assassínio de Luís Cabral de Oliveira, em pleno salão de baile do "Clube Luzitano".

Orlando, único absolvido da sessão do júri de março do ano passado — em que todos os réus foram condenados a penas altas — aguardou durante um ano o julgamento da apelação interposta pelo promotor Sá Peixoto.

O "PENETRA"

De acôrdo com a versão defensiva — dada em plenário pelo advogado Alfredo Tranjan — Orlando, além de ser um dos diretores do "Luzitânia", vendia laranjas, nas horas vagas, à porta dos clubes de futebol. Explicava-se, assim, a razão pela qual portava uma faca àquela hora da noite.

Na noite do crime estava em um bar das proximidades do "Luzitânia", em companhia de outro diretor, quando foi chamado pelo porteiro do clube para dominar um "penetra" que estava fazendo arruaças.

O "penetra" pagara 10 cruzeiros ao porteiro, entrara sem ser sócio e zangara-se com uma moça que com êle não quisera dançar. Ameaçava-a de pancadas, se novamente o repelisse. Orlando, procurando entregar os 10 cruzeiros ao bilioso cavalheiro, convidou-o a retirar-se. Luiz vibrou-lhe violenta bofetada e não saiu. Orlando, assim desfeiteado em presença de seus amigos, no meio social em que vivia, não teve outra alternativa: entrou em luta com o agressor, ferindo-o, após, quando viu que sòmente assim faria cessar a agressão.

HOMICIDIO PRIVILEGIADO

A acusação, feita pelo promotor Luís Polly, apresentou tese que não fôra ainda aventada, quer pela defesa, quer pelo representante do Ministério Público que funcionara anteriormente: homicídio privilegiado.

Afirmou que honestamente não poderia admitir que Orlando tivesse agido em estado de legítima defesa. E nem poderia, também, deixar de reconhecer que o crime fôra praticado em circunstâncias excepcionais.

A bofetada — que reconhecia — constituía uma injusta provocação que levara o réu a ficar sob domínio de violenta emoção.

NÃO HOUVE EXCESSO

Tranjan — que ontem saiu de seus hábitos na tribuna e se empolgou, empolgando o júri — sustentou principalmente que seu constituinte não se excedera culposamente no exercício da legítima defesa.

Realmente, a facada era o instrumento hábil de que poderia utilizar-se no momento para repelir aquela agressão injusta. Orlando não esfaqueara o seu contendor desnecessàriamente. Defendera-se, deixando a vítima em condições, ainda, de se levantar.

SEM TRANSAÇÕES

O processo contra Orlando foi original: não contava com nem uma linha escrita pela defesa. Tôda a prova foi feita pela acusação, apesar de nitidamente favorável ao réu.

Afirmou Tranjan, no final do julgamento, que poderia aceitar a tese do excesso culposo. Seria para êle mais cômodo e menos arriscado, já que, condenado pelo excesso, Orlando sairia imediatamente do Tribunal, livre. E o promotor certamente não apelaria.

No primeiro julgamento êle poderia ter feito assim. E se tivesse feito, Atila não teria apelado. Mas, naquela época como agora, êle preferia não transacionar, preferindo que seu constituinte curtisse mais um ano de cadeia, à espera da apelação. Isso porque era aquela a mais clara legítima defesa que pôde deparar em tôda a sua carreira.

A exortação de Tranjan emocionou o Júri, a êle próprio mesmo e ao réu, que teve, ao fim do julgamento, os olhos marejados de lágrimas.

DENTRO DE CINCO DIAS

Orlando ainda continuará prêso por mais cinco dias, aguardando o final do prazo para a apelação do promotor. Isso porque a absolvição não foi unânime e sim por maioria de votos.

Findo o prazo, se não houver apelação, êle será pôsto, definitivamente, em liberdade.

TRANJAN
Fêz o réu chorar

Expediente do Banco do Brasil

NÃO haverá expediente nas dependências do Banco do Brasil, no Distrito Federal, nos próximos dias 2, 3 e 4.

Contínuo acusado de desfalque

Consequências de um inquérito na Escola de Iniciação Agrícola do Amazonas — Parecer do DASP

O CONTINUO Gregório Alves de Melo, do Ministério da Agricultura, respondeu a inquérito administrativo, sob a acusação de, quando encarregado da confecção de empenhos de despesas da Escola de Iniciação Agrícola do Amazonas, ter falsificado a assinatura do diretor e praticado, com isso, um desfalque de mais de 700 mil cruzeiros.

A Divisão do Pessoal do Ministério consultou o DASP sôbre o fato de haver sido o acusado preso administrativamente, por 90 dias, depois do que reassumiu o exercício e, em seguida, viu-se suspenso preventivamente, por 30 dias.

Verifica-se também, nos autos do processo, a questão marginal de se ter o Tribunal de Contas recusado a conhecer da mencionada prisão administrativa.

AUTORIDADE INCOMPETENTE

A informação do Tribunal esclarece que a nulidade plena do ato decorre de ter sido a prisão decretada pelo chefe da repartição federal a que estava subordinado o contínuo, e não pela competente autoridade fazendária.

A SUSPENSAO PREVENTIVA

Quanto a esta medida, é ela considerada absurda pela própria Divisão do Pessoal do Ministério da Agricultura, que nesse sentido consultou o DASP.

Este acentuou mais uma vez as duas partes da questão: a da suspensão preventiva e a da prisão administrativa, fixando-lhes as respectivas finalidades.

No caso da suspensão em foco, esclareceu o sr. Arizio Viana, parece claro que não pode haver medida preventiva "a posteriori".

Relativamente ao mérito do processo, o indiciado fez acusações graves à autoridade que lhe impôs a suspensão, atribuindo-lhe a principal responsabilidade pelas irregularidades. Consta igualmente dos autos que um dos membros da Comissão de Inquérito é amigo e compadre do diretor substituto da Escola. Assim, conclui o parecer do DASP que "sòmente é aconselhável o arquivamento do processo, depois de verificada a improcedência de tais acusações."

CRIME EM CAMPO GRANDE

Matou o adversário num duelo de vida ou morte

DISPUTANDO a mesma mulher, Ladislau Francisco Marques, de 34 anos, da rua Álvaro de Andrade 115, e Osvaldo Maciel de Souza, mecânico, de 24 anos, da rua Cuami 42, empenharam-se em luta de vida ou morte, resultando ser o primeiro assassinado e o segundo prêso em flagrante, quando tentava fugir.

Osvaldo tivera em sua companhia, por muito tempo, Maria da Conceição Pôrto, que, há pouco tempo, fôra viver com Ladislau.

Osvaldo, o mecânico, não se conformou, e passou a assediar Maria da Conceição, que se mantêve em sua atitude.

Ontem à noite, Osvaldo andou bebericando no botequim perto de casa e depois foi postar-se perto da casa onde vivia agora sua ex-companheira.

Quando viu sair o casal, abordou a mulher, exigindo-lhe primeiramente o retrato seu que lhe dera, há tempos. Em seguida, passou a pedir o cordão de ouro, cujo encaixe encerrava a fotografia reclamada.

Os dois homens, a essa altura, passaram à discussão. Separaram-se, cada um tornando à casa para armar-se. A conselho da companheira, Ladislau foi ao pôsto telefônico a fim de pedir socorro à polícia da jurisdição.

E quando se reencontraram começou logo a luta. Ladislau tinha uma navalha e o mecânico uma faca. A luta durou apenas minutos, acabando por cair ensanguentado Ladislau, morto com certeiras facadas na região abdominal.

O mecânico assassino, quando pretendia fugir, foi prêso pelo guarda municipal n. 1.390. E como estivesse ferido na região torácica, foi medicado no Hospital Rocha Faria.

O corpo de Ladislau foi removido para o necrotério da polícia e o criminoso autuado no [illegible] Distrito.

Turismo patrocinado pelo Govêrno Federal

GRUPOS de imigrantes italianos continuam a regressar à Itália, após breve estada nas fazendas paulistas de café. De um modo geral, as suas alegações giram em tôrno das condições de habitabilidade e confôrto que lhes estão sendo dispensadas no Brasil. Afirmam que não foram tratados condignamente nas fazendas paulistas. "Miséria por miséria", dizem, preferem passá-la em sua terra.

Êsse grupo de imigrantes descontentes, que agora já está atingindo um número aproximado a 300, procedente de várias regiões da Itália e o seu retôrno é garantido por uma das cláusulas de contrato de trabalho.

Dessa forma, pela incúria do Govêrno que não providenciou acomodações condignas para os imigrantes, o que êles vieram fazer foi nada menos do que um belo passeio, gratuitamente, recebendo, ainda, diárias do govêrno brasileiro.

AVISOS FÚNEBRES

Capitão Alvaro Juvenal Antunes

(MISSA DE 7.º DIA)

† **Isabel Coelho Antunes, Alvaro Juvenal Antunes Júnior, Francisco de Azeredo Coutinho, senhora e filhos, capitão Wilson Schittini, senhora e filhos, na impossibilidade de agradecerem pessoalmente a todos que os confortaram na sua grande dor, comparecendo aos funerais, enviando flores, coroas, telegramas e outras manifestações de pesar, por ocasião do falecimento de seu querido espôso, pai, sôgro e avô ALVARO JUVENAL ANTUNES vêm, por êste meio, expressar o mais sincero reconhecimento e, ao mesmo tempo, convidar seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que, em sufrágio de sua bonissima alma, mandarão celebrar amanhã, quarta-feira, dia 1.º de abril, às 10 horas, no altar-mor da Igreja da Santa Cruz dos Militares, à rua 1.º de Março. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êsse ato religioso.**

ERNESTINA DE ALMEIDA LEMOS

(MISSA DE 7.º DIA)

† **Domitila Lemos Nunes, Stella Lemos, Maria Paiva de Carvalho e família e Antonia Nunes convidam seus parentes e amigos para a missa de 7.º dia que, por alma de sua querida mãe, tia e amiga ERNESTINA DE ALMEIDA LEMOS, mandam celebrar quarta-feira, dia 1.º de abril, às 8,30 horas, na Igreja do Bom Jesus do Calvário (rua Conde Bonfim, 50). Sinceramente agradecidas aos que comparecerem ao piedoso ato.**

CAROLINA GOMES CORREIA

(Viúva José Bernardo da Silva Júnior)

(FALECIMENTO)

† **Manoel Bernardo da Silva, espôsa e filha, Dr. Henrique Euclides da Silva, espôsa e filhos, Leopoldo Bernardo da Silva, espôsa e filhos, e Hélio Lima Lopes de Almeida e espôsa comunicam o falecimento de sua muito querida mãe, sogra e avó CAROLINA, confortada com os sacramentos da Santa Madre Igreja e convidam para o seu sepultamento que sairá hoje, terça-feira, dia 31, às 14 horas, da Capela do cemitério de São Francisco Xavier, para a mesma necrópole.**

MARIA ESTHER DA SILVA PAMPLONA

(RIRIA)

(FALECIDA EM 2 DE ABRIL DE 1952)

† **A família convida as pessoas amigas para assistirem às missas que serão rezadas por alma da bondosa e inesquecível RIRIA, amanhã, dia 1.º de abril, às 7,30 horas, na Igreja de São João Batista (rua Voluntários da Pátria) e domingo, dia 5, às 10 horas, na Igreja de São José (rua Jardim Botânico, 565).**

OLINDA HAASIS

† **A família de Carlos Haasis comunica o falecimento de sua querida OLINDA e convida os parentes e amigos para a missa de 7.º dia que será celebrada no dia 1.º de abril, quarta-feira, às 8 horas, na Igreja de Santa Cecília, em Volta Redonda, Estado do Rio. Antecipadamente agradece.**

Marieta de Miranda Ferreira

(VIÚVA CARLOS MAYA FERREIRA)
(30.º DIA)

† **Eduardo Maya Ferreira, senhora e filhos, Afonso Vasconcellos Varnea, senhora e filhos, Laura Thompson de Miranda, Emilio Miranda Filho e senhora, Hildegardo Jorge e Silva, senhora, filhos e nora agradecem a todos aquêles que manifestaram o seu pesar pelo falecimento de sua querida mãe, sogra, avó, filha, irmã, cunhada e tia MARIETA e convidam para a missa de 30.º dia, que será celebrada amanhã, dia 1.º de abril, às 10 horas, na Igreja da Lapa dos Mercadores, à rua do Ouvidor.**

JAVAN LOPES

(MISSA DE 7.º DIA)

† **José Assumpção Viriato de Araújo, senhora, filhos e genro, Leonora, Cristina, Fernanda, Carmen e Lúcia Gondim, convidam os seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia, que mandam rezar por alma do seu irmão, cunhado e tio JAVAN LOPES, amanhã, dia 1.º de abril, às 10,30 horas, na Igreja da Lapa dos Mercadores.**

ROBERTO MONIZ DE ARAGÃO

(MISSA DE 7.º DIA)

† **Dr. Egas Moniz e sua espôsa Dagmar Moniz, Maria de Nazareth Moniz, Yolanda Moniz Telles e seu espôso Paulo Telles Filho, Tenente Ricardo Moniz de Aragão e Antonio Moniz agradecem as manifestações de pesar recebidas por motivo do falecimento do seu inesquecível filho, irmão e cunhado — ROBERTO MONIZ DE ARAGÃO — e convidam os parentes e amigos para a missa de 7.º dia que se realizará amanhã, dia 1.º de abril, às 10 horas, no altar-mor da Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte, à Rua do Rosário, esquina de Av. Rio Branco, pelo que se confessam desde já agradecidos.**

DALILA DE MENEZES HUNTER

(7.º DIA)

† **Enéas Fernandes e senhora, Cel. Reginaldo de Menezes Hunter, senhora e filha, Viúva Galeano das Neves e família, Viúva Almirante Alfredo Petit e família, Viúva Dr. Victor de Lamare e família, Olga Hunter Quintero e família convidam os demais parentes e amigos para a missa de 7.º dia que mandam celebrar por alma de sua querida sogra, mãe, avó, irmã, tia e cunhada DALILA, amanhã, quarta-feira, dia 1.º de abril, às 11 horas, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula.**

ANTONIO DE CARVALHO

(CARVALHINHO)

(MISSA DE 7.º DIA)

† **Sua família agradece profundamente sensibilizada, as manifestações de pesar que recebeu por ocasião do falecimento do seu querido CARVALHINHO e convida os demais parentes e amigos para a missa de 7.º dia que, em intenção de sua alma, fará celebrar amanhã, dia 1.º de abril, às 11 horas, no altar-mor da Igreja de Nossa Senhora do Carmo.**

ANTONIO DE CARVALHO

(MISSA DE 7.º DIA)

† **Super-Gráfica S.A., Indústria e Comércio, seus diretores, membros do Conselho Fiscal e demais auxiliares, agradecem sinceramente as manifestações de pesar que receberam por ocasião do falecimento do seu estimado Diretor-Presidente, ANTONIO DE CARVALHO, e convidam seus fornecedores e fregueses para a missa de 7.º dia, que, em intenção de sua alma, será celebrada, amanhã, dia 1.º de abril, às 11 horas, no altar-mor da Igreja de Nossa Senhora do Carmo.**

FRANCISCO DE PAULA ALVARENGA NETTO

† **Stella Ribeiro Alvarenga Netto, Luiz Carlos de Alvarenga Netto, Antar Padilha Gonçalves e senhora, Alberto Casaes e senhora, João da Costa Ribeiro e senhora e João da Costa Ribeiro Júnior e senhora, convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa que, por alma do seu saudoso espôso, pai, irmão, sôgro, genro e cunhado FRANCISCO DE PAULA ALVARENGA NETTO, mandam rezar amanhã, quarta-feira, dia 1.º de abril, às 11,30 horas, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula. Antecipadamente agradecem.**

AVISOS FÚNEBRES

EM TODOS OS JORNAIS E RADIOS

Diurno: Rua do Ouvidor, 100 - loja — Tel.: 43-7997.

Noturno: Rua Santa Luzia (Serviço Funerário da Santa Casa) — Tel.: 22-3412.

SOLICH SERIA CONSIDERADO DESERTOR SE NÃO REGRESSASSE A LIMA

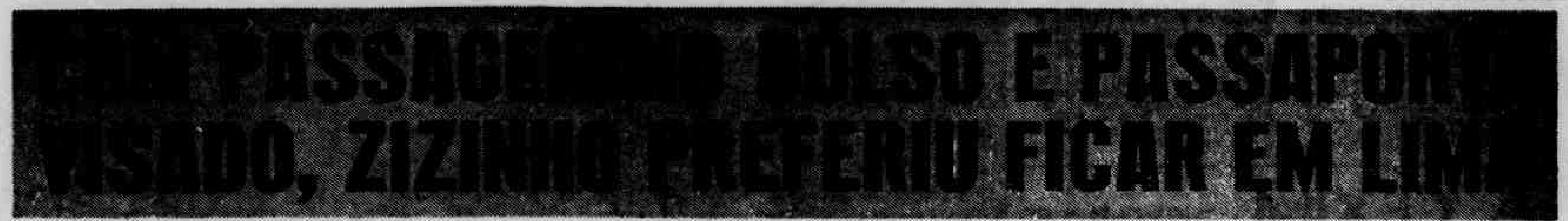
REFORÇADOS DE MACIEL E CABRERA PARA O JOGO COM OS BRASILEIROS

LIMA, 31 (De Ruy Pôrto, especial para TRIBUNA DA IMPRENSA) — Os paraguaios estão dispostos a mandar vir de Assunción, a zaga titular para enfrentar os brasileiros no jôgo de amanhã.

Maciel e Cabrera, a zaga titular dos guaranis, se contundiu logo nos primeiros compromissos da equipe, no Sul-Americano. Na impossibilidade de contar com êsses elementos nas demais partidas, a chefia da delegação fêz com que Maciel e Cabrera retornassem ao Paraguai. Agora, pensam em mandar buscá-los para integrar o quadro que decidirá, com o Brasil, o Campeonato Sul-Americano de Futebol. Outra alteração em perspectiva no quadro guarani reside na ponta-esquerda, onde Parodi, provàvelmente, integrará o quadro, em substituição a Gomez, que se encontra contundido e impossibilitado de atuar.



Zizinho quis voltar, mas, em tempo, arrependeu-se



Pensando melhor, viu o perigo de sua decisão — Teria exigido, antes de mais nada, um bom "bicho" para jogar

LIMA, 31 (De Ruy Pôrto, especial para TRIBUNA DA IMPRENSA) — Zizinho não mais deseja regressar ao Rio. Como se sabe, o meia do Bangu havia sido desligado da delegação brasileira e, sòmente, aguardava embarque, pela "Braniff", rumo ao Rio de Janeiro, com a passagem no bolso e o passaporte visado.

Em vista do atraso sofrido pelo avião (de 24 horas), Zizinho, pensando melhor sôbre a repercussão que forçosamente adviria de seu regresso antecipado, solicitou a Aymoré o adiamento da viagem, preferindo retornar com tôda a delegação.

A versão dada pelo jogador sôbre o seu desligamento da delegação se baseia na inutilidade de sua permanência em Lima, dadas as suas precárias condições físicas. Alega o jogador que não podendo intervir no jôgo decisivo de amanhã, contra os paraguaios, o melhor seria retornar ao Rio.

Nesse sentido dirigira-se ao treinador que concordara com o mesmo, após consulta ao sr. José Lins do Rêgo, ficando, nessa ocasião, resolvido seu embarque, às 10 horas de ontem. Por outro lado, consta que Zizinho teria exigido "bicho" adiantado à delegação, conforme declarações feitas a um repórter paulista. Zizinho refuta tais declarações a êle atribuídas, declarando que "dissera t... isso em tom de brincadeira".

Aymoré, solicitado por nós a esclarecer algo a respeito de tão grave assunto, foi lacônico, limitando-se ... :"Nada houve entre Zizinho e a direção técnica".

As notícias sôbre o "caso Zizinho" são as mais contraditórias. Fontes dignas de tôda confiança (elementos chegados à delegação) adiantam que, realmente, houve algo de grave entre Zizinho e Aymoré. E que José Lins do Rêgo e Aymoré, após conferenciarem, demoradamente, resolveram desligar Zizinho da delegação por motiv... de ordem interna.

SEGUIRAM OS CESTOBOLISTAS

Embarcou na manhã de hoje, para Montevidéu, a delegação brasileira de basquetebol masculino que ali irá disputar o Campeonato Sul-Americano.

Dean será novamente o árbitro

Tejada e Navarro, os auxiliares para o jôgo de amanhã

LIMA, 31 (De Rui Porto, especial para TRIBUNA DA IMPRENSA) — Charles Dean será o árbitro da peleja, de amanhã, entre paraguaios e brasileiros. O nome do conhecido apitador inglês, foi escolhido de comum acôrdo, pois as duas delegações se mostram satisfeitas com o desempenho de Mr. Dean, sexta-feira última, no jôgo entre as equipes dos dois países.

E' inegável que a escolha de Mr. Dean constitui uma garantia das mais sólidas para o transcorrer normal da peleja, porquanto o juiz britânico vem se impondo à admiração geral dado às suas magníficas atuações neste sul-americano.

CONTUNDIDO

Mr. Dean, por ocasião da peleja entre paraguaios e brasileiros, sofreu uma entorse no tornozelo estando, no momento, entregue aos cuidados de um especialista.

Contudo, cedeu aos apêlos feitos pelas delegações paraguaia e brasileira para apitar a peleja de amanhã.

Afirma seu médico assistente que estará em perfeitas condições físicas dentro de 24 horas.

Os bandeirinhas serão os peruanos Tejada e Navarro.

Dificuldades para o retôrno dos brasileiros

LIMA, 31 (De Rui Porto, especial para TRIBUNA DA IMPRENSA) — Não está assentada ainda a data de embarque da delegação brasileira rumo ao Rio.

Apesar dos esforços da própria companhia a Braniff, até o presente momento, não foi possível conseguir avião especial para a delegação brasileira.

Sugeriram os dirigentes da Braniff o embarque dos brasileiros em três turmas, sugestão essa que não foi recebida com muito agrado pelo sr. José Lins do Rêgo, que prefere o retôrno da delegação em um só avião.

Por outro lado, está sendo estudada a possibilidade da viagem de regresso vir a ser efetuada via Buenos Aires, através da Panagra, em conexão com a Panair do Brasil.

FECHADO PARA ALMOÇO

"E uma vergonha o que está acontecendo conosco em Lima. Nunca, na história do nosso futebol, aconteceu uma coisa como estas: indisciplina dentro da concentração, indisciplina dentro do gramado, incapacidade da direção técnica, incapacidade e falta de escrúpulos de um médico que só tem revelado, neste certame, falta de serenidade e de enquadramento perfeito dentro de sua função e, sobretudo, falta de comando."

São palavras do sr. Manoel do Nascimento Vargas Neto, em entrevista hoje concedida ao repórter Luiz Amaral, de "O Jornal". Palavras que o sr. Manoel do Nascimento Vargas Neto diz, antecipadamente, são apenas do cronista esportivo — e não do presidente do Conselho Nacional de Desportos.

Não discutimos o conteúdo dessas declarações, não queremos e não podemos levantar dúvidas sôbre a sua veracidade e procedência. São críticas enérgicas que vêm sendo feitas pela imprensa de quase todo o país. Coincidem, em linhas gerais, com as informações e os despachos que diàriamente chegam de Lima, assinados por 53 jornalistas brasileiros que se encontram fazendo a cobertura do XVII Sul-Americano de Futebol.

O que se condena, o que não se admite, o que, afinal, não fica bem a um crítico tão corajoso (!) é essa atitude dúbia e tímida assumida pelo mesmo homem como presidente do Conselho Nacional de Desportos, como autoridade e como dirigente, responsável por um órgão com os poderes e as atribuições dêsse CND.

O jornalista Manoel do Nascimento Vargas Neto não pode ser diferente do presidente Manoel do Nascimento Vargas Neto do CND.

A menos, é possível (pelo menos para Freud) que êste seja outro caso de dupla personalidade. Como jornalista, o mancebo é valente, arrojado, implacável, diz verdades duras. Como presidente, êle volta a ser o pacato, conveniente, acomodado e negligente, sempre o frouxo "sobrinho do titio".

Essa desculpa que êle vem dando — e repetiu hoje a "O Jornal" — de que não pode agir porque está de licença, não tem cabimento. Não pode ser aceita. E tola.

E uma demonstração de covardia, apenas um convencional e mentiroso aviso de porta de comerciante malandro: aquêle muito conhecido "fechado para o almôço".

O sr. Vargas Neto diz que não pode tomar conhecimento, como presidente do CND, porque está de licença, e empurra o caso para o presidente em exercício, sua duplicata, o coronel Orsini Coriolano. Este, por sua vez, quando imprensado, diz que não pode tomar conhecimento e examinar a matéria porque o presidente, o efetivo, o titular, está de licença.

O jôgo de empurra faz-se brilhante, os dias passam, a crise de vergonha passa, o presidente volta da licença, mais gordo e preguiçoso, o CND não toma providência alguma, e mantém, assim, a sua tradição de bom moço.

Para o público, decepcionado e contrariado com o fracasso de nossa delegação, o sr. Vargas Neto fica sendo o bravo D. Quixote das entrevistas e dos artigos.

A.N.



Friaça escapou, armou o chute, mas um defensor do Racing estava atento, mandando, em última instância, a bola para escanteio. Este foi um dos muitos ataques inutilizados dos vascaínos contra o arco do vice-campeão

Castilho colocou-se à disposição do técnico para o jôgo de amanhã

Deseja o goleiro titular atuar contra os paraguaios e apresentar uma grande exibição - Modificações na defensiva - A escalação de Rodrigues - Julinho queria jogar



RODRIGUES
faz questão cerrada de jogar contra os paraguaios

LIMA, 31 (De Rui Porto, especial para a TRIBUNA DA IMPRENSA) — Castilho procurou o técnico Aimoré, após o exercício individual de ontem, colocando-se inteiramente à sua disposição para a peleja com os paraguaios. Nessa oportunidade, o goleiro brasileiro revelou ao preparador o seu desejo de apresentar uma grande atuação na noite de amanhã.

RODRIGUES DEVERA' ATUAR

As notícias sôbre o ponteiro esquerdo Rodrigues são das mais satisfatórias. Rodrigues retirou ontem, o aparelho de gêsso, reagindo bem. Amanhã à tarde, deverá ser submetido a um severo teste, quando será dada a palavra final sôbre a sua inclusão na equipe que enfrentará os paraguaios.

A PROVAVEL OFENSIVA

Caso se concretize a escalação de Rodrigues, o quinteto avançado do selecionado brasileiro deverá apresentar a seguinte formação: Julinho, Didi, Baltazar, Pinga e Rodrigues.

DUAS ALTERAÇÕES NA DEFENSIVA

Duas alterações deverá sofrer a defensiva do selecionado para o jôgo decisivo: sairão Pinheiro e Danilo, entrando Haroldo e Brandãozinho.

Assim, o sexteto recuado deverá apresentar-se com a seguinte organização: Castilho; Haroldo e Santos; Djalma Santos, Brandãozinho e Bauer.

JULINHO QUERIA JOGAR HOJE

Julinho, que embora atuando contundido foi o melhor elemento do selecionado brasileiro da primeira partida com os paraguaios, declarou-nos estar tão certo da vitória que desejava que o jôgo decisivo fôsse disputado hoje, possibilitando dessa forma o regresso amanhã.



CASTILHO
Promete reabilitação, pedindo ao técnico para ser escalado

A "Maserati" fora do Circuito de Pau

MODENA, Itália, 31 (U. P.) — A Companhia Maserati informou que os seus carros não participarão da próxima corrida "Grand Prix de Pau", na França.

Nessa prova deveriam estrear dois novos carros Maserati, de seis cilindros, pilotados pelos ases argentinos Juan Manuel Fangio e Froilan Gonzáles, mas agora o gerente da emprêsa vem de informar à imprensa que os carros não estão ainda prontos para competir.

Embora se recusasse a revelar detalhes dos novos Maserati, o referido porta-voz da emprêsa adiantou que os aperfeiçoamentos introduzidos nos carros que disputaram o Grande Prêmio de Buenos Aires, em janeiro passado, lhes garantiria um rendimento muito maior, e que os chassis, considerados o ponto fraco da versão anterior, estavam inteiramente modificados.

ESPORTES DIVERSOS

HIPISMO

A temporada oficial começará domingo, dia 5 de abril, com a realização das provas "General Calado de Castro" e "Murilo Goulart Barros".

HALTEROFILISMO

Nove recordes brasileiros e dois paulistas, foram batidos durante a competição "Qualquer Classe" levada a efeito em S. Paulo.

REMO

No próximo dia 26, será iniciada a temporada oficial de 1953, com a realização da "I Regata", programada para o Saco de S. Francisco e que terá o patrocínio do Grupo de Regatas Gragoatá.

IATISMO

A Flotilha de Stars dará prosseguimento às suas atividades de 1953 fazendo realizar sexta-feira, sábado e domingo próximos, o Campeonato da R D J. (primeira série das eliminatórias para o Campeonato Mundial).

TENIS DE MESA

Esta semana serão iniciados os treinos dos raquetistas cariocas que irão ao Sul-Americano de Montevidéu. Os dois paulistas: Lourdes Garcia e Jacques Roth, já vêm treinando há várias semanas.

MARIO VIANNA HOMENAGEADO PELOS ARBITROS PERUANOS

Uma medalha de ouro pela atuação do juiz brasileiro na peleja uruguaios - peruanos — O ministro Waldemar Araújo solicitará promoção para Mário Viana

LIMA, 31 (De Rui Porto, especial para TRIBUNA DA IMPRENSA) — Mário Viana foi alvo de expressiva homenagem por parte de juízes peruanos que lhe ofereceram u'a medalha de ouro.

Esse tributo prestado a Mário Viana é devido a sua excepcional atuação na peleja entre uruguaios e peruanos, quando se exibiu magnìficamente, conduzindo a difícil peleja com uma perfeição jamais vista em campos peruanos. Na ocasião da solenidade, usou da palavra um juiz peruano que ressaltou as qualidades técnicas de Mário Viana pondo em relêvo sua arbitragem de sábado último.

O árbitro brasileiro, visìvelmente comovido, respondeu, agradecendo as manifestações de carinho e aprêço de seus colegas peruanos.

O ministro Waldemar Araújo prometeu envidar esforços junto às autoridades brasileiras a fim de que Mário Viana seja promovido na Polícia Especial (onde serve) em vista dos relevantes serviços prestados ao Brasil, mormente, neste sul-americano de futebol.

No Expediente da CBD e da FMF

Foi realizada ontem, a assembléia especial da CBD para eleição dos novos membros dos Conselhos Técnicos, que ficaram assim organizados:

Conselho Técnico de Atletismo — Gastão Lobão, Comandante Abel de Barros, Helio Dias Pereira, Oscar de Aidrade, cap. Friz de Azevedo Manso.

Conselho Técnico de Ciclismo — Alberto Lobão, Gastão Rodrigues Teixeira, Cristóvão Ferreira e Helio Xavier Costa.

Conselho Técnico de Futebol — Alfredo Curvelo, Ivan de Freitas, Major Andrade Leão, José Alves de Moraes, Canor Simões Coelho e Paulo de Carvalho.

Conselho Técnico de Esportes Diversos — Jorge Guimarães, Nelson Barbosa, Comandante Saldanha da Gama, Eduardo Everisto de Souza e Comandante José Jordão.

FLETAS SOLICH INTIMADO A REGRESSAR IMEDIATAMENTE

Seria considerado desertor, pelo govêrno paraguaio — As razões apresentadas pelo técnico

LIMA, 31 (De Rui Porto, especial para a TRIBUNA DA IMPRENSA) — O sr. Alfonso Capurro, chefe da delegação paraguaia, cientificado de que o técnico Fletas Solich, que se encontrava em Buenos Aires, estaria disposto a não voltar à capital peruana para dirigir o selecionado no seu último compromisso, amanhã à noite, com os brasileiros, telegrafou imediatamente a Asuncion, solicitando providências do govêrno do seu país.

A resposta das autoridades paraguaias não se fez esperar. Informaram de Asuncion que Fletas Solich havia recebido uma intimação para regressar imediatamente a Lima e conduzir seus pupilos no encontro decisivo, sob pena de ser considerado desertor.

AS RAZÕES DO TECNICO

Fletas Solich decidira não mais regressar a Lima porquanto achara que sua missão como preparador do selecionado paraguaio estava cumprida. Havia dirigido o quadro durante todo o certame e chegara ao final invicto. Não era portanto justo — na sua opinião — ter que disputar o título com um conjunto que sofrera duas derrotas, inclusive frente ao seu quadro.

Agora, entretanto, diante da intimação do govêrno paraguaio, Fletas Solich retornará a Lima e estará no comando do selecionado no encontro final.

Clubes em REVISTA

MADUREIRA

Enquanto esperam a decisão sôbre a temporada no sul, os tricolores suburbanos, continuam, em francos preparativos, devendo realizar hoje à tarde um rigoroso treino individual.

OLARIA

O Olaria, que realiza uma temporada no sul, jogará hoje na cidade de Rio Grande contra o S. Paulo F. C. local. E possível que os bariris voltem a jogar em Santa Catarina.

VASCO

Do quadro misto do Vasco, que excursionou à zona da mata, regressaram ontem, alguns jogadores: Pedro Bala, Jansen, Edmur e Jorge. Os demais deverão chegar hoje à tarde, com os dirigentes vascaínos.

BOTAFOGO

Chegarão hoje, ao Rio, de regresso de Buenos Aires, os elementos da delegação que permaneceram na capital argentina: o massagista Jorge Coutinho, e os jogadores Tomé, Floriano, Jarace e Calleo. Os profissionais do alvinegro, retornarão ao gramado com um exercício individual.

BONSUCESSO

O Bonsucesso disputará seu segundo compromisso, em S. Paulo, na próxima quinta-feira, jogando contra o Ipiranga, e no domingo os leopoldinenses, jogarão a última partida contra a Portuguesa Santista.

O RACING QUER NOVA PARTIDA COM O VASCO

BUENOS AIRES, 31 (AFP) A excelência do jôgo Racing x Vasco da Gama promoveu uma troca de opiniões entre os dirigentes dos dois clubes para disputar uma segunda partida em face do empate verificado no primeiro encontro.

Em que pese o ambiente favorável para ambas as partes, chegou-se, finalmente, à conclusão da impossibilidade de ser realizado um segundo "match" devido à programação das partidas do Vasco no Chile, onde deve estrear amanhã no Torneio Triangular, juntamente com o Colo-Colo e com o Millonários, da Colômbia.

Todavia, ficou combinado que no regresso do Chile, ou noutra oportunidade, será realizada nova partida entre o Vasco e o Racing.

Os vespertinos comentam o jôgo de anteontem pondo em relêvo o estado atlético dos jogadores cariocas. "São homens que estão em ação nos 90 minutos de jôgo", diz "Crítica", que prossegue: "Destas visitas de clubes brasileiros deve-se aprender com êles o seu metodismo e a disciplina com que atuam dentro e fora do gramado".

ABOLIDA A SESTA

LIMA, 31 (Da Asapress) — Não haverá mais sesta para os jogadores brasileiros. Desde ontem, a medida vem sendo adotada pela direção técnica do selecionado de vez que o sono diurno vem influenciando grandemente na produção dos jogadores.

Ontem, após o almôço, os dirigentes da seleção mandaram fechar as portas de todos os quartos para evitar que algum elemento dormisse.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Ano V — n. 994 — têrça-feira — 31 de março de 1953

Compareceram ao "Mutirão"

Entre as pessoas que compareceram ontem ao "Mutirão de Estrêlas", anotamos as seguintes:

Dr. Segundo Costa Neto, dona Ana Amélia de Queiroz Carneiro de Mendonça e sua filha, d. Scott Bueno; sr. Bento Faria, prof. Antônio Austregésilo, catedrático da Faculdade Nacional de Medicina; sr. Celso Mendonça, sr. Lauro Carvalho, presidente de "A Exposição", vereador Levi Neves, doutor e sra. Hélio Silva, sr. Barreto Pinto, sra. Rina Martinelli, senhora Lucília de Souza e Silva, dr. Paulo Celso Moutinho, representando a sra. Darcy Vargas; sra. Zuleida Burlamaqui, sr. Otacílio Pinheiro, sr. Leonídio Ribeiro, sra. Carlos Lemos, sra. Alfredo Siqueira, senhor e sra. Carlos Palhares, senador Ivo d'Aquino, sr. José Condé, dr. e sra. Roberval Cordeiro de Farias, sr. e sra. Antônio Morais da Fonseca, senhor e sra. Dante Viggiani, sra. Plínio Pinheiro Guimarães e suas filhas; Dulce Maria e Stella Maria, filhas do sr. Lauro Pinheiro Guimarães; Maria Isabel e Beatriz Heloísa, srta. Maria Augusta de Paula Lopes, senhor e senhora Miranda Jordão, sr. Carlos Cardoso, secretário de Finanças da Prefeitura; Duque e senhora, coronel Ari Quintela, sr. e sra. Guilherme Brandi, senhor e sra. Joaquim Pinto de Miranda, sr. Gilson Amado, senhor Roberto Marinho, senhor Mário Kroeff, sra. João Borges Filho, sr. Teodoro Arthou, senhor Salvador Pinto Filho, sr. Hélio Aguinaga e o senhor Gratuliano de Brito.

A CEXIM ameaça mais uma fábrica

As restrições na importação fecharão as portas da Brasilana — Estoque para dois meses

UMA das fábricas mais bem aparelhadas do país está ameaçada de paralisar suas atividades dentro de pouco tempo, se a CEXIM não autorizar a importação da matéria prima por ela manufaturada.

Trata-se da Brasilana, emprêsa que empregou dez milhões de cruzeiros na compra de máquinas e acessórios para a produção de lã em fio de altas titulagens.

APOIADA PELO GOVÊRNO

No início de sua formação, a Brasilana contou com o apoio do Govêrno, inclusive da CEXIM, que deu facilidades para a importação das máquinas que agora estão na iminência de parar.

A fábrica iniciou sua instalação em 1949, em Joá, S. Paulo. Mas apenas há seis meses começou a produzir.

OS "TOPS"

A Brasilana trabalha com uma matéria prima de lã, intermediária entre a lã bruta e o fio. A essa matéria dá-se o nome de "tops", e para trabalhá-la são necessárias máquinas especiais, caríssimas.

SO' PARA DOIS MESES

O estoque de "tops" que a Brasilana tem assegura seu funcionamento para os próximos dois meses. Depois disso, só a CEXIM sabe o que vai acontecer.

Os operários que trabalham nessa indústria, sendo fiandeiros altamente especializados, terão dificuldade em encontrar novos empregos. Ficarão ao desamparo. Além disso, seu padrão de salário é, em média, de 50% mais do teto comum, devido à especialização.

VANTAGENS

O "tops" é importado de países de moedas fracas, como a França e a Bélgica, representando, assim, a sua importação relativa economia de divisas. Além disso, estando proibida a importação de fios finos de lã, só produzidos com lãs da Austrália e da África do Sul, a produção da Brasilana tem grande consumo no mercado interno, pois é exatamente essa a sua especialidade. Embora essa produção ainda seja ínfima, sempre é alguma coisa.

APÊLO INUTIL

Os industriais da Brasilana já apelaram para todos os canais competentes. Foi inútil; a CEXIM se recusa terminantemente a entender qualquer argumentação.

Casa Oliveira Leite

Louças, cristais e utensílios para cozinha

Atacado e a varejo

Matriz:

PÇA. MONTE CASTELO, 32

Filial:

RUA DOS ANDRADAS, 23



UM ASPECTO DO TEATRO MUNICIPAL COMPLETAMENTE LOTADO

150 mil cruzeiros arrecadados para a campanha "Ajuda Teu Irmão"

O ESPETACULO LOTOU O TEATRO MUNICIPAL

Arrematado por Cr$ 34.500 o colar doado pelo sr. Paulo Tacla

Começou com Villaret e acabou com Aracy Côrtes — Leitura interpretada de uma página sôbre as sêcas — Arlette Saraiva e David Dupré no "ballet" clássico — Morineau e Jardel em "Jezabel" — Vanda Oiticica, Jaime Costa, Sérgio Cardoso, Nídia Lícia, Leo Vilar, Maria Sampaio, Mário Brasini, Rodolfo Arena, Márcia Haydée, Regina Benevides, Yellê Bittencourt, Nancy Wanderley, Flávio Cordeiro, Grande Otelo, Mesquitinha, Teófilo de Vasconcelos, Silveira Sampaio, Natara Ney, o menino Luís Alberto Saenz e rapazes e moças do Teatro do Estudante apareceram no palco do Municipal — Sérgio Cardoso Ayres assistiu à direção

DA tragédia grega à música popular brasileira, do "ballet" clássico ou moderno à comédia de costumes — houve de tudo no "Mutirão de Estrêlas", ontem à noite, no Teatro Municipal.

A renda foi de Cr$ 150.460,00. O sr. Barreto Pinto comprou a sua cadeira por Cr$ 5 mil. No intervalo, foi feito o leilão americano do colar de pérolas que o sr. Paulo Tacla doou à campanha "Ajuda teu irmão". O leiloeiro foi o próprio doador, que conseguiu entusiasmar o público.

O colar foi arrematado pelo sr. Lauro Carvalho. O leilão rendeu Cr$ 34.500,00.

Poema e piano

O espetáculo começou logo depois que o jornalista Carlos Lacerda falou durante alguns minutos sôbre a campanha "Ajuda teu irmão", promovida pela TRIBUNA DA IMPRENSA e Rádio Mayrink Veiga, e agradeceu a contribuição que os artistas iam dar.

A luz se apagou. Um só refletor focalizou, no fundo do palco, o ator português João Villaret. Caminhou Villaret até a ribalta e declamou o poema "Dor", do poeta pernambucano Ascenço Ferreira.

Villaret saiu de cena e o refletor iluminou Magalhães Graça, ator dramático, sentado ao piano. Graça interpretou a "Catedral Submersa", de Debussy.

A leitura

Em seguida, o alçapão se levantou lentamente, trazendo Luiza Barreto Leite, Delorges e Silveira Sampaio, êstes trajados a rigor. A dois palmos acima do nível do palco, os três atores fizeram uma coisa inédita no Brasil: a leitura interpretativa de um trecho literário. Uma página de José Condé sôbre as sêcas.

"Ballet"

E veio o "ballet" clássico. Sob luzes coloridas, Arlette Saraiva e David Dupré dançaram o "Pássaro Azul", de Tschaikowsky-Petipa, marcado por Tatiana Leskova.

"Jezabel"

Novamente escurecida a cena, uma forte luz branca mostrou à platéia as cabeças louras de Henriette Morineau e Jardel Filho e os cabelos brancos de Armando Braga. Cena de "Jezabel", de Anouilh.

Estudantes

A seguir, Celme Silva, Jorge Chaia, Helcio de Souza, Edson Silva, Jason César, Luís Spindola e Nelson Mariani, do Teatro do Estudante, de Paschoal Carlos Magno, fizeram uma cena de "Terra Queimada", do pernambucano Aristóteles Soares.

Canto e comédia

A atriz Vanda Oiticica veio à cena e cantou a ária de Lya de "L'Enfant Prodigue", de Debussy.

Jaime Costa, de avental, fêz um trecho cômico da peça "Santa Madre", de Joracy Camargo.

A tragédia

De Sófocles, foram apresentadas duas cenas. Sérgio Cardoso, Nídia Lícia e Léo Vilar, na chegada do mensageiro, da "Antígona" Vilar, fazendo o côro, com a máscara de tragédia. Nídia, em negro e ouro, como Eurídice. Sérgio, no mensageiro, foi interrompido durante a representação pelos aplausos da platéia.

O pequeno guia

Ziembinsky, sob luz azul lunar, veio à ribalta para a cena da maldição de Tirésias, do "Édipo-Rei". Como o personagem é cego, faltava um menino que o guiasse. O papel coube, à última hora, a Luís Alberto Saenz, de 9 anos de idade. Luís Alberto é filho de Luiza Barreto Leite.

Drama e abstração

Maria Sampaio, Mário Brasini e Rodolfo Arena, fizeram uma cena de "Luz de Gás", de Patrick Hamilton.

Veio depois a "Composição Abstrata", de Veltchek-Cardoso Ayres, sôbre música de Bach. Márcia Haydée, que entrou esta semana para o corpo de baile do Municipal, fêz o "Azul". Regina Benevides fêz o "Vermelho" e Yellê Bittencourt o "Amarelo".

A cena os atores

Com o "ballet" moderno terminou a primeira parte do espetáculo. Os aplausos do público fizeram com que viessem à cena todos os que dela haviam participado. Bailarinos e bailarinas, com seus trajes de dança. Jaime Costa, de avental. Maria Sampaio e seus companheiros, trajados à vitoriana. Cada artista com a roupa que havia vestido em cena.

A parte alegre

Nancy Vanderley e Flávio Cordeiro iniciaram a segunda parte do espetáculo com um "sketch" cômico. Nancy empregou o sotaque nordestino que vai usar em "Um americano em Recife", de Silveira Sampaio, fazendo a platéia rir a valer.

Otelo e Mesquitinha

Grande Otelo, sem fazer graça, cantou muito bem, numa interpretação tôda pessoal, a "Terra Sêca", de Ary Barroso.

Mesquitinha e Natara Ney fizeram um "sketch" tratando das atribuições de um funcionário público. Pequeno funcionário.

Villaret canta

Villaret, acompanhado por Armando Almeida, cantou duas canções. A primeira foi o "Carrossel". O público obrigou-os a voltar à cena e êles cantaram uma canção humorística sôbre El Rei D. João VI, uma mulata e a ilha de Paquetá.

O vice-presidente

Foi a vez de Teófilo de Vasconcelos e Silveira Sampaio, numa série de quadros sôbre as viagens de um vice-presidente pela Europa e Oriente Médio, que arrancou boas gargalhadas da platéia.

A grande Aracy

O "Mutirão" acabou com Aracy Côrtes cantando duas canções a pedido do público. Em tom muito alto, a grande intérprete da música popular brasileira cantou "Ai, Ioiô" e "Flor do Lôdo".

Direção

O espetáculo foi organizado e dirigido por Silveira Sampaio, com assistência de Sergio Cardoso Ayres. O locutor foi Teófilo de Vasconcelos.

Faltaram

Vários atores faltaram ao espetáculo. Oscarito não chegou

(Conclui na 6.ª página)

O Pequeno Mundo de DOM CAMILO

Romance de GIOVANNI GUARESCHI

O PINTOR

A GISELLA era uma mulher de uns quarenta anos. Uma dessas mulheres que mal deparam com um grupinho de gente em uma praça, metem-se no meio e vão entoando o estribilho "Pau nêle! Pau nêle! Ao muro! Enforquem! Estripem!", sem ao menos indagar se aquela gente está ali porque um criminoso foi apanhado ou simplesmente porque um camelô está demonstrando uma nova graxa para sapatos. Uma dessas mulheres que nas passeatas vão sempre na frente, vestidas de vermelho e cantando



com voz feroz. Das tais que nos comícios de algum figurão de vez em quando gritam para o orador: "Bonitão! Parece um Deus!" E se dirigem sòmente a êle, mas naquela voz o furor amoroso é tal que seria suficiente para o Comitê Executivo do partido inteirinho, sem contar a seção anexa do Agit-Prop. Na aldeia, a Gisella era a revolução proletária em pessoa. Mal sabia que em alguma herdade surgia uma encrenca, pequena ou grande, entre trabalhadores e patrões corria para "galvanizar a massa". Se a herdade ficava distante, montava na bicicleta de corrida do marido e quando alguém, pelo caminho, lhe dizia alguma piada, respondia que só os sujos dos patrões é que tinham sujeiras para esconder, mas que o povo pode mostrar de cabeça levantada até os fundilhos.

Na ocasião da greve dos agricultores Gisella se agitou muito a pé, de bicicleta e na caminhonete da brigada de fiscalização. Quinze dias depois de terminada a agitação, aconteceu que alguém, no lusco-fusco, meteu-lhe um saco pela cabeça, arrastou-a para detrás de uma sebe, suspendeu-lhe a saia e pintou-lhe o traseiro de vermelho. Depois, deixou-a lá com o saco na cabeça e foi embora rindo.

Foi um escândalo danado, quer porque a Gisella para lavar a vergonha foi obrigada a ficar sentada um tempo enorme dentro de uma bacia cheia de benzina, como porque Peppone viu no fato uma ofensa mortal a tôda a massa proletária. Ficou furibundo, fez comício, urrou palavras candentes contra os reacionários desconhecidos e proclamou uma greve geral de protesto.

— Tudo fechado, gritou para terminar. Tudo trancado, tudo parado, até que a autoridade constituída tenha prendido os criminosos!

O chefe e os quatro carabineiros da estação puseram-se em movimento. Mas querer descobrir a pessoa que, à noite e em campo aberto enfia um saco pela cabeça de uma mulher e lhe pinta de vermelho o traseiro é o mesmo que procurar agulha em palheiro.

— Senhor prefeito, disse o chefe a Peppone no fim do primeiro dia de investigação, tenha paciência. Não deve persistir nesse negócio de greve: a justiça funciona mesmo sem greve.

Peppone sacudiu a cabeça.

— Enquanto o senhor não apanhar o criminoso, tudo vai ficar parado!, respondeu. Tudo!

As investigações prosseguiram no dia seguinte, ao amanhecer. Gisella não tinha podido ver quem a envernizara, porque o saco lhe cobria a cabeça. Os únicos que podiam dizer qualquer coisa a respeito eram o dito saco e a parte envernizada. O chefe agarrou o saco, estudou-o com lente centímetro por centímetro, pesou-o, mediu-o, cheirou-o, brutalizou-o a pontapés. Mas os sacos são geralmente de escassíssima eloqüência e o saco em questão era o mais anônimo e taciturno do universo. Então, o chefe mandou chamar o médico municipal.

— Dê uma olhadela na tal dona, disse. Vá lhe fazer uma visita.

— Mas que poderei encontrar? Além da parte contundida ter sido tratada com benzina, aqui não se trata de um dêsses pintores que costumam assinar os seus quadros.

— Doutor, respondeu o chefe. Não precisa pensar, porque se a gente começa a pensar acaba rindo e não se pensa mais no assunto. Mas aqui o povo não tem o senso do ridículo e estão preparando uma tragédia que vai paralisar tôda a vida da comuna.

O médico foi visitar a Gisella. Dentro de uma hora estava de volta.

— Ela tem um pouco de hiperacidez no estômago e as amígdalas irritadas, explicou o médico, abrindo os braços. Se está interessado na pressão arterial, medi-a. E' tudo o que lhe posso dizer.

Pela noitinha voltaram os quatro carabineiros. Nem uma impressão, nem um indício. Nada.

— Ótimo!, berrou feroz Peppone quando soube do resultado. Amanhã fecharão também as padarias. Faz-se uma distribuição de farinha e o povo que se arranje para fabricar o pão em casa.

(Amanhã, continuação dêste episódio)

BUCK ROGERS







CASOS DE POLICIA









TRIBUNA DA IMPRENSA

SEGUNDO CADERNO

ANO V RIO DE JANEIRO, 31 DE MARÇO DE 1953 N.º 994

O drama do Nordeste

A ação do Govêrno Federal em quase meio século – A fixação dos limites do Polígono das Sêcas – Conclusões parciais

Discurso do deputado Aluizio Alves, pronunciado na Câmara, sessão de 25 de março de 1953

(Continuação)

COM os dois têrços da verba especial consignada pelo dispositivo constitucional, e mediante a elaboração de um plano eficaz, estaria o DNOCS em condições de prestar inestimável colaboração à solução do problema. Temo que essas perspectivas se percam, não só pelas resistências governamentais à liberação daquelas verbas, num jôgo de "economias" absurdamente inconstitucional e criminoso, e pela incapacidade até agora revelada para elaboração e execução dêsse plano, como, ainda, por fôrça das injunções politicas que tentaram e tentam dispersar as verbas determinadas pelos constituintes de 46, através de outras regiões não sujeitas ao flagelo climático, senão a alguns transitórios e parciais dos seus efeitos.

Vale a pena citar palavras do relatório Luiz Vieira, apresentado em 1933 ao ministro da Viação:

> "A ação da Inspetoria de Sêcas poderia limitar-se ao território dos três Estados mais castigados pelas sêcas: Ceará, Paraiba e Rio Grande do Norte.
>
> Nêles o flagelo tem maior repercussão que nos Estados limitrofes, quer pelo vulto da população castigada, — a sertaneja, — quer pela extensão territorial sujeita ao fenômeno; nêles, por outro lado, encontram-se as melhores condições fisicas para construção de obras de combate às estiagens.

E depois de justificar, do ponto de vista meteorológico, a poligonal que traçava, adianta:

> "A sêca é porém mais um fenômeno social que mesmo uma consequência puramente meteorológica. As condições de vida estabilizadas em determinada região, a importância da população, a natureza e rendimento do cultivo do solo são fatôres que pesarão muito mais intensamente na avaliação do desequilibrio econômico provocado pela sêca que as contingências meteorológicas, embora se apresentem elas mais severas em outras regiões que, por mais desertas, são menos aproveitadas e menos civilizadas".

Assim não pensou o govêrno Dutra ao decretar a lei que fixou os limites do poligono das sêcas.

De acôrdo com os depoimentos dos técnicos, baseados em observações realizadas, sobretudo, no periodo 1930-1932, êsses limites deveriam ser os da lei 175, de 7 de janeiro de 1936, elaborada por Sampaio Correia, grande e esclarecido pioneiro no estudo dos problemas nordestinos: uma poligonal com vértice nas cidades de Aracati, Acaraú e Camocim, no Ceará, na intersecção do meridiano 44º W.G. com o paralelo 9º; na intersecção do mesmo meridiano, com o paralelo de 11º; e nas cidades de Amargosa, no Estado da Bahia, Traipu, em Alagoas, Caruaru, em Pernambuco, Campina Grande, na Paraiba, e Natal, no Rio Grande do Norte.

Outro não é o espirito da Constituição quando determina claramente: "Na execução do plano de defesa contra os efeitos da *denominada sêca do Nordeste*, a União despenderá, anualmente, com obras e serviços de assistência econômica e social, quantia nunca inferior a 3 por cento de sua renda tributária".

Cinco dias antes da promulgação da Constituição, interêsses politicos predominantes no periodo pré-constitucional do govêrno Dutra, conseguiram, de surprêsa, o decreto-lei 9.857 (13-9-46) acrescendo ao poligono a região compreendida entre a margem direita do rio São Francisco, desde Barra, no Estado da Bahia, até Pirapora, em Minas Gerais, e de Pirapora foi a Montes Claros e Amargosa.

Com esta alteração, criou o govêrno duas regiões sêcas no pais:

(CONTINUA NA SEXTA PAGINA)

O UNICO SOCORRO

O PADRE Pedro Vitore, vigário de I'ap'poca (Ceará), nos passou o seguinte telegrama:

"Possuidos dos sentimentos de mais sincero reconhecimento, agradecemos a quota, embora pequena, de gêneros alimenticios para aqui enviada, a fim de minorar a fome dos paroquianos mais necessitados, graças à humanitária campanha "Ajuda teu irmão".

Importa ressaltar que foi êsse, até agora, o único socorro enviado a êste municipio, após a extinção da Comissão de Abastecimento do Nordeste".

O MUTIRÃO DE ESTRELAS

Da Tragédia grega à música popular brasileira, do "Ballet" clássico à comédia de costumes — Houve de tudo na esplêndida festa dos artistas em benefício das vítimas da sêca



VILLARET E JAIME COSTA
Na porta do camarim, dois grandes atores conversam sôbre o espetáculo



CELME SILVA E LUIS SPINDOLA
Do Teatro do Estudante, numa cena de "Terra Queimada"



JARDEL FILHO
Fêz uma cena da "Jezebel", de Anouilh, contracenando com madame Morineau



CELME SILVA
Jovem atriz dramática que vai fazer revista brevemente



REGINA E MARCIA
As jovens bailarinas que, com Yellê Bittencourt, fizeram a "Composição Abstrata", de Veltchek-Ayres



GRANDE OTELO
Não fêz comédia. Cantou sério e cantou bem. O trombone é só para constar



MARIA SAMPAIO E MARIO BRASINI
No camarim, antes de entrar em cena, o último ensaio



SILVEIRA SAMPAIO E FLAVIO CORDEIRO
Numa cena da "viagem de um vice-presidente"



ZIEMBINSKY
O guia do cego Tirésias era o menino de Luiza Barreto Leite

TEATRO

"A SANTA MADRE"

JAIME COSTA *demonstrou* **coragem**, *na apresentação de uma peça que, a* **exemplo** *do "Tartuffe", do século XVII, e da* **"Asmodée"** *de 1935 ou 36, visa criticar os falsos beatos.* **Mas infelizmente** *"A Santa Madre" não tem nem a construção brilhante de um Molière, nem a caracterização hábil e a lógica de um Mauriac.*

Joraci Camargo, **se não me engano, escreveu** *muito apressadamente a sua peça. O tema podia ser interessante, mas os argumentos precisavam de um apuro e de um raciocínio mais aprofundados. Seu ateu, que tem medo que o ouçam rezar o "Padre Nosso", é mais católico do que a espôsa e as filhas, que vão à missa das onze, mas que usam vestidos "tomara-que-caia", e aceitam a "moral" relaxada dos rapazes modernos. A conversão do pai-espôso ateu lhes parece desejável — até que esta se efetue de fato; pois então, êste homem bom, compreensível, se torna terrivelmente "lógico", levando os ensinamentos moralizadores da "Santa Madre" até o absurdo!*

Há nisso a semente de uma idéia teatral; mas, se de fato o ateu era um homem inteligente, compreensível, bom, a sua conversão o levaria a indicar um caminho acertado para a família, e não a traçar um padrão de indumentária e de conduta que é o da caricatura. (Falo como crítico teatral, sem naturalmente, entrar em considerações de ordem teológica).

Assim, a peça vacila entre um debate que podia ter sido curioso, e uma farsa sem a caracterização autêntica. E quem fica triste é esta cronista, que esperava algo de novo: porque tinha notado Jaime Costa contratar Ribeiro Fortes, excelente atôr; Carlos Alberto, um valor novo de destaque; Geny França e Lisette Barros, atrizes bonitas, de alguma experiência com Bibi Ferreira e os Comediantes, respectivamente; e convidar um cenógrafo jovem, estudante de Belas Artes, Fernando Camargo.

Mas, se Jaime Costa, muito humano no primeiro ato, e caricato (assim pede o papel) no último, deu (com a colaboração do ponto), a medida de seu talento autêntico e reconhecido; se Ribeiro Fortes foi sóbrio e hábil no seu verdadeiro católico quem o converte; infelizmente a direção dos outros atores foi muito falha, deixando um rapaz de promessa, como Carlos Alberto, pouco à vontade, sobretudo na "sedução" na irmã da noiva; e entregando a Geny França um papel sem marcações, ficando ela solta no palco. Arlindo Costa foi, na sua pontinha, um rapaz protestante sincero e acreditável; mas faltou segurança e apuro no delineamento das três mulheres da família — a mais segura delas, sendo Lisette Barros. Quanto ao cenário, custo a acreditar que foi idealizado por um jovem de 1953: não condiz absolutamente, com o nível social sugerido, nem com a indumentária usada pela família retratada. Esperemos maior observação nos próximos cenários de Fernando Camargo.

CLAUDE VINCENT

TEATRO EM LONDRES — No "Arts Theatre", clube de teatro do centro de Londres, Beatriz Lemmann cuja carreira inclui a Electra de "Mourning Becomes Electra" de O'Neill e Inês de "Huis Clos", está representando "O PAI" de August Strindberg, (peça que vimos aqui com Edmundo Lopes e Natália Timberg). No papel do Pai, Wilfrid Lawson ator de fôrça dramática, de "I Have Been Here Before" de Priestley, e do Doolittle de "Pygmalion" de Bernard Shaw.

No Lyric, de Hammersmith, depois de uma produção muito elogiada de "Richard II" dirigida por John Gielgud, (na qual este deu um de seus papeis mais queridos a um outro ator, o talentoso Paul Scofield. (Gielgud representou Richard II no "Queens Theatre", há anos, e fez história com seu magnífico "Richard of Bordeaux" peça de Gordon Daviot sôbre o mesmo rei) a companhia de Gielgud agora representa a comédia de Congreve, "The Way of the World". Esta comédia brilhante serviu, em 1934, para revelar as qualidades de comediante de Edith Evan, na linda e cruel Millamant. Hoje em dia, é Pamela Brown que faz o papel, o elenco contando com o próprio John Gielgud com Eileen Herlie (a criadora na Inglaterra de "Aguia de duas Cabeças") e com Paul Scofield.

No "Old Vic", acaba uma temporada de "Julius Caesar", e começa-se outra de "Crime na aCtedral", com Robert Donat no papel de St. Thomas à Becket, criado por Robert Speaight. A peça está no repertório de Jean Villar, no Palais de Chaillot com o elenco do Teatro Nacional Popular.

No "Wyndham's Theatre" — numa carreira de mais de um ano, — "The Love of Four Colonels" de Peter Ustinov, com Moira Lister, continua com êxito. Vê-la-emos no Rio, ainda êste ano... Outras peças que têm mais de um ano em Londres: "Waters of the Moon" com Sybil Thorndyke e Edith Evans; "The Deep Blue Sea" que começou com Peggy Ashcroft, substituída por Googie Withers, enquanto a produção de Broadway com Margaret Sullavan, estreado a 1 de dezembro de 1952, não teve o mesmo êxito. Há também "The Little Hut" (A Petite Hutte, de Roussin) cuja vida no "Lyric" de Shaftesbury Avenue nunca acaba, e "Seagulls over Sorento" no "Apollo", sem falar em "South Pacific", "Call me Madam" — peças musicadas que se radicaram em Londres. Os Lunts continuam com o último sucesso de Noel Coward, "Quadrille", e "A Woman of No Importance" de Oscar Wilde tem um elenco de vedettes encabeçado por Athene Seyler Isabel Jeans e Clive Brook, no Savoy. Estas últimas peças foram vistas e elogiadas por Sabato Magaldi do "Diário Carioca"...

JANE GREY, que vai aparecer em "É Fogo na Jaca", a nova revista do Recreio

"MUTIRÃO" — Ontem, para um Municipal lotado, representaram os artistas que tão generosamente trabalharam em "Mutirão" para seus irmãos do Nordeste. Amanhã falaremos em detalhe, a respeito dêste grande esfôrço coletivo da classe teatral do país.

"VIA SACRA" — A peça de Henri Ghéon será repetida hoje na igreja de Sta. Teresinha do Tunel de Leme, às 21,30 horas. A belíssima tradução de Dom Marcos Barbosa, e a interpretação do Tablado, admiravelmente dirigido por Martim Gonçalves, merecem que todos assistam a essa peça.

"DIVORÇONS!" É UM SUCESSO — Ziembinski nos revela que "Divorçons!", de Sardou, tem sido um êxito absoluto, com os críticos e o público em S. Paulo. No TBC, sábado e domingo passados, a renda do Teatro Brasileiro de Comédia foi quase 100 contos!

Mas, o calor é imenso, os veludos usados pela companhia (as roupas e o cenário são umas belezas, de autoria de Aldo Calvo) cansam o elenco. É bem por isso que na segunda-feira Cacilda Becker precisou descansar, em vez de vir tomar parte em "Mutirão". A sua representação, nas palavras de Ziembinski e da grande atriz Raquel Moacyr, não é menos que genial.

NOVIDADES PARA O RECREIO — Dentre as novidades que Walter Pinto apresentará na produção "É fogo na jaca" figuram as vedetas de Paris, Zambelá e Ivana que foram contratadas para estrear no Teatro Recreio.

Zambelá e Ivana deverão chegar ao Rio no próximo dia 4.

TRIBUNA de S. PAULO

RACIONAMENTO REDOBRADO

VAI começar o mais severo de todos os regimes de racionamento de energia elétrica por que passou esta capital nos últimos meses. A iluminação pública será reduzida de 50 por cento e será suprimida inteiramente a iluminação dos monumentos, das fachadas dos edifícios públicos e a de caráter decorativo.

Para as indústrias, a percentagem de corte será agora de 30% e para os particulares 40%.

Ganhará a última

VISITANDO a cidade de Socorro, o governador Garcez foi solicitado a falar sôbre o resultado das últimas eleições. Demonstrando bom humor, respondeu:

— "E' evidente que perdemos uma batalha. Mas, a exemplo dos ingleses, temos a certeza de que a última ganharemos".

Mais donativos

SEGUIRAM anteontem para Maceió, mais 10 toneladas de gêneros e outros auxílios para as vítimas da sêca, enviados pelo governador Garcez. Dentro de alguns dias, outras 100 toneladas deverão ser encaminhadas para Natal.

As mãos do chefe do Executivo, continuam a chegar contribuições de vulto, provenientes de vários pontos do Estado.

Travo amargo

O LUTADOR de box Paulo Sacomã, pertencente à categoria dos pesos-médios, da qual é campeão brasileiro, foi derrotado sábado, pela primeira vez, desde que abraçou o profissionalismo, há vários anos.

Após dez assaltos, em que beirou a nocaute, seu adversário, Aurélio Travo, jovem lutador argentino, foi declarado vencedor. Sacomã disse que o Travo lhe fôra bem amargo.

Os jatos não servem à linha Rio-S. Paulo

"NÃO tem fundamento algum a notícia da operação de aviões a jato na linha Rio - S. Paulo" — declarou-nos o sr. Muller, gerente da VASP, no Rio.

Acrescentou que nenhuma emprêsa está interessada em adquirir aviões a jato para operar nessa linha, porque êsses aviões só poderiam decolar do Galeão, o que acarretaria dificuldades para os passageiros.

Além disso, o critério de importação de peças para aviões adotado pela CEXIM impossibilita qualquer providência nesse sentido. Tecnicamente, o emprêgo de aviões a jato não é aconselhável em linhas de pequena distância como a Rio - S. Paulo.

TRIBUNA DE PETRÓPOLIS

COMP — Foram indicados pela Câmara dos Vereadores, para participar da Comissão Municipal de Preços, os srs. Nilo Carvalho (consumidor), Darcy Palm de Carvalho (jornalista) e os vereadores Gualter Santos e Martins de Souza.

O PREFEITO TRANQUILIZA — O prefeito Cordolino Ambrósio fêz declarações, dizendo que o povo pode ficar tranquilo porque não vai faltar peixe na Semana Santa.

Disse que já se entendeu com a Cooperativa dos Pescadores e que está elaborando uma tabela para evitar explorações. Antes assim.

RAINHA DA MI-CARÊME — Encerrou-se com brilhantismo, nos salões do Petropolitano, o concurso para a escolha da rainha da Mi-carême, promovido pelo "Jornal de Petrópolis" e Rádio Difusora. Sagraram-se vencedoras, em suas categorias, as senhorinhas: Léa Moradá (Indústria), Cely Simões (Servidores Públicos), Fidelta Camargo (Comércio), Maria Mafalda Leão (Estudante), Liris Câmara (Esportes).

Uma comissão composta dos srs. dr. Amil Alves, representando o prefeito municipal, pianista Marialcina Navarro, jornalista Demóstenes Gonzalez, cônsul Geraldo Lima e Daniel Otero, representante da Associação Comercial e Industrial, elegeu Rainha da Micarême a senhorinha Cely Simões, que, entre outros prêmios, ganhou uma viagem a Argentina.

O POVO RECLAMA — Queixam-se os moradores da rua Duque de Caxias, contra o estado lamentável em que se encontra aquela via. E pedem ao sr. Prefeito que mande ao menos retirar as pedras e espalhar um pouco de saibro, na impossibilidade de iniciar logo o calçamento prometido.

HOMENAGENS — O Jockey Clube de Petrópolis homenageará amanhã o general Ferreira do Amaral, diretor dos Serviços de Remonta e Veterinária do Exército, e o dr. Edgard Pereira Braga, diretor do Stud Boock do Brasil.

AGRADECIMENTO — Os srs. Oscar Caetano da Silva, Edmundo Pinto, Nelson Silveira, Pedro Antunes, Antonio Monteiro, Lair Monteiro, José Santana, Manoel Leite, Pedro Souza, João Oliveira, Carlos Foster, José Barbosa, Manoel Arruda, Oidemar Oliveira, Osvaldo Brand e Geraldo Oliveira, agradecem, por nosso intermédio, em nome dos motoristas de Petrópolis, a todos os que colaboraram na luta pela revisão da tabela, e, particularmente, aos srs. Wagner Enis Rodrigues, Aarão Stumbruck e Eugenio Prata.

FACULDADE DE DIREITO — O vereador João Francisco e o advogado Mesquita-Pimentel conferenciaram com o sr. bispo diocesano, Dom Manoel da Cunha Cintra, a propósito da fundação da Faculdade de Direito de Petrópolis, filiada à Pontifícia Universidade Católica, que será instalada ainda êste ano.

Dr. Nelson Senise
Reumatismo — Clínica Medica
Telefones: 46-4252 — 26-3686

O professo. Bustamante Sá — prêmio de viagem à Europa — fará aos sábados um curso de pintura na Associação Brasileira de Desenho — Av. Graça Aranha, 19. 2.º andar.

A primeira aula está marcada para 4 de abril, às 14 horas. Informações: 32-6242.

CINEMA

Ivanhoé, o vingador do rei

ENCARREGADO da adaptação de **"Ivanhoé"**, *Noel Langley foi um bom mediador entre Sir Walter Scott e o ganancioso Leão de Loew Incorporated. Um mediador pronto a fazer as concessões exigidas, mas apto a evitar a queda do filme na vala comum das produções leoninas mais ofensivas à dignidade dos grandes cavalheiros da literatura, como "Scaramouche" (muito próximo do "show") ou "Os três mosqueteiros" (transformado em "ballet" por Gene Kelly). Langdley não é um forasteiro no cinema. Há cêrca de vinte anos trabalha em cenarização, tendo adaptado entre outros "O mágico de Oz" e o excelente "Nas garras da fatalidade" (They made me a fugitive) de Cavalcanti.*

"Ivanhoé" é o melhor trabalho de Richard Thorpe desde "A mão negra". Conciso, sóbrio, com uma tensão cuidadosamente preparada que se desfaz na tomada do castelo de Torquilstone e na justa final, "até a morte", entre Bois-Guilbert e Ivanhoé, em Ashby. Plàsticamente, "Ivanhoé" é bonito, embora convencional — e muitas de suas qualidades podem ser debitadas à fotografia em tecnicolor do inglês F. A. Young. A perfeita movimentação de massas no assalto ao castelo — ainda que inferior a sequências idênticas de produções menos ambiciosas, como "O favorito dos Borgias" (Prince of Foxes), de Henry King — evidencia a grande experiência de Thorpe e os ilimitados recursos materiais da Metro.

A sobriedade do cenário de Langley mantém-se, através do diretor, no comportamento do elenco. Aliás, uma das vantagens da produção de "Ivanhoé" nos estúdios inglêses da Metro, foi a formação de um "supporting-cast" excelente. A exceção de Robert Douglas (De Bracy) todos os atores secundários são inglêses:

Emlyn Williams (Wanba), Finlay Currie (Cedric), Felix Aylmer (Isaac) Norman Wooland (Ricardo, Coração-de-Leão), Francis de Wolff (Front-de-Boeuf), Basil Sidney (Fitzurse), Harold Warrender (Locksley), Patrick Holt (Malvoisin) e Guy Rolfe (Principe João).

Robert Taylor, se não é o Ivanhoé ideal, dá presença física ao herói e não lhe tira a dignidade como faria um Stewart Granger. Dificilmente encontraríamos uma Rebecca digna de ser disputada até a morte como Elizabeth Taylor, ou um Bois-Guilbert mais correto que George Sandres. Quem fica muito à sombra é Joan Fontaine — muito longe da Joan Fontaine de "De amor também se morre", quando poderia interpretar com sucesso até mesmo Rebecca. E entre os coadjuvantes, nenhum é tão eficaz quanto Guy Rolfe.

Concluindo, quero lembrar uma "gaffe" imperdoável: não haveria melhor maneira de "tonificar" a atmosfera romântica do filme do que aquela tina d'agua despejada em cima de Ivanhoé? Logo na sequência mais suscetível de poesia que é a peregrinação do cavalheiro pelos castelos do continente, disfarçado de manestrel...

ELY AZEREDO

UMA FOTO INEDITA. — Trata-se do filme "Il Maestro di Don Giovanni" que Errol Flynn faz atualmente na Itália. Na foto, também aparece o galã italiano Cesare Danova.

DOS ESTÚDIOS DA METRO

BOB FOSSE, cantor e dançarino "descoberto" pela Metro, trabalhará com Debbie Reynolds em "Affairs of Dobbie Gillis". O primeiro trabalho da dupla foi "Give a girl a break".

JÁ PASSOU A ÉPOCA em que tudo era feito nos estúdio, por truques como "tela transparente" ou maquetes. Atualmente as equipes vão à Africa ou ao Polo como quem vai a esquina. Com isso, os "astros" se transformam involuntàriamente em "globe-trotters" como, por exemplo, Robert Taylor e Stewart Granger. Estiveram há pouco na Jamaica, onde terminaram "All brothers were valliant". Stewart esteve na Africa, filmando "As Minas do Rei Salomão", depois na Sicilia para certas cenas de "O Milagre do Quadro"; em seguida, esteve em Idaho e Wyoming para a filmagem de "Terras do Norte". Robert Taylor não lhe fica atrás: esteve na Itália filmando "Quo Vadis", na Inglaterra para "Ivanhoé"; de volta aos Estados Unidos, fez uma "tournée" em seu avião particular para a apresentação de "Seu Nome e Sua Honra". Agora, voltará a Londres para interpretar o papel central de "Os Cavaleiros da Távola Redonda", o novo filme medieval da Metro.

WOLFGANO MARTIN, diretor musical da Broadway, assinou contrato com a Metro para a direção de "Interrupted Melody", um musical interpretado por Greer Garson. Miss Garson terminou recentemente dois filmes: "Scandal at Scurie" e "Julius Caesar" (no qual interpreta Calpurnia).

RED SKELTON — O último filme de Skelton é "O Palhaço" (The Clown). Ao seu lado aparecem Jane Greer e o menino Tom Considine.

Próximos cartazes da RKO

"ISTO SIM É QUE É VIDA" — O título original, "Double Dynamite", refere-se à reunião em um só filme de Jane Russel e o mais famoso dos Irmãos Marx, Groucho. Frank Sinatra faz o herói e canta alguns números de sucesso. Uma comédia orientada por Irving Cummings.

"O COVARDES NÃO VIVEM" — Um "western" tecnicolorido, com Robert Young, a loura Janis Carter e Jack Buetel (o galã de "O Proscrito"). Direção de Stuart Gilmore.

"RASHOMON", premiado no Festival de Veneza como "o melhor filme do mundo", estará breve na linha do Plaza. Essa produção do cinema japonês foi premiada com um "Oscar" pela Academia de Hollywood, como "o melhor filme estrangeiro do ano". Também a National Board of Review (Associação de Críticos Americana) aplaudiu o filme, considerando Akira Kurosawa "o melhor diretor de 1951".

"TEMBO, O DOMINADOR DAS SELVAS" — As aventuras do famoso arqueiro Howard Hill, nas selvas africanas, inteiramente filmadas em Ansco Color.

"FLÔR DO PECADO" — Lisa Daniely, uma atriz francesa de apenas 21 anos, faz o papel central dessa produção cujo título original é "Lilli Marlene". Com Hugh Mc Dermott e John Blyth. Produção inglesa dirigida por Arthur Crabtree e distribuida pela RKO.

Playground

OS RESULTADOS DO DOMINGO

O "PLAYGROUND" de domingo, na Praça Serzedelo Correia, foi dos mais animados. A frequência da garotada justificou plenamente a repetição naquele local. As meninas brilharam também pelo desembaraço e pela vontade de tomar parte nas brincadeiras.

Os resultados das provas, como anunciamos, serão divulgados a seguir. Todavia, é interessante observar que o índice técnico foi bom, mas poderá melhorar ainda mais no próximo domingo.

Foram os seguintes os resultados:

CORRIDA DO OVO NA COLHER

1.ª prova — Vencedor: Wanda de La Porte; 2.º — Ana Maria da Penha.

2.ª prova — Vencedor: Maria Lúcia Furquim de Almeida; 2.º — Pedro Américo.

CORRIDA DE SACO

1.ª prova — Vencedor: André Stefan; 2.º — Luiz Mauro Riniz.

2.ª prova — Vencedor: Paulo Dias.

CORRIDA DA LINHA NA AGULHA

1.ª prova — Vencedor: Natalia Garunger; 2.º — Maria Helena Barbosa; 3.º — Wanda Ferreira Pinto.

2.ª prova — Vencedor: Ruth Isanoristit; 2.º — Vera Lúcia Ferreira; 3.º — Ligia Fagundes.

CORIDA DE VELOCIPEDES

Vencedor: Antonio Carlos Fontenele; 2.º — Reinaldo Moura.

FUTEBOL MIRIM

Os garotos vascainos venceram os rubro-negros por 20x19.

SALTO TRIPLICE

Foram os seguintes os vencedores: Sergio de Oliveira, Paulo Cezar Albuquerque e José Luzi Profice.

CORRIDA RASA

1.ª prova — Vencedor: Iolanda Dias.

2.ª prova — Vencedor: Liliana Volante.

3.ª prova — Vencedor: Maria Helena Barbosa.

4.ª prova — Vencedor: Adalberto de Almeida; 2.º — José Luiz Profice.

5.ª prova — Vencedor: André Stefan; 2.º — Cornelio Fagundes.

6.ª prova — Vencedor: Ernesto Spina; 2.º — Sergio Cenário de Oliveira.

Meninas pequenas — Vencedoras: Eliana Volante e Anilda Bezerra.

Meninas maiores — Vencedora: Maria Amelia de Lemos Araujo.

Meninos pequenos — Vencedor: José Roberto Leitão.

Meninos médios — Vencedor: Paulo Cezar Albuquerque; 2.º — Rodrigo de Jesus Andrade.

Meninos maiores — Vencedor: José Luiz Profice.

PAULINHO não é brincadeira, não. O garôto salta de verdade. Bem, Paulinho é seu nome em casa, mas, como campeão, êle se chama Paulo Cezar Albuquerque

SERGIO JORGE DE OLIVEIRA foi a melhor figura em sua classe, na prova de salto tríplice. Este salto exige certa técnica, e Sergio parece conhecê-la

NINGUÉM VAI À PESCARIA

A garotada dará preferência ao "Playground"

DIZ a música carnavalesca que "domingo é dia de pescaria", mas a verdade é que o domingo que vem será para a garotada da Praça Serzedelo Correia, exclusivamente, dia de "playground".

Todos gostaram de brincar e competir. Os que não tiveram êxito nas provas vão tentar consegui-lo agora, pois já conhecem melhor as competições e os que brilharam tentarão "melhorar suas marcas", como é natural em todos os atletas. E assim, para aquela garotada, o domingo que vem (pelo menos na parte da manhã) está reservado: todos estão "compromotidos" com o "playground".

Na partida de futebol mirim, por exemplo, a garotada rubro-negra quer "ir à forra" daqueles 20x19 favoráveis aos vascaínos. E, assim, as perspectivas são de que teremos uma grande partida de futebol mirim. Todos devem andar treinando a pontaria.

AS COSTUREIRAS

Muitas meninas não conseguiram correr e enfiar a linha na agulha, embora saibam fazer todos os tipos de vestidinhos para suas bonecas. Também estas, na certa, estarão com as atenções voltadas para aquela prova que parecia ser tão fácil, mas que, afinal, ficou sendo difícil.

CINELANDIA A PARTIR DAS 2 HORAS
BAIRROS A PARTIR DAS 4 HORAS
HOJE
Sublime TRAIÇÃO
com ALIDA VALLI
Fosco GIACCHETTI
CARLO CAMPANINI
Sabado
4.ª Feira

Dr. Floriano Martins
DENTISTA
(Antigo colaborador do Prof. Newlands)
Paradentose e próteses de precisão
andar — Tel. 42-9908

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

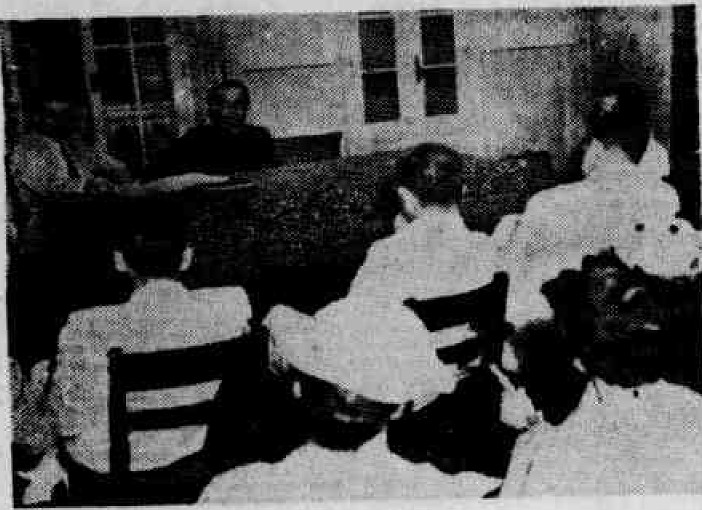
Dr. SPINOSA ROTHIER
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS — OPERAÇÕES DA PROSTATA
Mudou-se para a Rua Senador Dantas, 14 - 3.º — Tel. 22-3367, de 1 às 7 hs.

PARAIBA DO SUL - ESTADO DO RIO
GINÁSIO SUL-FLUMINENSE
INTERNATO MASCULINO
Cursos: Primário — Admissão — Ginasial e Comercial
— Curso intensivo para os candidatos de admissão —
Praça Condessa do Rio Novo, 135 — Tel.: 63
Informações no Rio: Sr. Assis — Rua do Lavradio, 98 1.º andar

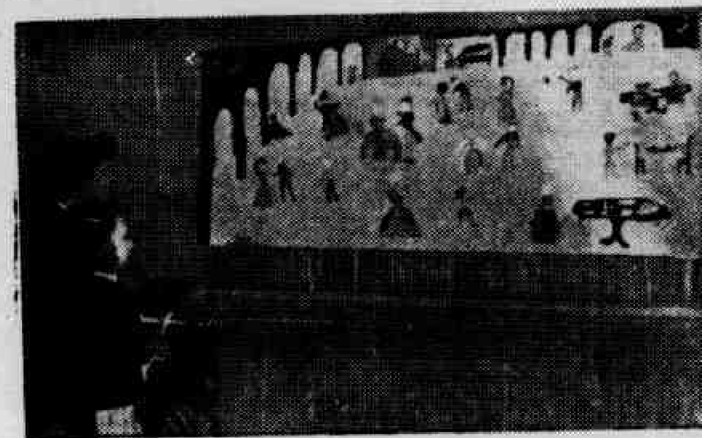
LABORATORIO
ADJALBAS DE OLIVEIRA
Exames de sangue — Diagnóstico precoce da gravidez
Rua Alvaro Alvim, 21, 5.º andar — Grupo 506 — Cinelândia
TELEFONE 42-42-42
Dias úteis: das 7 às 19 horas — DOMINGOS: das 8 às 12 horas

AOS CALVOS
(AMARALINA, trata-se da famosa descoberta verificada na Bahia)
COM ABSOLUTA CERTEZA, CURA A CALVICIE PRECOCE E FAZ PARAR A QUEDA DOS CABELOS. EM TODAS AS DROGARIAS, PERFUMARIAS E FARMACIAS. ATENDEMOS TAMBEM PELO REEMBOLSO-POSTAL. A CR$ 45,00 O VIDRO, LIVRE DE PORTE. PEÇA A:
M. M. BURLE & CIA. LTDA., AV. RIO BRANCO, 137 — SALA 616 — FONES 32-9415 E 32-9309 — RIO DE JANEIRO

FRANCA FENATTI
CANTANDO NA RÁDIO MAYRINK VEIGA
NUMA APRESENTAÇÃO DE
Cassio Muniz
Indústria e Comércio
Senador Dantas, esquina de Evaristo da Veiga
TERÇA (20,30 hs) SEXTAS (21 hs) E DOMINGOS (21 hs)



POSSE DA' DIRETORIA DA FACULDADE DE APERFEIÇOAMENTO MÉDICO DA UNIVERSIDADE CATÓLICA — *A Pontifícia Universidade Católica, em reunião presidida pelo magnífico Reitor, pe. Velloso, acaba de constituir a direção da novel Faculdade de Aperfeiçoamento Médico, cuja recente organização veio satisfazer as justas aspirações da classe médica, possibilitando a realização de cursos regulares de especialização e aperfeiçoamento de seus conhecimentos, após a conclusão do ciclo universitário. Na foto, a mesa que dirigiu a solenidade de posse do prof. Rubem Amarante, como diretor, professor Motta Maia, como vice-diretor, e professôres Augusto Paulino Filho, Geraldo Siffert, Ernani Braga e Bayard Lima, do Conselho Departamental.*



EXPOSIÇÃO DE PINTURA INFANTIL — *Num dos salões do Hotel Quitandinha, acha-se aberta a mostra de pintura infantil promovida pelo Museu de Arte Moderna e de que participam artistas precoses, dos cinco aos quatorze anos de idade. Os expositores são em grande numero, revelando em seus trabalhos as mais diversas tendências. Encontra-se entre êles "clássicos" e "modernos". Na foto, um quadro de autoria do menino Ailton Furtado, o mais velho (quatorze anos), dentre os que compareceram à mostra.*

Excursões à Europa

O DEPARTAMENTO de Turismo do Automóvel Club do Brasil organizou, para êste ano, novas excursões à Europa.

A primeira partirá do Rio a 25 de junho, pelo transatlântico italiano "Andrea C", com escalas em Salvador (Bahia), Las Palmas (Canárias) e Cannes.

Dividida em 2 grupos, "A" e "B", o primeiro permanecerá 58 dias na Europa, e o segundo 81 dias, excursionando pela França, Espanha, Portugal, Bélgica, Holanda, Alemanha (Rheno e Baviera), Austria, Suiça e Itália.

Os primeiros regressarão ao Rio, pelo mesmo navio, a 24 de setembro, e os demais a 14 de outubro, pelo navio "Anna C", da mesma companhia.

A segunda excursão está marcada para agosto vindouro, pelo transatlântico francês "Provence", da Cia. Transports Maritimes, na ida e na volta, será de cêrca de dois meses a permanência na Europa, com visita aos mesmos paises.

Curso sôbre recem-nascidos no HSE

DE 15 de abril a 10 de junho próximos, no Hospital dos Servidores do Estado, realizar-se-á o 2.º Curso de Extensão Universitária sôbre recem-nascidos, sob os auspicios da Associação dos Docentes da Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil.

O curso constará de 24 aulas de exposição do assunto, às segundas, quartas e sextas-feiras, às 11,30 horas, e estágios práticos nos berçários. Inserições limitadas a 30 alunos, divididos em grupos de 6, cada um dos quais fará estágio diàriamente, pela manhã, durante 10 dias.

Esperado no dia 6 o ministro da Guerra

ESTA sendo esperado nesta capital, no próximo dia 6, o ministro Ciro do Espirito Santo Cardoso, que se encontra em visita oficial aos Estados Unidos.

Juracy Magalhães

SEGUIRÁ amanhã para os Estados Unidos, onde vai assumir as funções de Adido Militar, o cel. Juracy Magalhães.

Melhores do Rádio

A REVISTA do Rádio oferece hoje, às 18.30 horas, um coquetel, na sede da ABR, ocasião em que serão aclamados os "Melhores do Rádio de 1952", escolhidos pelos seus leitores.

A E.F.C.B. comemorou seu 65.º aniversário

A 29 de março de 1858, a Estrada de Ferro Central do Brasil inaugurava o seu tráfego, fazendo a "Baronesa" o percurso até Queimados. Comemorando o acontecimento, a diretoria da Estrada ofereceu, ontem, um coquetel à imprensa carioca, no edifício da Estação Pedro II.

OS PRESENTES

Estavam presentes o diretor engenheiro Jair Rego de Oliveira, o vice-diretor engenheiro Gontran de Souza, os engenheiros Djalma Maia, assistente da Superintendência geral de Engenharia; Lauro de Miranda, chefe do Departamento de Administração; Jurandyr Pires Ferreira, chefe do Serviço Rodoviário, Goyá de Medeiros Trancoso, assistente do Departamento Comercial; Andrade Sobrinho, chefe da Divisão de Ensino e Seleção; Celso da Fonseca, chefe do Departamento de Relações Públicas; Geraldo Rocha, diretor de "O Mundo", sr. Pedro Paulo da Rocha, decano dos jornalistas acreditados junto à Central do Brasil, dr. Adelino Pessoa Cavalcanti, chefe da seção de Psiquiatria do Serviço de Saúde do Estado, engenheiro dr. Waldemar Magno de Carvalho, representante de todos os jornais cariocas, de alguns de São Paulo e senhorinha Cora Lopes representante da "Folha de Minas".

A "BARONESA"

A recepção decorreu animada, num ambiente de extrema cordialidade.

Em palestra, tivemos ocasião de saber que a "Baronesa" hoje reliquia de museu, fêz, não há muito tempo, uma viagem a S. Paulo, desenvolvendo 60 quilômetros por hora.



Jornalistas e diretores da Central, em palestra no coquetel

Atrações turísticas na Holanda

APESAR das inundações de que foi vitima, recentemente, a Holanda já está programando atrações turisticas.

Na zona de cultura das tulipas que não foi atingida pelas águas, a grande exposição de floricultura, em Heemsted, foi realizada na primeira quinzena dêste mês.

Festivais internacionais, como a grande exposição de Van Gogh e a exibição de ginastica em Rotterdam e ainda o festival da Holanda, estão programados até setembro.



VISITA AO MUSEU IMPERIAL — *Os participantes do Congresso Brasileiro de Gastrenterologia estiveram em visita ao Museu Imperial de Petrópolis, cujo diretor, sr. Paulo Maurity, os recepcionou. No flagrante, o sr. Maurity aparece em companhia do sr. Nelson de Sá Earp, do representante de Portugal e do prof. Lourenço Lacombe.*

ANIVERSÁRIOS

FAZEM ANOS HOJE:

SENHORES:

Luiz Reis, desembargador Saboia Lima, Eneas Lintz, medico; embaixador João Carlos Muniz, Pinheiro de Lemos, Edmar Morel, Ernesto Pereira Carneiro Sobrinho, Canôr Simões Coelho, Vasco de Castro, Aliomar Dutra de Castilho, Augusto Almeida Saldanha, Norberto Nunes Siqueira, major Carlos Amorim, José Lessa dos Santos, Acelino Nunes Lunet, Haroldo Alves da Silva, Vasco da Costa e Souza, prof. Oscar Stevenson.

SENHORAS:

Araci Osório da Cruz, Lourdes Franco Pedreira, Sara Marques, Araci Cortes, Nair Cardoso, Maria de Lourdes Ribeiro.

SENHORITAS:

Vanda Abreu, Lidia Tomassi.

MENINOS:

Luiz Felipe, filho de Leticia e Francisco Pires; Sérgio, filho de Rivadávia Albernaz e Bittencourt Albernaz; Paulo, filho de Virgnia Conde e Paulo Conde; Alceu, filho de Célia e Alvaro Lopes de Souza.

MENINAS:

Maria Tereza Cristina, filha de Ivete Magalhães Conde e Alfredo Castro Rosa; Ligia Maria, filha de Nice Pimentel Daltro e major Celso Daltro dos Santos; Tereza Cristina, filha de Aluizio Lima Campos e Luci Lima Campos; Maria Celia, filha de Rosa Macedo e Eder Macedo; Neide, filha de Ozita e Alarico Mendes.

'Dia Pan-Americano'

PASSARA, no próximo dia 14 de abril, o "Dia Pan-Americano", devendo ser realizadas diversas cerimônias comemorativas nesta capital e em todo o país.

Colaborando com a iniciativa, o secretário de Educação e Cultura da Prefeitura, professor Roberto Acioli, determinou ao Serviço de Educação Civica e Intercâmbio Escolar, que comemorasse festivamente a data, a fim de despertar nos escolares o espirito de solidariedade continental. Entre outras, serão realizadas as seguintes cerimônias:

Inauguração de um "Jardim Continental", no Instituto de Educação; solenidade cívica no Teatro Municipal, às 15 horas, com a presença de representantes diplomáticos das 21 republicas americanas, e apresentação de filmes educativos para os escolares.

Documentos achados

O SENHOR Garcia da Rosa (rua do Matoso, 248) encontrou na rua documentos pertencentes à firma Irmãos Robalinho.

Podem ser procurados em seu poder, depois das 18 horas.

A Semana Santa na Matriz de Santa Rita

QUINTA-FEIRA de Endoenças — **Comunhão geral, na qual tomarão parte tôdas as Irmandades e sodalícios paroquiais.**

As 9 horas — Missa solene a grande orquestra, sendo celebrante o cônego dr. João Carlos Bezerril, auxiliado por sarcedotes. Pregará ao Evangelho o monsenhor Othon Motta.

Depois da missa e antes da desnudação dos altares, o Santíssimo Sacramento será conduzido à Capela do Monumento, onde ficará exposto até o dia seguinte, sob a guarda dos irmãos e fiéis.

Sexta-feira da Paixão — Missa dos Presantificados, com cânticos da Paixão pelos cônegos Mario Mendonça, João Carneiro e Francisco Freire, oficiando o cônego Bezerril, vigário da Paroquia, auxiliado por sacerdotes.

Depois das 15 horas, será exposta a imagem de Nosso Senhor Morto.

Domingo de Páscoa — Missa solene, às 10 horas, oficiando o cônego Bezerril.

Ao Evangelho, ocupará a tribuna sagrada o monsenhor Resende.

Curso de Ballet

JÁ está funcionando o Curso de "Ballet" dos professores Vera Grabinska e Pierre Michailowsky, no Automovel Club (rua do Passeio, 90). Aulas diárias, às 8 horas, e bi-semanais, às 17 horas, às segundas e sextas-feiras.

Rainha Mary

HOJE, às 11,45 horas, realiza-se na Igreja Inglêsa, na rua Real Grandeza, um serviço religioso, em intenção da Rainha Mary, ex-soberana da Grã-Bretanha.

Terá a presença de todos os membros da Embaixada, representantes do Corpo Diplomático, autoridades e membros da colônia britânica no Rio.

ELZA BAPTISTA DA SILVA-GERSON DA SILVA FERNANDES



CASARAM-SE no dia 21, na igreja de Santo Antônio dos Pobres, a senhorinha Elza, filha do sr. Virgilio Baptista da Silva e sra. Rosalina Miguel Baptista, e o sr. Gerson da Silva Fernandes, nosso companheiro de redação, filho do sr. Alexandrino Pereira Fernandes e sra. Carolina da Silva Fernandes.

A noiva teve uma guarda de honra formada das meninas Maria Alice Baptista, Adélia Maria Miguel de Campos, Marly Loyo e do menino Sergio Loyo. Foram seus padrinhos o sr. e sra. José Antunes de Campos e, do noivo, o sr. e sra. Antônio Augusto Cardoso Filho.

No ato civil, serviram de testemunhas, por parte da noiva, os seus pais e por parte do noivo, o sr. e sra. Guilherme Loyo.

No cliché, os noivos cercados dos padrinhos, das "demoiselles" e do "garçon d'honneur".

30 DIAS DE FEIRA
da
CAMISARIA PROGRESSO
NÃO DEIXE PARA AMANHÃ O QUE PODE FAZER HOJE.
COMPRE JÁ!
PÇA. INDEPENDÊNCIA, 2 e 4

LIVROS
LABOR
Grande sortimento de novidades e preços realmente excepcionais
ARTE • QUIMICA
FÍSICA • LITERATURA
DIREITO • PEDAGOGIA
MEDICINA • ENGENHARIA
MECÂNICA • ODONTOLOGIA
EDITORIAL LABOR
Visite a nossa loja a
RUA BUENOS AIRES, 104 — TEL. 52-8344

LIVROS ESCOLARES
NOVOS E USADOS
PARA TODOS OS CURSOS
LIVRARIA SÃO JOSÉ
38 — RUA SÃO JOSE' — 38
Fone: 42-0435 — Rio de Janeiro
LAPIS GRATIS AOS SENHORES ESTUDANTES

PASSATEMPO

PROBLEMA N. 828 - EM 31-3-53 (TERÇA-FEIRA)

Nome: ....

Endereço: ....

HORIZONTAIS: 2 — membro empenado das aves; 6 — imensidão; 7 — os miolos; 10 — a primeira das horas canônicas; 11 — tornará a atar; 13 — espécie de palmeira; 14 — igreja episcopal (pl.).

VERTICAIS: 1 — uma centena; 2 — faltos de moral, indiferentes à moral; 3 — nitrato de potássio; 4 — gradeais com arame; 5 — planta sempre verde; 8 — nome comum a diversas árvores pertencentes às famílias das Leguminosas-Cesalpináceas; 9 — conceder; 11 — lista; 12 — sujeito sabido (pop.).

CARTÕES DO DIA (DE ARMOÇO)

A. MATA BRASIL
Profissão

CAIN RABELO
Profissão

OTELO GRATO
Profissão

SOLUÇÕES DO DIA 30 (SEGUNDA-FEIRA)

Novíssima — SOLDAR.
Casal — BALSO-A.
Sincopada — MANSARDA-MANDA.
Cartão — OFTALMOTORRINOLARINGOLOGISTA.

Diofran

VI CONGRESSO EUCARISTICO NACIONAL

No cliché, o Altar Monumento do 6.º Congresso Eucaristico Nacional

DENTRO de alguns dias, será iniciada a construção do Altar Monumento do 6.º Congresso Eucaristico Nacional, de autoria do engenheiro Otávio Pires, da Ação Católica do Pará.

O trabalho caracteriza-se pelo simbolismo litúrgico que apresenta: um altar Cristocêntrico, despertando a idéia da grande comunidade católica.

O altar é cercado pelas arquibancadas e por doze colunas, cada uma delas apresentando, em seu tôpo, uma chama, simbolizando os Apóstolos.

Um arco atravessa o Altar, sustentando a coberta das arquibancadas. E o arco-iris, o arco da esperança entre Deus e os homens, unidos pela Redenção do Cristo. O arco traz as inscrições UT OMNES UNUM SINT, extraidas do Evangelho de São João, cap. 18 versiculo 21, em que Jesus, rezando pela Sua Igreja, diz "...para que todos sejam um, como tú Pai, o és em Mim e eu em Ti".

Sustentado por três delgadas colunas, ergue-se um cálice um pouco estilizado, a fim de que seu pé sirva de coberta ao altar. Mais uma vez surge a Eucaristia, simbolizada pela grande Hóstia que sai do cálice. Sôbre o arco, está a Cruz e logo abaixo o escudo do Congresso. Em semi-circulo, dispostas ao lado do altar estão as bandeiras do Brasil e Vaticano, seguidas das bandeiras dos Estados.

O monumento mede 40 metros de largura, tendo o vão do arco 36 metros.

A Cruz sôbre o arco tem 11 metros, elevando-se o monumento, por conseguinte, a grande altura. A mesa do Altar terá 4 metros por 1.20 ms. e será encimada por uma pequena Cruz de 3 metros.

As arquibancadas terão capacidade para 30.000 pessoas, sentadas 50.000 poderão permanecer de pé, na praca.

Cursos da ASA

CONTINUAM abertas as inscrições para o Curso sôbre "O Casamento", realizado pela Ação Social Arquidiocesana, orientado pelo professor Gustavo Corção, para moças e rapazes. Informações pelo telefone: 22-9270.

— Estão abertas, também, as inscrições para as conferências sôbre Relações Humanas, a cargo dos seguintes professores: Alceu Amoroso Lima, d. Helder Câmara, José Leme Lopes, Luiz Carlos Mancini, Carlos Lacerda, Antônio Garcia de Miranda Neto, Esther Ferraz, Hernane Tavares de Sá, João Gonçalves de Souza, Cândido Mendes de Almeida, Roberto Petis Fernandes e Luiz Carlos Goelzer. Informações pelo telefone: 22-9270.

Escola de Aperfeiçoamento Médico da Policlínica

ESTÃO abertas as inscrições para os seguintes cursos: mês de abril — Curso de Eletrocardiografia, clínica elementar — dia 6; Curso de Reumatologia — dia 6; Curso sôbre Patologia e Clinica da Tireóide — dia 7; Motilidade Ocular — dia 20; Radiodontia Técnica e Interpretação.

Presidente Nilo Peçanha

NA igreja de São Francisco de Paula, foi rezada hoje, às 10 horas, missa em memória de Nilo Peçanha, ex-presidente da Republica, falecido há 29 anos.

O ato foi de iniciativa da viuva d. Anita Peçanha e sua cunhada d. Armenia Peçanha.

Coquetel no Hotel Glória

A DIREÇÃO do Hotel Glória oferecerá, no dia onze de abril, um coquetel de apresentação à imprensa dos artistas cinematográficos Pier Angeli, Debbie Reynolds e Carleton Carpenter.

Esse coquetel será na piscina do hotel, às 16.30 horas, quando será oferecido aos presentes um "show" aquático, com a participação dos "Aqualoucos".

II Congresso Brasileiro de História da Medicina

A COMISSAO Central Organizadora do II Congresso Brasileiro de História da Medicina, que se reunirá no Recife, de 19 a 25 de junho próximo, têm chegado adesões em número vultoso, bem assim manifestações de aplauso e incentivo.

O presidente de honra é o governador de Pernambuco, sr. Etelvino Lins.

O Arcebispo Metropolitano de Olinda e Recife, D. Antônio de Almeida Moraes Júnior, acaba de enviar à Comissão Central, uma mensagem, agradecendo a sua aclamação para vice-presidente de honra do Congresso.

Informações à disposição dos médicos e profissionais afins interessados, nesta capital, à rua México 164-2.º andar, sede do Instituto Brasileiro da Medicina.

nos DEPÓSITOS GRUMEY é assim...
Você encontra um eficiente serviço de • TRANSPORTES em geral — DESPACHOS marítimos — seguros — encaixotamentos.
Agentes nos EE. UU.
Agentes na EUROPA
Agentes na ARGENTINA
•O completo serviço de TRANSPORTES e DESPACHOS é mais um motivo para V. confiar no BONS SERVIÇOS dos
Em negócio de transportes não basta apenas "apanhar aqui e entregar ali"! É preciso uma bôa organização para que haja presteza, eficiência, economia e, o que é mais importante, absoluta segurança! Faça como grandes firmas internacionais, que se acostumaram a usar os BONS SERVIÇOS GRÜMEY.
DEPÓSITOS GRÜMEY
GUARDATUDO
GRUNEWALD & MEYER LTDA. FUNDADA EM 1940
R. Benedito Otoni, 51 Tel.: 28-6761
Praia de S. Cristovão, 24/34 Tel.: 48-4585
TRANSPORTE — DESPACHOS — BALANÇA
PEDÁGIO — POSTO DE SERVIÇO "GULF"

Trabalho — é o que pedem os sertanejos

Telegrama de Floresta (Pernambuco): "O único mal é a fome" — Mais contribuições para as vítimas da sêca — Lista dos funcionários da Assistência Policial — O baião da campanha — Dos Estados

DE Floresta, Pernambuco, recebemos um telegrama nos seguintes têrmos:

"Apesar da humanitária campanha que vem fazendo TRIBUNA DA IMPRENSA, a fim de ser enviado socorro, em alimentos e roupas, às vítimas da sêca do Nordeste, infelicitadas pela sêca, comunicamos que, sendo êste município um dos mais castigados pela prolongada estiagem, teve instalado, há 8 dias, um pôsto médico federal, com reduzido estóque de remédios.

Seu facultativo está constatando, após apurados exames feitos em inúmeros doentes, que não adianta terapêutica sem combate à causa dos males, que todos têm sua origem quase única na fome que abate os doentes.

Até agora, não obstante insistentes apelos dirigidos às autoridades competentes, não chegou aqui qualquer benefício de emergência, em matéria de alimentação, nem serviço que amenizem os angustiosos sofrimentos dos nossos irmãos sertanejos que não puderam debandar para as regiões sulinas.

Diante de tão dramática situação, apelamos para o grande jornal, que sempre brada pela causa dos que sofrem, pedindo que continue clamando no sentido de que também Floresta seja contemplada na distribuição dos benefícios de emergência e proporcionando serviço permanente, que dignifique o sertanejo. Êste apenas pede trabalho honrado.

Agradecendo a humanitária e patriótica colaboração, apresentamos atenciosas saudações, aa) — Clzenando Alves de Carvalho, prefeito; Gercino Marques de Sá, presidente da Câmara; Lindaura Gomes de Sá, presidente da LBA; Fortunato Gominho, presidente da Associação de Proteção à Maternidade e à Infância; padre Luís Amaral, vigário; Anderson Cavalcanti, médico do pôsto federal; Antônio de Assunção Barros, promotor público; Nestor Valgueiro de Carvalho Barros, juiz preparador; João Cordeiro Sobrinho, delegado de polícia.

Mais uma barrica

MAIS uma barrica foi aberta na Camisaria Progresso. Assistiu à abertura pela campanha "Ajuda teu irmão", a sra. Elza Barroso, portuguesa, que voltou há pouco ao Brasil, numa de suas viagens de recreio, e que, desde o dia seguinte ao da chegada, vem trabalhando voluntàriamente para a campanha.

Donativos em dinheiro

AO escritório da campanha "Ajuda teu irmão", chegaram mais os seguintes donativos em dinheiro:

Décio S. de Lousa e Melo	1.000,00
Anônimo	30,00
O amigo da rua da Matriz, 66 apt. 104	370,00
Hermenegildo de Sousa	100,00
Gertrudes Brito	100,00

Outros donativos

A CAMPANHA "Ajuda teu irmão" recebeu mais os seguintes donativos:

Anônimo (roupas), Vicente Freitas Cosata (roupas, leite condensado e aveia), Carlos Alberto Maia (roupas e fazendas), anônimo (roupas), anônimo (um vidro de perfume, embalagem de luxo, "Christian Dior", para sorteio em benefício dos flagelados), Dino Gemino (6 latas de leite condensado e 2 de geléia).

Êste último donativo foi adquirido pelos meninos do Teatro Estrêla, de Piedade: Edson Gonçalves, Carlos Alberto França, Adilson e Rogério Silva, que deram um espetáculo para as crianças da rua Manoel Vitorino e, com o que apuraram nas entradas, compraram a mercadoria entregue à campanha.

A polícia contribui

OS SRS. Lázaro Montalvão, Paulo Cortoppassi Machado e Benedito Ramão de Siqueira, funcionários da Assistência Policial, passaram uma lista de donativos para a campanha "Ajuda teu irmão" entre seus colegas.

A lista foi encabeçada pelo capitão Fernando Carvalho da Silva e rendeu Cr$ 965.

Colégio Angelorum

O COLÉGIO Angelorum (rua da Glória, 78), mandou ontem à sede da campanha "Ajuda teu irmão", promovida pela TRIBUNA DA IMPRENSA e Rádio Mayrink Veiga, um donativo constante de roupas, novas e usadas, sapatos e bolsas.

Adquiriu o quadro

UM anônimo ofereceu Cr$ 100,00 por um quadro, representando a Virgem Maria, e que fôra oferecido à campanha "Ajuda teu irmão" para ser transformado em dinheiro destinado às vítimas da sêca.

O baião da campanha

CONTINUA sendo vendido o baião "Ajuda teu irmão", que Humberto Teixeira compôs e Carmélia Alves gravou, especialmente para, através da campanha, socorrer os necessitados do Nordeste.

Os discos são encontrados também na sede da campanha (Rosário, 86), Casa Tavares (S. José, 85-B) e Conjunto Residencial do IAPC em Olaria (André Azevedo, 87).

Em dinheiro

SÁBADO, foram levados mais três donativos em dinheiro ao escritório central da campanha "Ajuda teu irmão", da TRIBUNA DA IMPRENSA e da Rádio Mayrink Veiga.

A sra. Brasília Telhado contribuiu com Cr$ 10, a sra. Florisbela Cid Domingues com Cr$ 100 e um anônimo com Cr$ 500.

Listas entregues e devolvidas

O ESCRITÓRIO central da campanha "Ajuda teu irmão" entregou ao sr. Cid Cardoso Coelho uma lista para angariar donativos destinados às vítimas da sêca.

Foram devolvidas ao escritório as listas passadas pela firma Antônio Teixeira de Morais (da Estrada da Gávea, 849) entre seus auxiliares, e a que esteve a cargo da sra. Maria Iara Neves, somando, respectivamente, 1.570 e 750 cruzeiros.

Dos Estados

A CAMPANHA "Ajuda teu irmão" foi remetida, pelo sr. Mariano Amaral Medeiros, de Guarus (Campos, Estado do Rio), uma lista de donativos, somando Cr$ 710,00.

Do sr. C. Walter, de Belo Horizonte, primeiro contribuinte da campanha, o escritório central recebeu uma lista de donativos em dinheiro e alimentos.

Roupas, gêneros e medicamentos

MAIS as seguintes pessoas, firmas e instituições levaram à sede da campanha "Ajuda teu irmão" contribuições em medicamentos, gêneros e roupas:

Grêmio Cultural de Nilópolis (maizena, creme de arroz, mate, amidogema, leite condensado, outras espécies de leite enlatado, doces, salchichas, feijoada, ervilhas, gordura de côco, Toddy, aveia, sardinhas, farinha de trigo, arroz, fubá, farinha de mandioca, feijão, macarrão, açúcar e medicamentos); Ernestina (sapatos); Nestor Lacerda (roupas e sapatos); leitor do "Bamba" (roupas); José Secondino Corrêa (roupas), Gilberto (30 pares de sapatos para crianças).

Da Companhia Santa Terezinha, Distrito Cruzeiro do Sul, das Bandeirantes do Brasil, a campanha recebeu mantimentos, roupas e sapatos, angariados pelas patrulhas Andorinha, Gaivota e Colibri.

Fábrica Mazda da G. E.

A SRA. Ormenzina Gross, enfermeira da Fábrica Mazda da G. E., entregou à sede da campanha "Ajuda teu irmão", a importância de Cr$ 4.386,30.

Essa quantia foi arrecadada por intermédio de uma lista entre os funcionários daquela fábrica.

Listas devolvidas

FORAM entregues ontem à sede da campanha "Ajuda teu irmão", pelo ex-senador pernambucano José de Sá Bezerra Cavalcanti, mais as seguintes listas:

	Cr$
Escola Superior de Guerra (doação do general Juarez Távora e do pessoal da Escola)	1.090,00
Dep. Nacional da Previdência Social (diretor e funcionários)	240,00
Família paraibana Severina da Silva Melo e José Tertuliano Ferreira de Melo, compreendendo filhos, nora, genros e netos (25 pessoas)	500,00
Um amigo da família Ferreira de Melo, em homenagem à memória de seu filho José da Fonseca Neiva	100,00
José de Sá Bezerra Cavalcanti, em homenagem à memória de seu filho José Sebastião Campos de Sá	200,00
Um anônimo em homenagem à memória de Agamenon Magalhães	100,00
Banco de Sangue da Prefeitura (diretor e funcionários)	240,00
Comerciante pernambucano Antônio Paulo de Miranda (município de Garanhuns), compreendendo filhos, noras, genros e netos	500,00
Carteira de Acidentes do Trabalho (diretor e funcionários) IAPC	243,00
Dep. Nacional de Indústria e Comércio (diretor e alguns funcionários)	100,00

De Lima Duarte

DA cidade de Lima Duarte — Minas Gerais —, a campanha "Ajuda teu irmão" recebeu um cheque de Cr$ 1.375,00. E' a contribuição da Congregação Mariana Nossa Senhora Aparecida, de Lima Duarte.

Veio acompanhada de um ofício do sr. Sandoval de Paiva, presidente da Congregação.

A contribuição de Vassouras

A SRA. Edina Fernandes Lane foi portadora de duas listas da cidade de Vassouras. Na primeira, contribuíram:

Helena Pinto Fernandes	500,00
Roberto Pinto Fernandes	1.000,00
Maria José F. Vieira	150,00
Anita F. Leite Pinto	10,00
Ebert Martuchelli	500,00
Sylvia Maria da Silva	200,00
Mário Fernandes	100,00
Alberto S. Cavancante	100,00
Clovi. Motta	100,00
José de Avelar Fernandes	200,00
Pio Mandaro	200,00
Anônimo	200,00

Na segunda lista, contribuíram:

Alix Messias	100,00
José Garcia Gomes	100,00
Paula M. A. B. Pedrosa	50,00
Paulo de A. Magalhães	200,00
André P. Soares	100,00
Marcel Silva Telles	50,00
D. V. (in memoriam)	200,00
Cornélio Fernandes	200,00
J. S. D.	100,00
W. N.	30,00
Raymundo Vieira	20,00
Jorge Miguel A.	100,00
Nelson Niculau	20,00
A. I. S.	20,00
Jorge Barroso	100,00
Aliette Caravana Gibelli	50,00
Frederico Wanga	50,00
Moracy Franco	50,00
Maria Wilson	50,00
Francisco P. da Fraga	50,00
Caio F. de Vasconcelos	50,00
Aymar Fomm	50,00
Manuel G. Barbosa	50,00
Nicanor Viana da Costa	50,00
Hutrun Henri Tagram	50,00
José Ovidio Romeiro Neto	100,00
Anônimo	155,00
30 bonus de Cr$ 20,00 cada um	600,00
Coleta de rua	1.219,10

"Jesus no Himalaia"

O CENTRO Espiritualista "Jesus no Himalaia", de Niterói, contribuiu, para a campanha "Ajuda teu irmão", com a importância de Cr$ 223,00, donativo de amigos da instituição, coletadas numa festividade realizada no dia 19 do corrente.

DESDE o início da campanha "Ajuda teu irmão", a Casa Tavares tem procurado ajudar, e efetivamente ajudado, de tôdas as maneiras. Tanto organizou listas entre seus auxiliares, clientes e amigos, como colocou barricas, em suas instalações, para coleta de donativos. Ontem, no escritório central da campanha, foi aberta mais uma barrica. Na gravura, aparecem as sras. Célia Câmara e Elza Barroso, conferindo o conteúdo da barrica: Cr$ 1.058,50.



ESCOTEIROS CATÓLICOS

A ASSOCIAÇÃO de Escoteiros Católicos "São Sebastião", com sede na escola-creche do IAPETC (avenida Teixeira de Castro, 407, Bonsucesso), contribuiu para a campanha "Ajuda teu irmão" com roupas para homens, mulheres e crianças, medicamentos, e a quantia de Cr$ 724,00. As roupas foram dadas pelos escoteiros. O dinheiro, coletado por êles.

A entrega foi feita pelo professor Casemiro Agostinho de Paula, baiano, economista, funcionário da Prefeitura, que aparece acima entregando o donativo a uma das senhoras que trabalham gratuitamente no escritório central da campanha.

Salários menores pagos no Rio Grande do Norte

Protesto de um deputado estadual contra o critério do DNOCS -- Telegrama ao presidente da República

O SR. Stoessel de Brito, deputado estadual no Rio Grande do Norte (UDN) enviou ao presidente da República o seguinte telegrama:

"Tive ontem a curiosidade de presenciar, no açude Boqueirão de Oiticica (DNOCS), como estão sendo tratados cêrca de mil e trezentos operários. Em primeiro lugar, informo a Vossa Excelência que os salários, como estão sendo pagos, a diária a dezesseis cruzeiros, não serão suficientes, pois nem sequer darão para que um operário faça modesta alimentação, mesmo que recebesse diàriamente o dinheiro ganho e comprasse nos barracões em melhores condições.

Tratamento desigual

Não posso compreender como estão pagando aos flagelados no vizinho Estado da Paraíba o salário de vinte cruzeiros e os nossos famintos daqui continuam percebendo apenas dezesseis cruzeiros, quando os miseráveis de lá são iguais aos do Rio Grande do Norte.

A situação na região seridoense, como em todo o Estado, agrava-se com a continuação da sêca, a tal modo que, antes de findo o mês de maio, noventa por cento da população precisará emigrar, sob pena de vir a morrer à fome.

Salário mínimo de Cr$ 20

Confiando que Vossa Excelência reconhecerá o apêlo que faço em nome dêstes infelizes, daqueles que, em quase sua totalidade, votaram em Vossa Excelência, elevando-o à Presidência da República, peço o seguinte: que o salário a ser pago de agora por diante seja elevado ao mínimo de vinte cruzeiros, sendo efetuado o pagamento por pagadores do DNOCS, cada fim de semana e, na impossibilidade disso, que a própria COFAP faça o fornecimento dos gêneros de primeira necessidade aos barracões, exercendo sôbre êles severa fiscalização, evitando assim a exploração do pobre.

Quer Luiz Vieira

Que o preclaro presidente de todos os brasileiros consiga fazer volta, ainda que seja provisoriamente à chefia do Departamento Nacional de Obras Contra as Sêcas, o eng. dr. Luiz Vieira, pois apesar de filho do Sul é amigo do Nordeste, cidadão capaz de organizar um programa de serviços em que o homem que sofre pela inclemência da sêca possa ganhar o pão de cada dia e sobreviver à imensa calamidade do corrente ano.

Convite a Vargas

Enfim, convido a Vossa Excelência para que venha visitar o Nordeste sêco e sofredor, verificando de perto se tenho ou não razão nas minhas afirmações. O açude Boqueirão de Oiticica, dêste Estado, possui ótimo campo de aviação construído pelo DNOCS e em condições de anterrissar qualquer avião Douglas. Só desta maneira direi e confirmarei que Vossa Excelência é o Pai dos Pobres."

Brotoejas Assaduras
POLVILHO ANTISSEPTICO
GRANADO
Frieiras Suores fétidos

Desumana exploração das vítimas da sêca

Denunciadas ao presidente da República graves irregularidades do DNER no Rio Grande do Norte

FOI-NOS enviado o seguinte telegrama:

"Acabo de transmitir ao presidente Getúlio Vargas, vice-presidente Café Filho e governador Silvio Pedrosa o seguinte telegrama, solicitando ampla divulgação: "A Câmara Municipal de Currais Novos, interpretando os anseios do povo curraisnovense, denuncia a V. Excia. a série de nefandas irregularidades que se processam continuadamente na 2.ª Residência do D.N.E.R., com sede nesta cidade, e na agência da Cooperativa dos Rodoviários, pedindo enérgica providência para sanar tais abusos, a fim de salvaguardar a moralidade do govêrno.

Passam fome e sêde

Diàriamente chegam a esta cidade, vindos de outros municípios, centenas de flagelados à procura de trabalho, sendo obrigados a esperar dias e mais dias, passando fome e sede, para obter colocações, em face da marcha burocrática do D.N.E.R., que muitas vêzes demora uma semana para proporcionar um ganhapão às pobres vítimas da sêca.

Burocracia revoltante

Quem tem fome e sêde não pode ficar à mercê de exigências descabidas de uma burocracia enervante e revoltante.

Denunciamos também que o D.N.E.R. não está pagando, pràticamente, aos flagelados, que são obrigados a se abastecerem na cooperativa de mercadorias por preços exorbitantes. A referida cooperativa vende mais caro que o comércio de Currais Novos, pois compra gêneros a pequenos comerciantes locais, majorando-os de 10 a 20%.

Freqüentemente, a cooperativa não dispõe de feijão, farinha ou arroz, forçando os flagelados a receberem como pagamento do fruto de seu trabalho mercadorias como leite em pó, café, manteiga e sabão, que vendem no comércio local a preços irrisórios, a fim de poderem saciar sua fome.

Muitas vêzes o D.N.E.R. alega não ter dinheiro para pagar à cooperativa o estoque de gêneros alimentícios, ficando os flagelados passando fome, sem receber os saldos a que têm direito.

Manobras desumanas

Denunciamos essas manobras, que tachamos de ilícitas e desumanas, e que visam enriquecer a meia dúzia de tubarões residentes na capital da República sócios e donos da cooperativa, à custa de suor, sangue e lágrimas das desamparadas vítimas da sêca.

Apelamos dramàticamente para V. Excia. autorizar que o pagamento dos flagelados que trabalham a serviço do D.N.E.R. seja feito em dinheiro, evitando que os mesmos se vejam forçados a ser sócios compulsórios de uma cooperativa que não satisfaz às necessidades do povo.

Punição para os culpados

Estas denúncias, feitas pela Câmara Municipal de Currais Novos, representam verdades cristalinas, e, com apoio e solidariedade de todos os seus membros, cumpre a V. Excia. punir imediatamente os culpados, dando cunho de moralidade ao govêrno da República.

Confiamos no espírito patriótico de V. Excia. para a solução do angustioso problema da sêca, a fim de poder merecer confiança do já desiludido povo nordestino".

O telegrama é assinado pelo sr. Radir Pereira.

Também de Currais Novos

MONSENHOR Paulo Herôncio de Melo, pároco de Currais Novos, mandou-nos o seguinte telegrama:

"Tristemente constrangido e revoltado diante do modo de agir do barracão oficial do Departamento Federal de Estradas, rotulado de cooperativa, cumpro um dever de consciência ao denunciar a situação que estamos atravessando, pedindo, em nome da pobre gente vítima da sêca e da exploração dos aproveitadores da miséria alheia, enérgicas providências de quem de direito.

Pagos em mercadorias

Os trabalhadores do Departamento, localizados em Campo Redondo, no vizinho município de Santa Cruz, chegaram aqui a fim de receber os salários, que estão sendo pagos em mercadorias com preço majorado, encontrando o barracão fechado e sem gêneros.

Os operários ficaram à mercê da fome, alguns caídos na estrada. Não fôsse a Escola Nossa Senhora, que, apesar dos recursos minguados, vem, desde terça-feira, fornecendo diàriamente mais de duzentas refeições aos famintos candidatos ao alistamento no Departamento, além de alimentação diária a mais de quatrocentas crianças, teríamos presenciado tristíssimos casos de inanição.

O almôço dos alunos

Com sacrifício das professoras e alunas, a Escola deu ontem jantar a mais de trezentos operários. O almôço preparado hoje para as crianças foi dado a cento e cinqüenta flagelados. É impossível que continue tal situação. O pagamento, em dia e em dinheiro, é a única solução. Por êsse jornal, apelo para que as autoridades tomem providências imediatas".

Famintos, os flagelados ameaçam o comércio

Apêlo dramático das principais autoridades de Caraúbas, no Rio Grande do Norte

DE Caraúbas, Rio Grande do Norte, chegou-nos o telegrama abaixo transcrito:

"Com a ausência absoluta de chuvas, êste município, como a quase totalidade do Estado, está passando por desoladora crise. O povo, faminto, será obrigado a assaltos ou à emigração, para escapar à morte certa. Proprietários, vendo seus rebanhos perecerem, e municípios tendo esgotado seus recursos são impotentes para debelar a clamorosa situação.

Víveres e trabalho

Têm-se feito esforços inauditos a fim de evitar tamanha catástrofe e procurar convencer as vítimas da sêca que aguardem providências dos poderes públicos. Apelamos, portanto, para seu reconhecido patriotismo, no sentido de amenizar o doloroso flagelo, proporcionando urgentemente víveres e trabalho aos sertanejos.

Estrada de rodagem

Sugerimos o início imediato da estrada de rodagem ligando Jardim de Piranhas a Apodi, unindo assim a central do Seridó à central Mossoró-Luís Gomes.

A estrada referida proporciona serviço a 5 mil operários dos municípios de Jardim Patu, Caraúbas e Apodi, evitando o êxodo da população dêsses municípios. aa) Leovegildo Fernandes Pimenta, prefeito em exercício; Onésimo Fernandes Maia, prefeito eleito; Mozart Menescal, juiz de Direito; Jonas Gurgel, adjunto de promotor de Justiça; padre Ismar D. Fernandes, vigário da freguesia; Francisco Segundo Rocha, coletor federal; Aproniano Sá, vice-prefeito eleito; major Francisco Bilac de Farias, deputado estadual; Maltez Fernandes, deputado estadual; Jacob Pires Galvão, presidente da Câmara; Sebastiana Gurgel Fernandes, presidente da Legião P.R.O.; Maria Silvia Câmara, diretora do Grupo Escolar; Miguel Câmara e Jacob Gurgel, representantes do comércio".

PEDINDO CHUVA

COMUNICAM de Salvador que o Govêrno Arquidiocesano da Bahia baixou o seguinte aviso a tôdas as paróquias do Estado:

"De ordem de Sua Eminência, o Cardeal Arcebispo Primaz, atendendo à atual situação do interior da Arquidiocese, sob a inclemência da estiagem, devem os reverendíssimos sacerdotes, alternando com a coleta "Contra Persecutores Ecclesiae", em favor dos países perseguidos pelo comunismo, rezar nas missas, quando o permitirem as rubricas, a coleta "Ad Petendam Pluviam".

A Contribuição dos Portuguêses

REALIZOU-SE na sede da Federação das Associações Portuguesas a segunda e penúltima apuração das listas distribuídas pela comissão encarregada de angariar donativos para as vítimas da sêca do Nordeste.

Até agora Cr$ 427.535,00 — A segunda e penúltima apuração — A maioria já havia contribuído — Esta semana ainda o resultado final — Os responsáveis pelas listas

Segundo resultado

Até o momento, as listas assinalam um total de Cr$ 427.535,00 — "Isto é resultado de contribuições pessoais e de coletas feitas pelos responsáveis pelas listas" — informou-nos o sr. Antonio Pedro Rodrigues, um dos membros da Federação.

A primeira apuração

Na primeira apuração, realizada no dia 17, as listas assinalaram um total de Cr$ 237.520,00. Eis os nomes dos responsáveis e as quantias das listas entregues à comissão por ocasião da primeira apuração:

Almirante Gago Coutinho Cr$ 1.500,00; Francisco Pereira dos Santos Cr$ 2.000,00; Adelino Pereira da Costa, Cr$ 500,00; dr. Bruno José Gonçalves, Cr$ ... 5.700,00; Elias Alves Moreira, Cr$ 1.000,00; Domingos Robalinho, Cr$ 500,00; Antonio Augusto Pires, Cr$ 1.000,00; José Luiz Monteiro, Cr$ 20.000,00; José Ramos da Cunha Braz, Cr$ 5.000,00; Manoel Fernandes Costa, Cr$ ... 3.000,00; Ramiro Moreira Nunes, Cr$ 3.600,00; Eugenio Pires de Almeida Abrantes, Cr$ 5.000,00; Manoel Pereira Gomes Junior, Cr$ 2.000,00; Joaquim Martins de Macedo, Cr$ 1.000,00; dr. José Pereira dos Santos, Cr$ 3.870,00; Manoel Fernandes, Cr$ 1.000,00; Alvaro Gonçalves da Silva, Cr$ 1.000,00; Joaquim Alves, Cr$ 7.500,00; Centro Luso-Brasileiro Paulo Barreto, Cr$ 900,00; Fernando Abreu Teixeira, Cr$ .... 9.000,00; Lojas Souza (Irajá), Cr$ 500,00; Franklin Bebiano Ceppas, Cr$ 8.650,00; Fernando Bouhoza, Cr$ 1.000,00; dr. Antonio de Almeida Braga, Cr$ 15.000,00; João Manoel Batista, Cr$ 1.000,00; José Frimino Lopes, Cr$ 800,00; Francisco Morais Sarmento, Cr$ 3.000,00; Rodrigo Ventura de Magalhães, Cr$ 20.000,00; Evaristo Maria de Morais Cr$ 5.000,00; José Pinto Duarte, Cr$ 5.000,00; José Ribeiro de Paiva, Cr$ 12.000,00; Albino de Souza Cruz, Cr$ 10.000,00; Joaquim Fernandes Bordallo, Cr$ 30.000,00; Ferragens Carvalhal Ltda., Cr$ 2.000,00; Horácio Pinto Coelho, Cr$ ... 10.000,00; Francisco Corrêa Barbosa, Cr$ 5.000,00; Augusto Barbosa, Cr$ 7.000,00; Alfredo Monteiro Guimarães, Cr$ 4.500,00; Artur da Fonseca Soares, Cr$ 10.000,00; Antonio Rodrigues Tavares, Cr$ 1.000,00; Antonio Figueiredo Alves, Cr$ 3.000,00; Albino Caldas de Mello, Cr$ 1.000,00; e Joaquim da Silva Pinto, Cr$ 2.000,00.

A segunda apuração

Na segunda apuração, foi registrada a soma de Cr$ 190.015,00. Responsáveis e respectivas quantias: Frutuoso Pereira Ramos, Cr$ 3.500,00; Avelino José Marques Monteiro, Cr$ 20.000,00; Américo Alves Moreira, Cr$ 2.000,00; Manuel Ventura da Fonseca e Silva, Cr$ 1.100,00; Antonio Ceppas, Cr$ 1.400,00; J. F. Duarte Saúde, Cr$ 500,00; Crisóstomo Cruz & Cia. Ltda., Cr$ 500,00; presidente da Casa dos Poveiros, Cr$ 1.000,00; Adelino Augusto de Morais, Cr$ 15.000,00; Casa do Minho, Cr$ 3.000,00; Januário Bordallo, Cr$ 500,00; Julio Barbosa Mattos, Cr$ 4.000,00; Joaquim da Silva Cardoso, Cr$ 1.800,00; Juliano Ferreira Cancela, Cr$ 600,00; Joaquim Alves dos Santos, Cr$ 2.500,00; Antonio Lopes da Costa, Cr$ 2.000,00; Delfim José de Araujo, Cr$ 1.000,00; Dionisio Moreira Ribeiro, Cr$ 280,00; Ernani Lopes Venâncio, Cr$ 500,00; Barão João de Loureiro, Cr$ 3.235,00; dr. Carlos Guimarães Vieira de Carvalho, Cr$ 500,00; José Augusto de Carvalho, Cr$ 2.000,00; Antonio Augusto da Paz, Cr$ 3.000,00; Rodrigues de Almeida Comércio Indústria S. A., Cr$ 5.000,00; comendador Joaquim Dias Garcia, Cr$ 1.000,00; João José Diniz de Maria Vecchi, Cr$ 5.000,00; Emilio Raul de Miranda, Cr$ 5.000,00; Jaime Pinto da Cunha, Cr$ 1.000,00; Antonio Augusto Alves Sarda, Cr$ 60.000,00; comendador Artur de Castro, Cr$ 1.000,00; Américo Cardoso, Cr$ 700,00; Centro Transmontano, Cr$ 13.900,00; Antonio Pedro Rodrigues, Cr$ 3.050,00; José da Costa Magalhães (Bahia), Cr$ 20.000,00; Roberto Bebiano Costa, Cr$ 3.050,00; Fernando Cristóvão, Cr$ 1.000,00.

Já haviam contribuído

— "E' interessante informar que todos quantos encabeçam as listas declararam à Federação, por escrito ou verbalmente, já haver contribuído, antes, por diversas formas, para as vítimas da sêca" — acentuou o sr. Antonio Pedro. E prosseguiu:

— "Estas contribuições não partem exclusivamente de portugueses ricos. Pelo contrário. As listas são, por vezes, constituídas por nomes de portugueses humildes, que também fizeram questão de ajudar as vítimas do Nordeste".

Resultado final

A comissão encarregada de angariar donativos para as vítimas da sêca só divulgará o resultado final das contribuições após a recepção de tôdas as 120 listas distribuídas, o que se dará ainda esta semana, quando haverá a terceira e última apuração.

IV Centenário de S. Paulo

Chegou o representante da Comissão de Participação Portuguesa — Interêsse nos assuntos culturais — Em História, a maior contribuição —

SÃO PAULO, 31 (Sucursal) — Chegou de Lisboa o sr. Alfredo Lencastre da Veiga, representante da Comissão de Participação de Portugal nas comemorações do IV Centenário de S. Paulo. Anunciou que instalará escritório junto ao Consulado de Portugal, para estar em contato com a Comissão do IV Centenário.

INTERÊSSE EM PORTUGAL

Declarou o sr. Lencastre que o govêrno português tem vivo interêsse em participar das comemorações, tendo constituído para isso uma comissão especial, que funciona junto ao Ministério dos Negócios Estrangeiros.

A escolha do representante recaiu em sua pessoa porque, como membro da delegação portuguesa ao I Congresso da União Latina, quando da I Bienal de S. Paulo, já tivera contacto com a cidade e suas principais personalidades.

REPRESENTAÇÃO CULTURAL

Depois de frisar que o interêsse de Portugal pelas comemorações vem de ter sido S. Paulo fundada pelos portugueses, o sr. Lencastre enalteceu a parte cultural do programa, em que seu país terá representação atenta e curiosa.

Os artistas portugueses encaram com interêsse a II Bienal de Arte Moderna, outro tanto acontecendo com os cientistas, em relação aos congressos anunciados.

Também haverá cooperação teatral e folclórica de Portugal, cuja maior participação, entretanto, será em matéria de História.

Ainda quanto à Feira Internacional, afirmou o sr. Lencastre que será muito importante a participação portuguesa.

Maternidade Arnaldo de Moraes
Direção técnica do Prof. ARNALDO DE MORAES
Construída e equipada para atender a partos e ginecologia (cirurgia de senhoras). Berçário técnico dispondo de incubadoras e modernissimos ressuscitadores de recem-nascidos. Diárias desde Cr$ 230,00. — Serviço especial de assistência ao parto, com internação por cinco dias, incluindo a assistência médica, por Cr$ 2.500,00, mediante inscrição prévia e exame obrigatório com um mês de antecedência.
ABERTA A TODOS OS SENHORES MEDICOS
R. CONSTANTE RAMOS, 173 - TEL. 27-0110 - COPACABANA

CURSO DE TÉCNICA DE PUBLICIDADE
Estão abertas as inscrições para o Curso de Técnica de Publicidade da Associação Brasileira de Propaganda.
O Curso terá início a 14 de abril próximo, com a duração de 8 meses e compreende as seguintes matérias:
PSICOLOGIA DAS RELAÇÕES HUMANAS — TECNICA DE PUBLICIDADE — CULTURA GERAL — REDAÇÃO
A matrícula está sujeita à aprovação no exame de admissão, que constará de uma prova simples sôbre conhecimentos gerais, correspondente ao nível de curso secundário.
Taxa de inscrição .... Cr$ 200,00
Mensalidade .... Cr$ 150,00
Os interessados deverão procurar o sr. Agostinho, no endereço abaixo:
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PROPAGANDA
AVENIDA RIO BRANCO, 14 - 17.º ANDAR
Tel.: 23-3045 — RIO DE JANEIRO

CLINICAS ESPECIALIZADAS
Centro Clínico e Instituto Reumatologia
REUMATISMO, GLANDULAS, NUTRIÇÃO, DIABETES, CORAÇÃO, ARTERIAS, VEIAS, AP. DIGESTIVO
Drs. Nelson Senise, Caio V. Nunes, José Schermann, F. L. Vieira Duque, Arantes Pereira
CIRURGIA, UROLOGIA, ORTOPEDIA, RAIOS X
Drs. N. Graça Couto, Enéas Balesdent, Abércio Pereira
DIREÇÃO: — Drs. N. Graça Couto, Nelson Senise e Caio Villela Nunes.
CONSULTAS DIARIAS — (hora marcada) — INTERNAÇÃO
RUA SÃO JOÃO BATISTA, 80 — TEL.: 46-2252

LOTERIA FEDERAL 2 MILHÕES AMANHÃ
SABADO : CR$ 2.000.000,00

Seção IMOBILIÁRIA

"ESA" EDIFICADORA S. A. — "ESA" — "ESA" EDIFICADORA S. A.

"ESA" EDIFICADORA S. A. • TELEFONES: 23-5429 E 43-2470

EDIFÍCIO CESAR

AV. RAINHA ELIZABETH, ESQ. DA RUA CANNING

2 APARTAMENTOS POR ANDAR

50% financiados a longo prazo
50% facilitados durante a construção

Apartamentos constituidos de:
1 salão com 26 m.²,
2 quartos,
banheiro,
cozinha,
área de serviço com 2 tanques,
dependências para empregada
e garagem.

MÁXIMO DE CONFÔRTO, COMO RESIDÊNCIA - ACABAMENTO IRREPREENSIVEL - 8 ANDARES - 2 ELEVADORES

Vendas e maiores detalhes:

EL. SOCIAL — HALL — POÇO DE ILUMINAÇÃO — HALL DE SERVIÇO — SALA 3,65 x 7,20 — SERVIÇO — Q. EMP. 2,00 x 2,60 — BANHO — QUARTO 3,55 x 3,10 — QUARTO 3,55 x 4,10

Obra já iniciada, a cargo de
FREIRE e SODRÉ

AV. PRES. VARGAS, 509 - 15° ANDAR - TELS. 23-5429 E 43-2470

ADMINISTRADORA FLUMINENSE S/A

Fundada em 1924

ADMINISTRAÇÃO DE IMÓVEIS

CONSTRUÇÃO

ROSARIO 129 1.°

Tels.: 52-8281
52-9767

Julio C. Santoro

DECIO LEFEVRE
Av. Rio Branco, 106-R - 7.° andar 715 — Tel. 42-2635

ANTONIO SAAD
CORRETOR DE IMOVEIS
Av. Erasmo Braga 277, s/907-12 - 22-6670

Mendes — Ocasião

Vende-se no centro, grande casa de 2 pavimentos com área de 1.370m2, esquina, construção de cimento armado. Serve para moradia, fábrica, cinema etc. Próximo a estação. Preço 500 mil cruzeiros. Tratar Rio: 32-4992 ou Caixa Postal 1302.

À BEIRA-MAR E NO DISTRITO FEDERAL

Oportunidade única de V. S. adquirir seu terreno num dos mais lindos recantos e na área de maior valorização no Rio, condução farta, água e luz. Procure saber detalhes Cicero Badu. Av. 13 de Maio n. 13, sala 1.704 à 1.706. Tel 46-1018 — depois das 17 horas.

CENTRO — Vendem-se os prédios à rua Joaquim Murtinho ns. 27 e 33, a 5 minutos do Largo da Carioca. Trata-se à avenida Mem de Sá, 41, 1.° andar, nos dias úteis, exceto aos sábados, das 15 às 17 horas.

Leia quinta-feira
Tribuna da Mulher
UM SUPLEMENTO DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

A Grande Oportunidade em APARTAMENTOS DE LUXO!

Venha examinar as plantas do

EDIFÍCIO Ezilda

RUA TONELEROS, 295

e reservar a tempo o seu apartamento em Copacabana!

Todos os apartamentos de frente.
Sòmente 2 apartamentos por andar.

ACEITAM-SE INSCRIÇÕES

Incorporação, propriedade e venda da

IMOBILIÁRIA DELAMARE S. A.

Av. Pres. Vargas, 446, 3.° andar, tels. 43-6737, 43-1155, 43-1139

TERRENOS NA PRAIA DE ITAIPIAÇU



Na mais linda praia da baía de Guanabara, adquira seu lote. Terrenos a partir de Cr$ 6.000,00 em prestações mensais de Cr$ 100,00, medindo 12 x 40. Estrada Amaral Peixoto até o local e a 40 minutos das barcas de Niterói. Maiores detalhes pelo tel. 30-6475, na parte da noite, falar com Geraldo Trotta.

SOBRAL & SOBRAL LTDA.

UMA ORGANIZAÇÃO QUE INSPIRA CONFIANÇA

Incorporações, Construções, Administração de Imóveis e Condomínios

Rua Barata Ribeiro, 658-B — Loja — Copacabana — TEL.: 27-4730

TERRENOS À BEIRA MAR

Ultimo mês de vendas de lindos terrenos de praia no Distrito Federal e Niterói. Terrenos registrados de valorização extraordinária e a preços convidativos. Documentação, plantas, certidões e projetos aprovados; ver e tratar com Terra e Ouro Imobiliária Ltda., pelos telefones 32-4105 e 25-3125, Av. Rio Branco, 277, sala 1.009-A. Como temos muitos pedidos, solicitamos aos novos pretendentes que nos procurem quanto antes a fim de que possamos atendê-los com brevidade. Atende-se a domicilio.

LARGO DO MACHADO

Vendemos no Largo do Machado, 8, os últimos apartamentos, com grande facilidade de pagamento.. Tratar na Av. Nilo Peçanha, 26, 10.° and., s/ 1004/5.

SENHORES PROPRIETÁRIOS

(DESDE 1945)

Confiem a venda do seu imóvel ao ESCRITORIO TECNICO DO DR. OSCAR BELTRAO, que mantém assistência JURIDICA e serviço de DESPACHANTE permanente. AV. GRAÇA ARANHA, 19 — 5.° ANDAR — SALA D-4 — Fone 22-1159.

ESCRITÓRIO
WALDEMAR MESQUITA

RIO DE JANEIRO — SAO PAULO — SANTOS

Compra, Venda e Administração de Imóveis

AVENIDA 13 DE MAIO, 23, 3.° ANDAR
SALAS 340-1 — TEL. 32-5834 — EDIFICIO DARKE

LOWNDES & SONS LTDA.

ADMINISTRADORES DE BENS

CORRETORES DE IMOVEIS

AV. PRESIDENTE VARGAS, 290 - TEL. 43-0905
(EDIFICIO LOWNDES)

RUA DO RIACHUELO, 319

Vendemos os últimos apartamentos em construção já no final da estrutura. Acabamento primoroso, sendo o único no gênero em matéria de acabamento. Temos também uma boa loja no térreo. Ver no local e tratar na Av. Nilo Peçanha, 26, 10.° andar - Salas 1004/5 - Tel.: 22-4197, com os proprietários.

APARTAMENTOS À VENDA

FLAMENGO

EDIFICIO "PROGRESSO" — Rua Silveira Martins, 30, junto à praia. Apartamentos de sala e quarto e sala e 2 quartos e demais dependências. Preços a partir de Cr$ 220.000,00. Entrada inicial: 10%. Financiamento de 70% em 5 anos, sem juros durante a construção.

LARANJEIRAS

EDIFICIO "LAGOS" — Rua Gago Coutinho, 47 — Largo do Machado — Apartamentos com "hall", sala, varanda, 2 quartos e demais dependências. Prêço Cr$ 350.000,00. Entrada inicial: 10%. Financiamento de 60% em 5 anos, sem juros durante a construção.

AVENIDA ATLANTICA

EDIFICIO "MARIA DO CARMO" — Avenida Atlântica, 1.988 — Construção adiantada. Luxuosos apartamentos de frente, 2 por andar, com "hall", 2 salões, grande jardim de inverno, 3 quartos com varandas, demais dependências e garage. Prêço: Cr$ 1.500.000,00. Entrada inicial: 15%. Financiamento em 15 anos.

Tratar diretamente com os Construtores, Incorporadores e Financiadores

CONSTRUTORA A. J. BRITO S. A.

Rua México, 41 — 3.° andar

Tels.: 52-5301 e 42-1777

Envidraçamento de VARANDAS



MÓVEIS E DECORAÇÕES LTDA

ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSO
SERVIÇOS GARANTIDOS

AV. ALMIRANTE BARROSO, 72 - SALA 506 TEL. 42-0088

"ESA" EDIFICADORA S. A. • TELEFONES: 23-5429 E 43-2470

PARA BEM RESIDIR
PROCURE

"ESA" EDIFICADORA S.A.

TODAS AS SUAS INCORPORAÇÕES
TÊM FINANCIAMENTO A LONGO PRAZO

AV. PRES. VARGAS, 509 - 15° ANDAR - TELS. 23-5429 E 43-2470

"ESA" EDIFICADORA S. A. — "ESA" — "ESA" EDIFICADORA S. A.

"ESA" EDIFICADORA S. A. • TELEFONES: 23-5429 E 43-2470

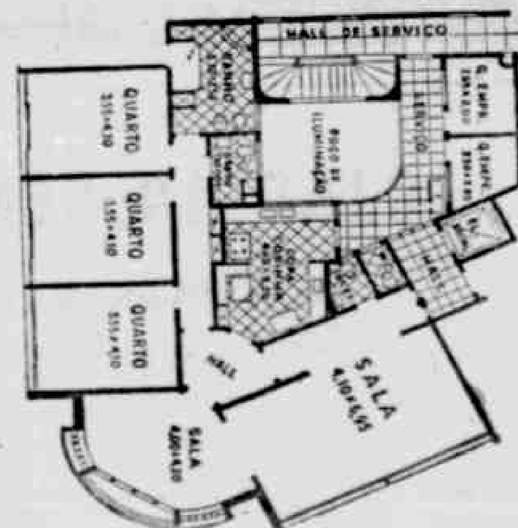
EDIFÍCIO CESAR

AV. RAINHA ELIZABETH, ESQ. DA RUA CANNING

2 APARTAMENTOS POR ANDAR

50%. FINANCIADOS A LONGO PRAZO
50%. FACILITADOS DURANTE A CONSTRUÇÃO

Vendem-se magníficos apartamentos residenciais, constituidos de "hall" de entrada, grande living, sala de jantar, 3 amplos quartos, "toillete" social, 2 banheiros sociais, copa-cozinha, área de serviço com 2 tanques, 2 quartos e banheiro para empregados, garagem, - dotados, enfim, de todas as condições de confôrto inerentes a uma residência moderna.



Obra já iniciada, a cargo de
FREIRE e SODRÉ

Tratar:

AV. PRES. VARGAS, 509 - 15° ANDAR - TELS. 23-5429 E 43-2470

Novas Contribuições Para as Vítimas da Sêca

Moradores do Edifício Antonio Corrêa — Donativos dos funcionários do Serviço de Estatística Econômica e Financeira — Do Educandário Claparède e da Cia. Comercial e Marítima (Auto Geral) — Também contribuem os moradores do Conjunto do IAPETC em Bonsucesso e os funcionários da Assessoria Técnica da Superintendência da Moeda e Crédito

CONTINUAM a ser entregues ao escritório central da campanha "Ajuda teu irmão" (rua do Rosário, 86) novas listas de contribuições para os nordestinos vítimas da sêca.

Mais as seguintes foram entregues, entre sábado e hoje:

Lista a cargo do dr. H. Uchôa Cavalcanti

Henrique Carvalho Uchôa Cavalcanti	100,00
Levy Quintella	100,00
Joaquim Aranha	50,00
Martem Francisco Miranda Buarqui	1.000,00
Walter José R. Maia	100,00
Waldemar Lobosco	50,00
Daniel d'Oliveira	20,00
Nilton Borges	30,00
Clarid Martins da Cruz	10,00
Antenor Rodrigues Rego	50,00

Lista a cargo do sr. José Araujo Freitas

Ilegivel	200,00
José de Araújo Freitas	200,00
João Braga	50,00
Iracy Pessôa	50,00
Anônimo	20,00
J. C. Araújo	20,00

Lista dos funcionários da agência de Copacabana do D. C. T.

Contribuição de um grupo de funcionários da Agência de Copacabana	600,00

Lista dos moradores do 'Edifício Antonio Corrêa'

Y. Corrêa	200,00
Achilles Stepham	100,00
Roberto Antonio	100,00
Martha e Rodolph	100,00
Valentino Furlanetto	100,00
Regina Antunes	50,00
A. F. C.	100,00
A. M. Leite	50,00
Albaro Costa	50,00
Arno	50,00
A. C. Faio	50,00
Antonio Bertram	50,00
J. Corrêa	100,00
Alberto T. Ferreira	50,00
Jorge Brandão	50,00
Teresa O. Santos	50,00
Luis Pinheiro	50,00
Celso Luis-Paulo Roberto	50,00
Célia Vasconcellos	200,00
Elsinha	100,00
Inah e Celia	250,00
Alfredo	150,00
Giselle Sarmento	200,00
Elsa Sarmento	200,00
Ana Maria e C. Eduardo	170,00
Miriam Bulhões	100,00
Otavia Bulhões	200,00
Ruth Corrêa	100,00
Isabel	50,00
Marina Gallo	200,00
Joaquim	50,00
F. Viadal	50,00
Teresa Grelle	100,00
J. Pinto de Oliveira Filho	50,00
Ilegivel	50,00
João Gonçalves Dias	50,00
Eugenio L. Silva Jr.	5,00
L. Marial	5,00
Waldir Lourenço Pacheco	5,00
Victor B. de Siqueira	10,00
Haroldo Monteiro	5,00
Carioca	5,00
Roberto Silva	10,00
Claudio	5,00
Ilegivel	5,00
A. Moreira	5,00
Ilegivel	5,00
Ilegivel	10,00
Ilegivel	5,00
Baelhasem	5,00
Affonso F. Cardoso	5,00
Ilegivel	5,00
Ilegivel	5,00
Ilegivel	10,00
Thwdomin	30,00
Darcy Couto	5,00
George	5,00
M. Leitão	5,00
Paulo Cezar	5,00
Celso Luiz	10,00
Chavão	5,00
Ernani Monteiro	5,00
Jayaur Vieira Cunha	5,00
Olavo Cruz	5,00
José Ribeiro Macedo	50,00
Nelson Monicelo	5,00
Hernio Peixoto	5,00
Jamil	5,00
Privitera	5,00
Italo de Araújo	5,00
Antenor Pereira Telles	5,00
Drummonat	5,00
Ilegivel	50,00

Lista a cargo de d. Santinha Borges de Oliveira

Ilegivel	200,00
Ilegivel	200,00
Joaquim Alves	50,00
Pedro Silva de Oliveira	50,00
Djalma Batista	100,00
Casa Milton	100,00
Dalva Mattos	100,00
Arthur Alhauy de Rangel e familia	100,00
Moacyr e Elza	50,00
Ilegivel	10,00
Nilson A. de Souza	5,00
Jamel Teixeira	5,00
Gilberto Graça Couto	30,00
Cesario O. R. de Aguiar	10,00
Ruth Magalhães	20,00
Mario Sabova Marinho	10,00
Ilegivel	20,00
A. C. A.	20,00
A. C. Braz	10,00
Anaie T. Ferreira	5,00
Ceny Vascocelos	5,00
Ilegivel	5,00
Ilegivel	5,00
José Carlos Caram	5,00
Ilegivel	20,00
Dóris M. Fraga	5,00
Ilegivel	5,00
Celidonia de Almeida	5,00
M. Eugenia	10,00
Ilegivel	10,00
Corina B. Wanderley	20,00
Djanira Pegado Carneiro	10,00
José Marquês	5,00
Georgina	3,00
David Onevitique	10,00
Roberto Soares	5,00
Sueli Medeiros	10,00
Mario Agra Stravalli	5,00
Neuzaly Torre	2,00
Maria José L. de Sá	3,00
Eduardo Helbonem	3,00
Madalena Cardoso	10,00
Vicot Pimentel	5,00
Hermes Vasconcellos	5,00
Olinda Carneiro	6,00
Mariano Soares da Luz	20,00
Orlando Galhardo	10,00
Toss Freire	50,00
Ida Freire	100,00
José Benedito	10,00

Lista dos funcionários do Serviço de Estatística do Ministério da Fazenda

Afonso Almiro	300,00
Alberto Almeida	100,00
Cori J. Acioli	100,00
João Castro M.	10,00
Eneas Frota	50,00
Rachel Lopes	10,00
Raymundo Pacheco	10,00
Ilegivel	10,00
Octavio Gomes Vianna	20,00
Mathilde Graff	5,00
Olga Elsa Senfft	20,00
Nicola Zagari	50,00
Celina Azevêdo	10,00
Hivanny de A. Gomes	10,00
Ilegivel	50,00
Eliza Veiga da S. Pires	10,00
Dalva Vaz da Silva	10,00
A. Barcelone	10,00
Ilegivel	10,00
Ilegivel	20,00
Cléa Ribeiro	100,00
Haydee Magalhães	10,00
Jayme D. Campellos	20,00
Nadir Sóldon	50,00
Daysy Martins	50,00
O. Castro	10,00
Zilah M. Cabrita	5,00
Neuza	5,00
Maria M. Roque	20,00
Gaspar	10,00
Ilegivel	20,00
H. Fagundes	20,00
Escal	20,00
Marial Lemos	100,00
Maria Torres	20,00
Jandyra G. C. de Noronha	50,00
Elza Meschechi	20,00
Geraldo O. Botelho	10,00
Lily B. Rocha	10,00
Maria S. M. Nogueira	10,00
Milton Ribeiro	10,00
Maria Mairell	10,00
Felicia Graguso	10,00
Juverlino T. Almeida	10,00
José Santos Fonseca	5,00
Enecy Guimarães	5,00
Marieta Silvestre	20,00
Anibal G. dos Santos	10,00
Yara Motta	10,00
Yonice	10,00
Ilegivel	20,00
Macinette	5,00
Mercedes Moreira	30,00
M. Ferreira	5,00
Maria Conceição	5,00
Leonor E. da G. Araújo	20,00
Helena de Moura Costa	20,00
P. Lustosa	50,00
Ilegivel	10,00
Ilegivel	50,00
Glacia Wenibeiger	100,00
Y. B. Madeira	100,00
Alguem	10,00
Eu	500,00

Lista a cargo do Educandário Claparède

Educandário Claparède	500,00
A. P.	20,00
P. L.	10,00
Por uma intenção	5,00
Silvia	5,00
Da. Luiza	4,00
Vera Lucia	5,00
Anônimo	5,00
Luiz José	10,00
José Emilio	10,00
Sylvia Augusta	10,00
Tito	5,00
Vovó	10,00
Conceição	5,00
Julia Souza	5,00
J. Diogo	10,00
José Luiz Vilasbôas	5,00
Nelly e Lourdinha	10,00
Francisco A. Ferreira	10,00
Lino Teixeira Aguiar	10,00
Gilda Pache de Faria Saldanha	50,00
João Alberto	5,00
Carlos Antônio	5,00
Da. Tereza	5,00
Neli	5,00
Henrique	5,00
Odila	10,00
Antonio Maria Ferreira	5,00
Heloisa	10,00
Apartamento	5,00
Celia Conde Marques	5,00
Luiz Claudio Pereira	1,00
Ilegivel	100,00
Ilegivel	30,00
Ilegivel	30,00
Ilegivel	50,00
Ilegivel	10,00

Lista dos funcionários da Cia. Comercial e Marítima S/A (Auto Geral)

Ilegivel	20,00
Andrade	20,00
Ilegivel	20,00
A. S. Dias	100,00
Licia	100,00
Homero	30,00
Ulisses	20,00
Armando Cirilo	20,00
N. F.	20,00
Ilegivel	10,00
Ilegivel	20,00
Anônimo	20,00
Raposo	20,00
Walter D'Azevedo	20,00
Ilegivel	20,00
Rubens M. Leite	20,00
Aloisio José Gomes	20,00
Wilson da Rocha Freitas	20,00
Jairo Augusto Bezerra de Mello	20,00
F. Souto de Castro	20,00
José Juca de Carvalho	100,00
Roberto Maia	20,00
Adroaldo Rodrigues	20,00
Balbina F. de Jesus	20,00
Manoel B. de Carvalho	20,00
Ilegivel	20,00
Ilegivel	200,00
Ilegivel	50,00
Ilegivel	20,00
Ilegivel	20,00
Serra	50,00
Antonio de Souza	20,00
José de Queiroz Poerto	20,00
Manoel Barreto	20,00
Evangelista	20,00
Waldicir	20,00

Lista a cargo da Casa Domingos Joaquim da Silva

Ilegivel	500,00
L. Galvão Ferreira	20,00
Joaquim Domingos da Silva	50,00
Floriano José da Costa	10,00
Pedro L. de Vasconcellos	10,00
José Corrêa Filho	10,00
Arquimedes Mercadante	10,00
Joaquim Visto	50,00
Gilberto do Nascimento da Silva	50,00
Léda P. Braga	10,00
José S. Fernandes	10,00
Loisio Galvão	10,00
Carlos Afonso Fraga	20,00
Fernandes Vianna Filho	50,00
Nelson Macedo	50,00
José G. Pereira da Costa	50,00
Evaldo Chaves Almeida	5,00
Mendes	100,00
José F. Hendeiro Filho	20,00
Ilegivel	50,00
Miguel Antonio Rios	20,00
Antonio Monteiro	10,00
Julia Monteiro	10,00
Dirce Franco da Rocha	10,00
Ilegivel	50,00
Boloni e Assis	10,00
Alberto Manoel Lopes	50,00
CHAPA 269	20,00
" 273	20,00
" 259	10,00
" 139	5,00
" 108	1,00
" 270	10,00
" 63	2,00
" 266	5,00
" 231	2,00
" 210	5,00
" 215	5,00
" 219	2,00
" 232	5,00
" 151	10,00
" 277	1,00
" 276	1,00
" 212	5,00
" 129	20,00
" 285	5,00
" 263	5,00
" 163	3,00
Anônimo	2,00
Eduardo N. da Fonseca	20,00
Sebastião G. Rodrigues	3,00
João Corrêa	50,00
Adão Fernandes	36,00
W. Pereira da Fonseca	50,00
João Fernandes Caldas	50,00

Listas a cargo de Roberto Bebiano Costa

Roberto Bebiano Costa	200,00
Anônimo	100,00
Armando Forléo	100,00
Ilegivel	100,00
J. Vaz de Carvalho	100,00
Alberto Tavares Ferreira	100,00
Manoel Santos Monteiro	100,00
José Guimarães	100,00
Textil Berû S.A.	1.000,00
Ilegivel	50,00
J. P. Silva	50,00
Jorge Wegain	50,00
Bernardino Rabelo	50,00
Adriano V. Carvalho	50,00
Almiro Corrêa	50,00

Lista a cargo de Santina Borges de Oliveira

Adelino T.	100,00
José Guimarães	100,00
Onilda Ribeiro	100,00
Antonio Guimarães Vaz	100,00
Manillo Forte	50,00
Edith Spegos	20,00
Maria Lúcia Marim	20,00
Rosalina Andrade	20,00
Ilegivel	20,00
Diversos	55,00
Ilegivel e Augusto	10,00
Vera e Vania G. Lopes	10,00

Lista a cargo da Casa Sarmento

Alberto Sarmento	50,00
Orlando F. Figueira	50,00
Renato Malheiros	50,00
Ilegivel	50,00
Kurt	50,00

Lista a cargo do sr. José Martins

Berenice Martins	5,00
Donalina	5,00
Sylvia Abreu	10,00
Elza Ribeiro	5,00
Alcebiades Moraes	5,00
M. N.	10,00
José Martins	60,00

Lista a cargo da sra. Laura Costa

Lobo	100,00
Aristeu	100,00
Xavier	100,00
Ney	100,00
Barreto	100,00
Ilegivel	200,00
Ilegivel	100,00
Regina Lúcia Absror	1.000,00
Raymundo Acher	50,00
Jurandir Mattors	200,00

Lista a cargo de Francisco Arruda Camara

Francisco A. Câmara	100,00
Joaquim Câmara	10,00
Manoel Almeida Santos	10,00
Osvaldo Frederico Cunha	10,00
Carlos Alberto Pinheiro	20,00
Newton F. Silva	10,00
Ruilhem Ribeiro	10,00
Ilegivel	10,00
Celeste Castro Pontes	10,00
José Sylvestre da Silva	20,00
Henrique	10,00
Jacques Cavalcanti	20,00
Monteiro	10,00
José Marinho Pinto	10,00
João Rodrigues Correia	10,00
Nelson Pimenta Moraes	10,00
Juscelino Pitanga	10,00
Albertino Martins Araújo	10,00
Braz Anselmo	10,00
Martinho	10,00
Fernando Ribeiro Witerni	10,00

Lista a cargo da sra. Iracema Canário

Andréa de Puglia	5,00
Francisca M. S. Corrêa	5,00
Geralda B. Silva	100,00
Anônimo	40,00
Anônimo	20,00
Regina Leite	20,00
Maria Teixeira	20,00
Anônimo	20,00
Dulce Cordeiro	20,00
Regina Coeli	20,00
José Maria	20,00
Alais Beiga	10,00
M. Conceição Barros	10,00
Anônimo	10,00
Maria Helena Souza	10,00
Maria Faria	10,00
Casa Rio-São Paulo	10,00
Familias: Paranhos, Guimarães e Canário	150,00

Lista do Conjunto do IAPETC em Bonsucesso

J. Felizardo Neto	20,00
Antonio Coelho	20,00
Manoel Carlos Oliveira	10,00
Armarinho São Miguel	200,00
José Fernandes	20,00
José Francisco Andrade	20,00
Ovidio Barros	20,00
Elpidio G. da Silva	20,00
Manoel Ribeiro	10,00
Edi G. da Silva	20,00
Joel Ribeiro	100,00

Lista dos funcionários da Assessoria Técnica da Superintendência da Moeda e Crédito

Ilegivel	100,00
Ilegivel	100,00
Ilegivel	100,00
Ilegivel	100,00
Ilegivel	100,00
Ilegivel	100,00
Ilegivel	100,00

Lista dos amigos da rua Conde de Bonfim, 46

Antonio Cardoso	200,00
João Fontes	20,00
Olegário	20,00
Antonio Pinto Oliveira	20,00
Walter Duarte	10,00
José dos Reis	20,00
Armandino Trindade	15,00
Júlio Almeida Gonçalves	50,00
Manuel Pereira	50,00
Antonio José	20,00
Suzy	10,00
Cardoso Filho	10,00

Lista a cargo de Edyr Magalhães Fonseca e Myriam Cardim

Isaura Machado Fonseca	50,00
Cássio Fonseca	100,00
Anônimo	50,00
Ilegivel	200,00
Haydée	50,00
Luiz Alberto	20,00
Cláudio e Sérgio	40,00
Valéria e Vladia	50,00
Anônima	10,00
Anônima	6,00
O. Ramos	50,00
A. J. Magalhães	100,00
Maria P. Magalhães	100,00
Anônima	5,00
E. de Azevedo	100,00
Ilegivel	50,00
Levy Moura	100,00
Guilherme Vieira	200,00
Denis A. B. Walter	20,00
Maria de Lourdes Silva	20,00
Rosita de Souza	50,00
Ilegivel	10,00
Maria de Lourdes	5,00
Ilegivel	50,00
Ilegivel	50,00
Ciro Alves	20,00
Ilegivel	10,00
Luiz Q.	50,00
Ilegivel	20,00
Ilegivel	20,00
Ilegivel	20,00
Ilegivel	20,00
J. Ribeiro	20,00
Joan Mendes Campos	10,00
Luiz Henrique Migliora	100,00
João Paulo M. Campos	100,00
Edyr Magalhães Fonseca	100,00
Marcello M. Gomide	40,00
Maria Inês M. Gomide	40,00
Alcides Galleta Viegas	10,00
Maria Helena Viegas	10,00
José Coutinho	10,00
Luiz Alberto	50,00
Nylza Leite	10,00
José Martins	20,00
Anônimo	10,00
Jandira	5,00
Olga	50,00
Carlos Alberto Goulart	20,00
Leonardo José Carrazoni	5,00
Diva Therezinha M. Cley	10,00
Norma Maria M. Cley	10,00
Maria Lucy	10,00
Mário Reis	5,00
Santos Dias	10,00
Mme. Guerra	5,00
Aurora	20,00
Eliane e Elizabeth	250,00
Herminia	20,00

Lista a cargo do sr. Cesário Alvim

C. Alvim	500,00
Albino T. Tôrres	200,00
José Antônio de Sá	50,00
Ari Batista da Silva	50,00
José Rezende	50,00
Dermeval D. dos Santos	100,00
Aurelino do Amaral	10,00
Godofredo C. Araujo	50,00
Mme. Borges	20,00
Lúcia Santos Barbosa	20,00
Antônio Carlos Amaral	20,00
Lígia Matos	20,00
Um anônimo	10,00
Mary P. Oliveira	10,00
Fernando K. Borges	10,00
Uma anônima	5,00
Anisio Worner	20,00
Ligia B. Silva	20,00
Carlos Freire	20,00
Helena da S. Estrêla	20,00

Lista de funcionários da Máquinas Importadora Ltda.

Cristy	500,00
Heraldo	200,00
Irila	50,00
Cristy	500,00
Roberto	100,00
Valdir	50,00
Octacilio	50,00
Nunes	50,00
Santos	50,00
A. Tôrres	50,00
P. Adolph	30,00
Iva Dias	50,00
Paulo Negrato	100,00
Rodrigues	50,00
Mauricio Guinedo	50,00
W. Tôrres	50,00
Odete e Altair Velhote	500,00
G. Bitencourt	50,00
Philadelpho N. da Costa	200,00
Y. B.	50,00
Suetta	20,00
Herbert e Bylly Cohn	500,00
Célia Pimentel	100,00
Ilegivel	20,00
A.	20,00
Ilegivel	10,00
Miguel Setta	20,00
José Soares de Souza	20,00
Antônio Conceição	10,00
Marco Coin	20,00
Edgard Bonfim	20,00
Jandira Siqueira	20,00
Clara B. Adaime	20,00
D. Girard	20,00
F. Campos	5,00
Ramiro S. Dantas	5,00
Bessa	10,00
Mariz	10,00
Bernardo Mendes	5,00

Lista a cargo do sr. Amaro d'Albuquerque

Orlando C. Lopes	50,00
Alcindo F. Nascimento	50,00
Um anônimo	50,00
José G. Chaves	20,00
José Vieira Sobrinho	30,00
Ernani Bezerra Lima	50,00
Esdrar Ferreira	50,00
João Batista	30,00
Antônio de Oliveira	50,00
José Mariano	20,00
Belarmino M. Silva	50,00
Kleber de Souza Couto	50,00
José Felix da Costa	20,00
Felzenszwalb Lesser Kra Ltda.	100,00
Calcotinha Zezé	20,00

Lista dos funcionários do Banco Comércio e Indústria de Minas Gerais S.A. (Agência de Niterói)

José A. Saldanha	500,00
Laesdes da Cunha	50,00
Odorico da S. Santos	50,00
Onofre F. de Oliveira	100,00
Amélio Santos	10,00
Helma Nogueira	10,00
José M. Amaral	10,00
Lauti Baptista	20,00
Heli Solaggi	20,00
Carlos	10,00
José B. Soares	10,00
Um anônimo	10,00

O DRAMA DO NORDESTE

(CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PAGINA)

1. uma, a verdadeira, abrangendo a área compreendida na isoieta de 600 milímetros, e incluindo, de fato, as regiões mais violentas e frequentemente atingidas pelo flagelo;

2. outra, a zona legal da sêca, na qual se incluem, além daquela região desgraçadamente atingida, algumas outras não sujeitas à calamidade, senão em pequenas parcelas do seu território e por periodos bem menos expressivos.

Em conferência que pronunciou em São Paulo, o sr. Vinicius Berredo, ex-diretor do DNOCS, expôs um quadro de "áreas e populações nas zonas sêcas e úmidas do Nordeste", do qual se verifica que da área total dos 9 Estados até onde se estendeu o polígono das sêcas, variam as percentagens desde 100 por cento até 8 por cento, para citar os casos do Ceará e de Minas, e quanto às populações situadas nas zonas sêcas, temos 100% no Ceará, 76,6% no Rio Grande do Norte, até 6,1% na Bahia, 5,3 em Minas Gerais e 2,9% no Piauí. E dêsses números não é possível tirar outra conclusão: o poder público, no Brasil, não se contenta, apenas, em deixar de enfrentar, com eficiência e sistematização, o problema da sêca do Nordeste. Vai mais adiante, e dispersa, por interêsses facciosos e momentâneos de grupos políticos, os próprios recursos financeiros obtidos, por dispositivo constitucional, para combater os efeitos da "denominada sêca do Nordeste", o que levou o jornalista Antônio Calado, a admitir, com muito espírito: "Como está faltando água, em Uruguaiana, no Rio Grande do Sul, é de se temer que dentro de algum tempo o Polígono dócil assuma a forma e a área do Brasil".

A esta altura, já podemos chegar a algumas conclusões parciais quanto à ação dos poderes públicos, em face do problema da sêca:

1. insuficiência de recursos financeiros para abranger o problema no seu conjunto de causas e consequências;

2. inépcia e ignorância da importância social e econômica do fenômeno climatérico, permitindo-se, por isso mesmo, a predominância de injunções que alteram fundamentalmente os têrmos do problema;

3. ausência de um plano geral de serviços capaz de prevenir os efeitos da sêca;

4. descontinuidade na realização dos planos parciais organizados no govêrno Epitácio Pessoa, sob a direção de Arrojado Lisboa, e revisto no govêrno Getúlio Vargas, quando ministro da Viação o sr. José Américo e Inspetor de Sêcas o sr. Luiz Vieira.

(Continua)

A campanha precisa de transporte

NOS depositos da campanha "Ajuda teu irmão", acham-se as seguintes mercadorias, já preparadas para embarque e esperando transporte:

	Kg.
Feijão	2.760
Arroz	1.320
Farinha	350
Fubá	120
Café	120
Trigo	120
Açúcar	300
Biscoitos	140
Cigarros	7
Charque	500
Massas diversas	1.100
Leite	41.243
Maizena	320
Conservas Gerber's	6.075
Café torrado	180
Conservas várias	1.350
Aveia	22
Mantimentos vários	107
Doces	70
Toddy	90
Medicamentos	3.600
Banha	260
Roupas	3.600
Total	63.747

AINDA MAIS

Existem ainda 500 metros de chita, algodão, mescla e tecido popular, 1 fardo de fazenda de 80 kg. e 270 retalhos; 12 dúzias de sabonetes, 15 caixas para costura e apreciável quantidade de brinquedos.

Cr$ 5 MILHÕES PARA ALAGOAS

MACEIÓ, 31 (Asapress) — O ministro Horácio Lafer telegrafou ao governador Arnon de Melo, comunicando haver posto à disposição do govêrno do Estado a importância de Cr$ 5 milhões, para atender à situação decorrente da sêca.

A comunicação teve a maior repercussão em todo o Estado, que estava completamente à míngua de recursos.

NO MUNDO DA PUBLICIDADE

VÁRIAS NOTÍCIAS

INFORMAÇÕES POR CORRESPONDÊNCIA E PELO TELEFONE — A Biblioteca Municipal do Rio criou um setor de informações por correspondência e por telefone.

Tem por finalidade prestar, com rapidez, tôda e qualquer informação sôbre autores, livros, editores, atos oficiais, etc. Funciona de segunda a sexta-feira, das 12 às 16 horas.

Os interessados deverão telefonar para 43-6684 ou dirigir-se à Biblioteca Municipal, à Av. Presidente Vargas, 1261.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PROPAGANDA — A Associação Brasileira de Propaganda passou a funcionar em sua sede própria, à Av. Rio Branco, 14, 17.º andar, telefone 23-3045.

Tôda a correspondência deve ser enviada para o novo endereço.

NOVA AGENCIA DE PUBLICIDADE — Contando com a experiência de Charles A. Ullman, elemento radicado na propaganda, instalou-se a emprêsa de publicidade "Charles A. Ullmann Propaganda".

Lançou-se ela no mercado publicitário, dispondo de bons clientes, o que, aliado à capacidade de organização e conhecimento do ramo por parte de seus orientadores, há de assegurar-lhe excelente êxito.

STANDARD — Na cada de cada número de "Publicidade & Negócios", a Standard Propaganda lança o anúncio de um de seus clientes.

Prestando, assim, um serviço ao seu anunciante, aquela Emprêsa tem oportunidade de fazer também, propaganda própria, já que os anúncios publicados recomendam, sob todos os aspectos, a Emprêsa que os projeta e elabora.

VISITA AS INDUSTRIAS ALIMENTICIAS PIRAQUÊ LTDA. — Aspecto da visita do Sindicato do Comércio de Varejistas de Gêneros Alimentícios do Rio de Janeiro às Indústrias Alimentícias Piraquê Ltda., dirigidas pelo dr. Celso Colombo.

Foi oferecido um lanche aos visitantes, tendo usado da palavra, na ocasião, os srs. Jorge M. Gaio, presidente do Sindicato, e Agostinho Oliveira Meireles.

O dr. Celso Colombo falou, em agradecimento.

DIVULGAÇÃO DO NOSSO FOLCLORE — A RCA Vitor acaba de contratar Inesita Barroso, intérprete do nosso folclore.

No clichê, um aspecto da assinatura do contrato, com a presença de um dos diretores de Cassio Muniz S. A., distribuidores exclusivos da RCA Vitor em S. Paulo, Mato Grosso, Goiás, Sul e Triângulo Mineiro.

Cabelos brancos?
SUPER LOÇÃO DAI-NATHA
UM PRODUTO AFAMADO DO LAB.rio HERMETO
Caixa Postal 58 - Lavras Minas

LOJAS NO CENTRO
RUA DEBRET, 23
Vendem-se, com grande financiamento, em conjunto ou em separado, as lojas A e B, para pronta entrega
Tratar no Banco Hipotecário Lar Brasileiro S.A.
Rua do Ouvidor, 90 — 5.º andar

AGUA INGLESA GRANADO
TÔNICA APERITIVA
NAS CONVALESCENÇAS

OUÇA PELA RÁDIO NACIONAL
DIARIAMENTE, ÀS 6 DA MANHÃ
NA "MEDITAÇÃO MATINAL", O
PROF. EURIPIDES CARDOSO DE MENEZES

AUMENTO DOS EMPREGADOS DO JOCKEY

-- A diretoria do Jockey Club Brasileiro e o Sindicato dos Empregados em Casas de Diversões chegaram a um acôrdo, no que diz respeito ao aumento dos empregados da sociedade máxima do turfe. Ao que se sabe, será concedido um aumento geral a todos os funcionários, tendo sido aprovada uma terceira tabela que exprime a média do pensamento dos dirigentes do órgão de classe e da diretoria do Jockey.

Temporada Carioca

MORUMBI — O NOVO REI DO QUILÔMETRO

PARA completar o primeiro mês de atividades clássicas no Hipódromo da Gávea, foi programado o Grande Prêmio Major Suckow, para animais de qualquer país, em 1.000 metros e com bôlsa de Cr$ 120.000,00 ao vencedor.

Conquistando o título de melhor "sprinter" da temporada, o nacional Morumbi ganhou espetacularmente a prova, que foi disputada na pista de areia, atendendo ao bom senso, que condena corridas em pista de grama pesada, e as novas instruções do código de corridas, que permitem a mudança de pista, sem exceção mesmo das carreiras clássicas.

Morumbi, que foi o maior ganhador de sua geração no ano passado, com cinco vitórias, bateu o "record" para o quilômetro, assinalando a nova marca de 62"1/5.

Pertencente à coudelaria Euvaldo Lodi, que obteve a sua primeira vitória clássica nesta temporada, foi pilotado nessa ocasião pelo freio nacional Ubirajara Cunha, e tem como treinador o antigo jóquei Claudemiro Pereira.

Morumbi nasceu em 7-11-1949 no Haras Bela Esperança, e faz parte da primeira fornada do inglês Eboo, em aliança com a argentina Etincelante (1942), por British Empire e Hornet Fly (1937), por Hunter's Moon e Spanish-Fly (1928), por Silurian e Starlinght Bay, por Bayardo e Star of the Sea, por Gallinule.

Eboo (1945), adquirido ao abastado Aga Khan, descende de Umidwar (Blandford) e Theresina, por Diophon e Teresina, por Tracery. E' irmão próprio de Ujiji e materno de Turkhan, bons reprodutores na Inglaterra, e da reprodutora Sirdaree, importada pelo Haras Guanabara.

Etincelante — mãe do ligeiríssimo Morumbi, que ingressou no haras apenas com três anos, mostra-nos a seguinte atuação:

1946 — f — Jaminda, por Seventh Wonder
1947 — m — Kurdo, por Seventh Wonder
1948 — f — Lai-Tchen, por Estouvado
1949 — m — Morumbi, por Eboo
1950 — — Vazia
1951 — f — Orcela, por Seventh Wonder.

Arenoso, segundo colocado a dois corpos, é filho de Trafalgar (Congreve) e Aresta, por Alan Breck e Aréthuse, por Sardanapale.

JOSÉ COSTA

REAPARECE QUINTO NO G. P. "OUTONO"

Em condições de levantar a primeira prova da tríplice coroa o defensor do "stud" Seabra — Apenas 10 parelheiros na importante prova de domingo próximo

DOMINGO será corrida na Gávea uma das provas mais importantes do calendário turfístico carioca: o Grande Prêmio "Outono", na distância da milha e dotação de Cr$ 300.000,00.

TRIPLICE-COROA

Esta prova é a primeira da tríplice-coroa carioca, completando com os G. G. P. P. "Cruzeiro do Sul" e "Distrito Federal" um dos mais cobiçados lauréis disputados no Hipódromo Brasileiro.

A VOLTA DE QUINTO

Quinto constitui, indubitavelmente, a principal atração do "Outono" dêste ano.

O defensor do "stud" Peixoto de Castro, submetido a um período de descanso, após brilhante campanha na temporada de 52, volta em condições excelentes de treinamento, sendo concorrente dos mais categorizados na carreira central do próximo domingo.

Além disso, o valente filho de Royal Dancer contará com a ajuda valiosa de Quiproquó, animal de muitas esperanças da cocheira, considerado como ótimo corredor pelo seu treinador O. Feijó.

UM "PAULISTA"

De S. Paulo veio apenas um Fox Simon, com regulares carreiras em Cidade Jardim.

Tentará derrubar a hegemonia de Quinto, com possibilidades reduzidas, a julgar pelo que produziu até agora em nossas pistas.

OS OUTROS

Tio Chico, Jonfor, Morumbi, My Sun, Acapulco, Curare e Curió completam o campo da importante carreira.

Tio Chico vem de excelente triunfo, montado pelo Rigoni. Vem sendo cuidadosamente preparado para êsse compromisso, no qual promete ser um adversário perigoso para a parelha da blusa estrelada.

Morumbi ganhou domingo, em bom estilo e marcando recorde. Apesar de ser parelheiro mais veloz do que resistente, suas aspirações não devem ser desprezadas. Sua forma é excelente e a distância está ainda dentro de seus recursos.

A parelha do "stud" Seabra não deverá fazer feio. Curare vem de vitória na Gávea, enquanto que Acapulco retorna ao Rio hoje, vindo de Cidade Jardim.

Curió, Jonfor e My Sun são os nomes de menor evidência. Constituem o que poderemos chamar de segundo "time", com possibilidades inferiores aos demais.

PROGRAMA DE DOMINGO

1.º PAREO — As 13.30 horas — 1.500 Metros — Cr$ 50.000,00

		N.º	Ks.
1—1	Jones	1	55
2	Bamba	4	55
2—3	Bôca Linda	7	55
4	Brilhantina	3	55
3—5	Poltava	5	55
6	Marsa	8	55
4—7	Evening Star	2	55
8	Guria	6	55

2.º PAREO — As 13.55 horas — 1.000 Metros — Cr$ 60.000,00

		N.º	Ks.
1—1	Kaxuxa	4	54
2—2	Jucirema	2	54
3—3	Pantéa	3	54
4	Miriti	1	54
4—5	Fayette	5	54
6	Morena Rica	6	54

6.º PAREO — As 14.20 horas — 1.500 Metros — Cr$ 50.000,00

		N.º	Ks.
1—1	Heliópolis	8	56
2	Afra	4	54
2—3	Fair Beagle	5	56
4	Esporte	2	56
3—5	Angatuba	9	54
6	Chimbote	7	56
7	Everest	10	56
4—8	Clarel	6	56
9	Aningas	3	54
10	Joncli[s]	1	54

4.º PAREO — As 14.45 horas — 1.500 Metros — Cr$ 40.000,00

		N.º	Ks.
1—1	Homero	3	54
2	Oxford	5	54
2—3	Pando	6	52
4	Demônico	4	56
3—5	Newmarket	8	54
6	Crosby	10	52
7	Pan	9	56
4—8	Duc d'Anjou	3	56
9	Arobiar	7	56
10	Corrégio	1	52

5.º PAREO — As 15.15 horas — 1.400 Metros — Cr$ 30.000,00

		N.º	Ks.
1—1	Musicanta	3	52
2	Scarface	5	58
2—3	Albardão	6	58
4	Welcome	9	54
5	Noviço	7	54
3—6	Juvenil	10	60
7	Toropi	1	52
8	Carinhoso	2	60
4—9	Tangedor	11	52
"	Mitra	4	58
"	Borrifo	8	56

6.º PAREO — As 15.45 horas — 2.000 Metros — Cr$ 80.000,00 — "Henrique Joppert" — (Handicap Especial)

		N.º	Ks.
1—1	Ombú	5	57
"	Comandulo	6	51
2—2	Porfio	3	60
3	Goldena	2	54
3—4	Flamboyant	8	57
5	Mondel	4	50
4—6	Kurdo	7	54
"	Duc d'Anjou	1	50

7.º PAREO — As 16.15 horas — 1.500 Metros — Cr$ 50.000,00 (Betting)

		N.º	Ks.
1—1	Manolete	1	55
2	Sereno	4	55
2—3	Sepoy	2	55
4	El Banner	9	55
3—5	Mir	6	55
6	El Zorro	5	55
4—7	Bororó	3	55
8	Uruparà	7	55
9	Quid	8	55

8.º PAREO — "Grande Prêmio Outono" (1.ª prova da Tríplice Corôa) — (Clássico) — As 16.45 horas — 1.600 Metros — Cr$ 300.000,00 — (Betting)

		N.º	Ks.
1—1	Quinto	5	55
"	Quiproquó	8	55
2—2	Morumbi	1	55
"	My Sun	4	55
3—3	Tio Chico	2	55
4	Fox Simon	3	55
5	Jonfor	7	55
4—6	Curió	9	55
7	Acapulco	10	55
"	Curare	6	55

9.º PAREO — As 17.15 horas — 1.600 Metros — Cr$ 30.000,00 (Betting)

		N.º	Ks.
1—1	Canzapé	11	52
2	Senta a Pua	9	56
3	Zingaro	4	52
2—4	My Prince	1	52
5	Changa	7	58
6	Sonhador	2	52
3—7	Kami	3	52
8	Margrave	5	56
9	Frondoso	6	52
4-10	Pigalle	13	58
11	Odemir	8	54
12	Revelo	10	54
"	Bacon	12	60

CORRIDA DE SÁBADO

1.º PAREO — As 13.30 horas — 1.400 Metros — Cr$ 40.000,00

		N.º	Ks.
1—1	Morena Linda	6	56
2	Elegia	5	56
2—3	Halfpenny	1	56
4	Espada	7	56
3—5	Amaragi	9	56
6	Perlita	2	56
4—7	Escallonia	4	56
8	New Star	8	56
"	Harda	3	56

2.º PAREO — As 13.55 horas — 1.000 Metros — (Pista de grama) — Cr$ 60.000,00

		N.º	Ks.
1—1	Cunhambebe	7	54
2	Glorin	5	54
2—3	Mister Rio	1	54
4	Gorro	3	54
3—5	Cabulete	2	54
6	Firebolt	4	54
4—7	Moxotó	6	54
8	Minochino	8	54

3.º PAREO — As 14.20 horas — 1.200 Metros — Cr$ 60.000,00 (Pista de grama)

		N.º	Ks.
1—1	Reserva	6	54
2—2	Envidia	4	54
3—3	Naia	3	54
4	Romã	5	54
4—5	Piracema	1	54
6	Pinta Linda	2	54

4.º PAREO — As 14.45 horas — 1.900 Metros — Cr$ 30.000,00

		N.º	Ks.
1—1	Don Euvaino	4	56
2—2	Indian Summer	7	52
3	Hollywood	5	52
3—4	Grumete	2	58
5	Cravador	1	52
4—6	Crambe	6	52
7	Alvitre	3	60

5.º PAREO — As 15.12 horas — 1.800 Metros — Cr$ 50.000,00

		N.º	Ks.
1—1	Cumberland	2	60
2—2	Mondel	7	51
3	Mengo	1	51
3—4	El Gaúcho	4	52
5	Holocalix	3	52
4—6	Romano	5	51
"	Guaruman	6	52

6.º PAREO — As 15.45 horas — 1.600 Metros — Cr$ 55.000,00

		N.º	Ks.
1—1	Itim	7	55
2	Quaraí	1	55
2—3	Herú	4	55
4	Fluor	8	55
2—5	Serigote	5	55
6	Ossian	3	55
4—7	Marco	6	55
8	Eaglewood	2	55

7.º PAREO — As 16.15 horas — 1.500 Metros — Cr$ 30.000,00 (Betting)

		N.º	Ks.
1—1	Creoulo	2	54
"	Mahon	9	58
2—2	Luisiana	6	58
3	Jacobeus	7	52
3—4	Tarascon	3	54
5	Calmete	5	60
6	Pachá Negro	10	52
4—7	Bola Dourada	4	58
8	Nilo	8	52
9	Landinho	1	54

8.º PAREO — As 16.45 horas — 1.300 Metros — Cr$ 30.000,00 (Betting)

		N.º	Ks.
1—1	Gladio	7	60
"	Gangorra	11	58
2	Algéria	1	50
2—3	Frondoso	6	58
4	Uverá	9	52
5	Hébom	3	58
3—6	Indiscreto	4	60
7	Marjorie	5	58
8	Arrepia	8	56
4—9	Holometro	12	56
10	Don Ricardo	10	56
11	Monterrey	2	56
12	Calêndula	13	52

9.º PAREO — As 17.15 horas — 1.200 Metros — Cr$ 40.000,00 (Betting)

		N.º	Ks.
1—1	El Banderin	12	58
2	Honro	5	54
3	Rio	8	58
2—4	Jour de Fête	3	54
5	Caprincho	6	54
6	Lyonora	10	56
3—7	Blake	7	54
8	Natalina	9	52
"	Sportiluza	2	52
4—9	Morisco	11	54
10	Populacho	1	54
"	Vedas	4	54

Voltou sem o noivo

PROCEDENTE dos Estados Unidos, chegou ontem ao Rio, a "vedette" Joana d'Arc, artista do teatro de revista. Joana d'Arc fôra aos Estados Unidos para se casar com o milionário norte-americano William Bard.

Falando à reportagem, logo após seu desembarque, disse a "vedette" que desmanchara seu noivado. Motivo: William não queria que ela continuasse no teatro, depois do casamento. Joana d'Arc disse ainda que seu exnoivo, apesar do rompimento, pagara tôda a despesa que fizera nos Estados Unidos, onde a atriz comprou peças e vestuário para a montagem da revista que encenará no Teatro Carlos Gomes, juntamente com Geysa Boscoli.

Ônibus elétricos para Niterói

OS velhos bondes da Cantareira, de Niterói, serão substituídos, dentro de pouco tempo, por novíssimos e modernos ônibus elétricos. Os "troley-bus" foram já adquiridos, encontrando-se 21 deles, procedentes da França, na capital fluminense.

Ontem, um dos novos ônibus elétricos, cuja capacidade é de 80 passageiros, foi experimentado, tendo trafegado na praia de Gragoatá, repleto de crianças. Hoje, novas experiências serão realizadas, com a presença de várias autoridades do Estado do Rio.

— PUBLICIDADE —

Couros Pan Americana S. A.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

Convidam-se os Senhores Acionistas para se reunirem em assembléia extraordinária a realizar-se no dia 9 de abril de 1953, às 14 horas, na sede social, à Avenida Rio Branco, número 39 — 19.º andar, para deliberarem sôbre a seguinte ordem do dia:

a) — proposta da Diretoria de alteração do Estatuto social, com parecer do Conselho Fiscal, criando novo cargo na Diretoria.

b) — preenchimento de vagas na Diretoria e fixação dos respectivos honorários;

c) — outros assuntos.

Rio de Janeiro, 26 de março de 1953.

GODOFREDO WOHL
Diretor Gerente

— PUBLICIDADE —

Grandes Hotéis, S. A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA
CONVOCAÇÃO

São convidados os Srs. Acionistas desta sociedade a comparecer à Assembléia Geral Ordinária, a se realizar na sede social da Grandes Hotéis, S. A., à Avenida Graça Aranha, n.º 182, 6.º andar, nesta Capital, no dia 6 de abril de 1953, às 16 horas, para o fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre o relatório da diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal, bem como elegerem os diretores, membros e suplentes do Conselho Fiscal, para o corrente exercício.

Rio de Janeiro, 26 de março de 1953.

Pela Diretoria,
ALBERTO TORRES FILHO
Diretor Presidente
C. E. MOORE
Diretor Vice-Presidente

F. Delgado suspenso por imperícia

Registrado o contrato de René Latorre com o "stud" Verde e Preto — Resoluções da Comissão de Corridas

SÃO as seguintes as resoluções tomadas pelos comissários de corridas, em sua sessão de ontem:

a) chamar a atenção dos tratadores de Senzala, Ovation e Buonarotti, sôbre a indocilidade destes animais, sendo o último pela derradeira vez;

b) registrar os contratos feitos, respectivamente, pelo "stud" Verde e Preto e "stud" Capua com os jóqueis Rene Latorre e Ubirajara Cunha;

c) suspender por trinta dias o jóquei Fulberto Delgado, por infração do artigo 154 do Código e de acôrdo com o seu § único (imperícia), montando o animal Sombreado;

d) suspender por seis corridas o aprendiz Cezar Calleri (Senzala e Gladio); por duas o jóquei Reduzino de Freitas Filho (Welcome) e o aprendiz Aroldo Reis (Arroz Amargo) e por uma o jóquei Ubirajara Cunha (Tarascon), todos por infração do artigo 155 do Código (prejudicar os competidores);

e) multar em Cr$ 400,00 o aprendiz Severino Machado (Musicanta) e em Cr$ 300,00 o aprendiz Paulo Fernandes (Indian Summer), por infração do artigo 156 do Código (desvio de linha);

f) multar em Cr$ 500,00 os jóqueis Emigdio Castillo (Jersey) e Francisco Irigoyen (Pigalle), por infração do artigo 145 do Código (perda de boné);

g) suspender até o dia 13 de abril o aprendiz Iedo Amaral, por infração do artigo 67 do Código (não ter comparecido aos trabalhos, no horário estabelecido);

h) tornar público, mais uma vez, que para a corrida de 12 de abril próximo, será chamada uma prova especial na distância de 2.400 metros e com a dotação de Cr$ 100.000,00 ao vencedor, destinada a animais de qualquer país, de 3 anos e mais idade, com pesos da tabela II;

i) ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 21 e 22 do corrente mês.

Morumbi andou fechando vários adversários

Diversas queixas contra o ganhador do Grande Prêmio "Major Suckow" — As anotações do Livro de Ocorrências

CORRIDA DE SABADO

4.º PAREO — O tratador Waldemar Costa, responsável pelo cavalo Jonsion, declarou que estranhou a corrida de seu pensionista, não sabendo a que atribuir a má performance do mesmo.

5.º PAREO — L. Pinheiro, (Zarita), declarou que sua pilotada vinha abrindo na reta final, em virtude de haver sentido da mão direita.

6.º PAREO — Rubens Silva treinador do Sombreado, declarou que seu pensionista não correspondeu ao que era esperado, atribuindo o fracasso ao estado da raia, onde o animal ainda não correu.

6.º PAREO — P. Fernandes (Eonio) declarou que na altura dos 400 metros finais foi atingido duas vezes no braço pelo chicote do seu colega F. Delgado.

7.º PAREO — A. Reis (Arroz Amargo), declarou que na altura dos 800 metros o cavalo Ituano imprensou seu pilotado sobre o cavalo Não Sei, derrubando-os como é do conhecimento geral.

7.º PAREO — F. Irigoyen, (Ituano) contestou a parte acima, declarando, ainda, que na ocasião ouviu o joquei de Arroz Amargo reclamar que o cavalo Não Sei vinha para fora e daí se terem encontrado, ocasionando a queda.

8.º PAREO — C. Calleri (Senzala) declarou que, desde os 800 metros, sua égua vinha procurando abrir apesar de não medir esforços para corrigi-la, prejudicando involuntariamente a competidora Miss Grace.

8.º PAREO — D. P. Silva piloto do Dawn, declarou que desde os 360 metros a égua Senzala vinha abrindo sua pilotada, obrigando-o a trazer para fora Miss Grace que corria a seu lado.

9.º PAREO — E. Castillo (Gentil) declarou que seu animal chegou completamente manco do anterior direito.

9.º PAREO — L. Domingues (Margrave), declarou que o animal na altura dos 400 metros finais negou-se a correr, atirando-se para fora sem contudo prejudicar a qualquer competidor.

CORRIDA DO DOMINGO

1.º PAREO — S. Machado, (Creoulo), declarou que nos 200 metros finais o joquei do animal Tarascon imprensou-o contra a cêrca.

1.º PAREO — U. Cunha (Tarascon), declarou que nos 200 metros finais seu cavalo quiz morder Welcome.

4.º PAREO — L. Meszaros, (Montanhés), declarou que nos 360 metros finais o cavalo Gladio veio para dentro obrigando-o a suspender seu conduzido.

4.º PAREO — L. Rigoni, (Melodia Porteña), declarou que nos 360 metros finais foi apertado pelo cavalo Gladio que veio de golpe para dentro, obrigando-o a suspender sua pilotada.

6.º PAREO — O. Ulloa, (Navarra), declarou que nos 150 metros finais sua pilotada sentiu-se da pata traseira direita, perdendo o equilíbrio, quase caindo.

7.º PAREO — D. Silva (Incendiário) declarou que nos 600 metros, os competidores vindo para dentro imprensaram o seu conduzido, obrigando o declarante a levantá-lo.

8.º PAREO — A. Ribas (Arenoso), declarou que no pique de partida o cavalo Morumbi veio de golpe para dentro, quase o derrubando, sendo por isso obrigado a suspender seu conduzido.

8.º PAREO — J. Portilho, (Garufero) declarou que o cavalo Morumbi veio de golpe violentamente para dentro, quase derrubando o declarante que foi obrigado a suspender seu pilotado.

8.º PAREO — D. Silva, (El Banderin) declarou que o cavalo Morumbi, na partida, veio de golpe para dentro, obrigando-o a suspender seu pupilo para não cair.

No Rio, médico português

PARA assistir ao Congresso de Gastrenterologia, encontra-se nesta capital, como convidado especial, o professor português Edmundo Lima Bastos, especialista em operações feitas no coração e de câncer gástrico.

O professor Lima Bastos foi homenageado, no Hospital da Beneficência Portuguesa, onde fêz uma conferência, sendo saudado pelos srs. José Luis Monteiro e Rocha Lagoa.

Operações Bancárias em Geral. Inclusive Câmbio

Compra e Venda de Apólices

MOEDAS para COLEÇÃO

Casa Bancária Moneró Ltda.

— Membro d I. A. T. A. —

AVENIDA RIO BRANCO, 49 - Loja — FONE: 23-0074

Caixa Postal 1741
End. Tel "Moneró"
Rio de Janeiro - Brasil

Reserva e Venda de passagens
— AEREAS
— MARITIMAS
— RODOVIARIAS

RESERVA DE HOTEIS

EXCURSÕES

Documentação de viagem
Apólices de seguro contra acidente aos seus passageiros

— PUBLICIDADE —

Couros Pan Americana S. A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Convidam-se os Senhores Acionistas para se reunirem em assembléia geral ordinária a realizar-se no dia 9 de abril de 1953, na sede social à Avenida Rio Branco, 39 — 19.º andar, às 10 horas, para deliberarem sôbre a seguinte ordem do dia:

a) relatório da diretoria, balanço e demonstração da conta de lucro e perdas com parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício de 1952;

b) eleição dos membros da Diretoria e do Conselho Fiscal e fixação de seus honorários.

c) outros assuntos.

Rio de Janeiro, 26 de março de 1953.

GODOFREDO WOHL
Diretor Gerente

MERCADO de AUTOMOVEIS

O melhor veículo para compra ou venda de automoveis

Uma seção especializado publica do todos os sábados pela TRIBUNA DA IMPRENSA

Curiosidades e Informações

ESTREANTES DA SEMANA

EIS a relação dos animais que farão a sua estréia na Gávea, sábado e domingo:

FIREBOLT — Masculino, castanho, 2 anos, Distrito Federal, por Corregidor em Ora Bolas!, de criação da Fazenda Rio Grande e de propriedade do Stud Neca. Tratador: Ataliba Moreira.

AROBIAR — Masculino, castanho, R. G. do Sul, 4 anos, por Entredicho em Converture, de criação do sr. Euclides Aranha Filho e de propriedade do sr. Augusto Maria Sisson. Tratador: Waldemar Attianesi.

EVEREST — Masculino, castanho, 4 anos, Paraná, por Winter Garden em Eglanta, de criação do sr. Genésio Moresch e de propriedade do sr. Rubens Silva. Tratador: o proprietário.

QUID — Masculino, alazão, 3 anos, R. G. do Sul, por Skylighter em Miss Glória, de criação do Haras Italassu e de propriedade da sra. Zélia G. Peixoto de Castro.

FOX SIMON — Masculino, castanho, 3 anos, São Paulo, por Lenham ou Galeote em Senhorita, de criação da Fazenda São João e Graça e de propriedade do Stud Jequitibá. Tratador: Rubens Carrapito.

OFIR — Masculino, castanho, 3 anos, São Paulo, por Heron em Fubeca, de criação do sr. C. G. de Paula Machado e de propriedade do Stud L. de Paula Machado. Tratador: Ernani de Freitas.

MORENA RICA — Feminino, castanho, 2 anos, Distrito Federal, por Corregidor em Fez, de criação da Fazenda Rio Grande e de propriedade do Stud Moreno. Tratador: Maurilio de Almeida.

PIRACEMA — Feminino, alazão, 2 anos, São Paulo, por Heliaco em Aspasie, de criação do sr. C. G. de Paula Machado e de propriedade do Stud L. de Paula Machado. Tratador: Ernani de Freitas.

MORISCO — Masculino, alazão, 3 anos, Uruguai, por Boabdil em Peregrina, de importação do sr. Eurico Solanés e de propriedade do Stud Verde e Preto. Tratador: Humberto Garraton.

Vozes do Turfe

O SR. José Bastos Padilha não é mais diretor do Hipódromo Brasileiro, aceita que foi sua renúncia.

Para o lugar do sr. Padilha foi designado o sr. Egard Pereira Braga, diretor do Stud Book.

O sr. José Moreira da Fonseca acumulará as funções de diretor do Serviço de Repressão ao "Dopping" com a direção do stud Book.

A ASSEMBLEIA do Jockey Club Brasileiro que tratará da aquisição do terreno onde será construida a nova sede sòmente será realizada depois da assembléia normal da entidade.

O sr. Mario de Azevedo Ribeiro, ao que se sabe, é de opinião que o assunto é de importância tal que não pode ser resolvido da noite para o dia. Mandará distribuir aos associados um relatório com todos os dados necessários para que cada um possa votar com pleno conhecimento do assunto.

NEW Wonder, desfazendo a péssima impressão deixada na estréia, figurou muito até a metade da reta, só se deixando dominar após alguma luta. Não tarda a ganhar.

QUINTO não corre desde 19 de outubro da ano passado, quando levantou o G. P. "Linneu de Paula Machado" — Grande Criterium. Nessa ocasião ganhou de Targhi e Huxley, que domingo não estarão presentes.

PEAO

Guia profissional

Despachantes

DESPACHANTE PORTO
Oficial — Transferência de automóveis no mesmo dia — Licenças, Escrituras e Alvarás rápidos — Rua Santa Luzia, 336 — Tels.: 42-2992 — 52-3021.

Guia jurídico

Advogados

DARCY RIBEIRO
Rua México, 74, 11.º andar, sala 1105 — Tel.: 52-5066.

PROF. ROBERTO LYRA
Roberto Lyra Filho — Rua México, 11, 15.º andar, grupo 1501.

GUIA MÉDICO

Aparelho Digestivo

DR. HÉLIO SILVA
Intestinos - Reto - Anus - Rua Rodrigo Silva, 14, 3.º andar — Tels. 42-3189 e 26-0318.

DR. MANOEL M. TOURINHO
Clínica Médica — Aparelho Digestivo — Av. Graça Aranha 206 s 1009 — 2as., 4as. e sábados — das 14 às 16 hs. — Res. 26-6654.

Cardiologia

DR. A. CARVALHO AZEVEDO
Curso na Universidade de Michigan e no Hospital Henry Ford, USA — Clínica geral — Coração — Eletrocardiografia — Cons. Av. Nilo Peçanha, 12, s/407 — Tel. 32-1355, das 16 às 18 horas — Resid.: 37-8585.

Cirurgia

DR. SANIONE FILHO
Doenças do coração — Eletrocardiogramas — Doenças do Sangue — Clínica geral — Cons.: Av. Rio Branco, 106, 108 e 1001, 10.º andar — 2as., 4as. e 6as.-feiras, das 2 às 6 horas — Tels.: 32-7870 e 26-0265.

Doenças dos Olhos

DR. CALDAS BRITO
Largo da Carioca, 5, 6.º andar — Tel.: 22-3945 — Das 2 às 6 hs.

Doenças Nervosas

DR. J. DE ABREU PAIVA
Psicanálise — Psicoterapia — R. Santa Luzia, 799, 2.º andar, s/20 — Das 8 às 12 hs. — Tels.: 32-1104 — Res.: 23-0007.

Doenças Pulmonares

DR. E. GRAÇA MELLO
Clinica Médica — Doenças Pulmonares — Raios X — Novo Endereço: Rua México, 41, 9.º and. — Grupo 908 — Diariamente das 14 às 18 horas — Tels. Res. 48-3000 — 38-7970.

Doenças de Senhoras

DR. LUIZ FERNANDO
Cirurgia — Ginecologia — Avenida Rio Branco, 114, 15.º andar, s/ 1502 — 2as., 4as. e 6as., das 3 às 6 horas — Tel.: 32-1156.

Doenças Sexuais

DR. GILVAN TORRES
Impotência — Doenças do sexo — Urinárias — Pré-Nupcial — Rua da Assembléia, 98, s/ 73 — Tel.: 42-1074 — das 9 às 11 e das 15 às 19 horas.

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças Sexuais e Urinárias — Rua Senador Dantas, 45-B, 9.º andar — De 1 às 7 horas — Tel.: 22-3367.

Hemorróidas

DR. LUIS SODRÉ
Tratamento das Doenças Anu-Retais, das colites e retocolites amebianas, Hemorróidas por processo próprio, sem operação — Rua Rodrigo Silva, 14, 2.º andar — Tel.: 22-0698.

DUCHAS ESCOCESAS
Duchas Kneipp para nervosos e esgotados — Banho de luz (Sudação) e de vapor para curas de emagrecimento e de desintoxicação — Banhos Medicinais — Eletricidade Médica completa — Raios X — Inalações de Penicilina — Estreptomicina, etc. nas doenças do aparelho respiratório — Mecanoterapia e reeducação motora para doenças nervosas — Paralisias, Atrofias, Convalescença de derrames cerebrais — Tratamento biológico das Doenças Internas, Nervosas — Moléstias das Senhoras e Glandulares — No Instituto Fisioterápico do dr. Eduardo Villela — Rua da Lapa, 16, sobrado — Das 7 às 15 horas, todos os dias — Telefone: 32-8272.

Oculista

DR. JOVIANO DE REZENDE FILHO
OPERAÇÕES — TRATAMENTOS ÓCULOS — Assembléia, 104 — Tel.: 42-5053.

Ortopedia

DR. MARIO M. TOURINHO
Chefe do Serviço de Ortopedia e Traumatologia do Hospital do Servidor da Prefeitura — Doenças dos ossos, articulações, etc. — Fraturas e luxações — Cons.: Alvaro Alvim 37, 12.º, apto. 123 — Diariamente das 14 às 16 hs. — Telefone: 32-1079.

DR. ORLANDO FONSECA
Cirurgia Ortopédica — Av. Rio Branco, 257, salas 512/13 — Tels.: 22-8857 — 37-1537 — Hora marcada.

Ouvido Nariz e Garganta

DR. ALVARO COSTA
Ouvido — Nariz — Garganta — Olhos — Rua Debret, 23, 11.º andar, das 15 às 18 hs. — Tels.: 42-1060 — 23-0208.

DR. FRANCISCO G. PEÇANHA
Ouvidos — Nariz — Garganta — Rua México 31, 3.º, s/301 — 2as., 4as. e 6as., das 14 às 17 horas — Tel. 43-1153 — Res.: 45-1873.

DR. MILTON DE ALMEIDA
Ouvidos, nariz e garganta — 2as., 4as. e sábados — 15 às 19 hs. — Largo da Carioca, 5, 1.º, s/101 — Tels.: 23-0707 e 46-1250.

Pele e Sífilis

DR. AGOSTINHO DA CUNHA
Cabelo — Eczemas — Varizes — Câncer — Assembléia, 73 — Tels.: 32-3365 — 42-1155.

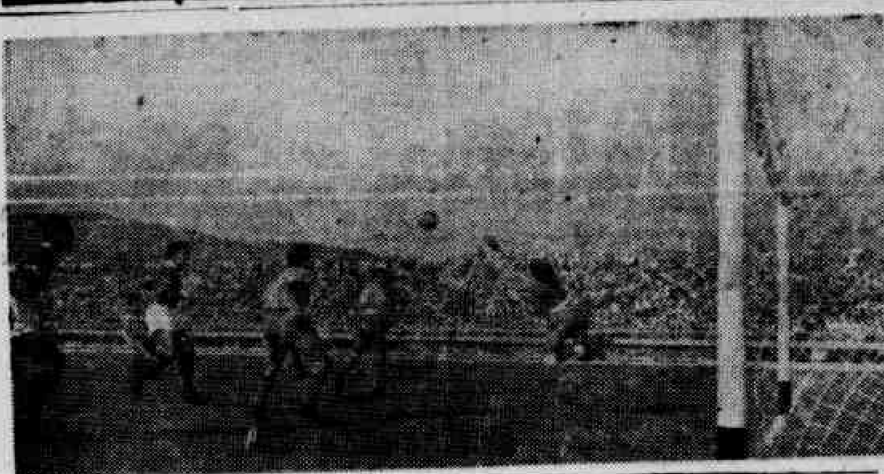
Urologia

DR. RUY GOYANNA
Av. Franklin Roosevelt, 84, 5.º andar — Tel.: 42-9065 — De 2.ª a 6.ª feira, das 15 às 18 horas. — Hora marcada.

ESTÁ SENDO PREPARADA UMA RECEPÇÃO ESPECIAL AOS INVICTOS DE BUENOS AIRES

Os dirigentes, associados e torcedores do Flamengo, satisfeitos com a bela performance de seu clube no Torneio Quadrangular de Buenos Aires e com a conquista invicta, do mesmo certame, estão se organizando para recepcionar de forma condigna os seus defensores. Aos pupilos de Jaime de Almeida será prestada grande manifestação, cuja programação deverá ser oficializada e tornada pública ainda hoje. O embarque da representação rubro-negra em Buenos Aires, com destino ao Rio, está previsto para amanhã, devendo viajar todos os componentes da delegação. Como símbolo da conquista do Torneio Quadrangular, o Flamengo trará um belo troféu, que recebeu a denominação de "Eva Perón".

RESOLVERAM OS CLUBES CARIOCAS: NÃO HAVERÁ ADIAMENTO DO "RIO-S. PAULO"







ECOS DA TEMPORADA DO FLUMINENSE NO EXTERIOR — A curta temporada levada a efeito pelo Fluminense em gramados colombianos foi boa em quase todos os sentidos. Além de proporcionar ao grêmio tricolôr um lucro liquido de vinte mil dólares (cinco mil por jôgo), teve um saldo técnico razoável, de vez que a representação de Alvaro Chaves obteve uma vitória (Atlético Nacional, três a zero), dois empates (um a um com o Deportivo de Cali, e dois a dois com o Alianza de Lima), e sofreu um revés (um a zero, na revanche com o Deportivo de Calli). Na parte disciplinar houve alguns arranhões. Nos incidentes havidos os "players" tricolores, se bem que tenham tomado parte ativa, foram provocados. Inicialmente pela parcialidade do árbitro Fernandes e, posteriormente, pelas atitudes covardes dos defensores peruanos Velasquez e Rosasco que, inexplicàvelmente, agrediram, respectivamente, Simões e Chiquinho.

Segundo comunicação recebida por Carlos Simões, nosso correspondente junto a delegação do Fluminense, a embaixada tricolôr deixará hoje Medelin com destino a Lima, onde pernoitará, devendo seguir viagem quarta-feira, pela Braniff, e desembarcar às vinte e uma horas dêsse dia, no Aeroporto do Galeão.

Os "flagrantes" acima (colhidos pela U.P.), fixam: à esquerda uma defesa do arqueiro Gaviria, do Atlético Nacional, num chute de Otávio contra sua meta (convém que se ressalte a forma das balizas na Colômbia que, ao contrário das que se usam aqui, são completamente redondas); o clichê do centro estampa uma investida do Atlético de Medelin contra o arco de Veludo, porém Duque vigilante, repele o ataque organizado por Betum e Alvarez; finalmente a foto da direita apresenta a troca de flâmulas feitas pelos dois capitães, Pindaro e Roaldo, antes do "match" com o Deportivo de Calli.

CONTRÁRIO CASTELO BRANCO:

AO APROVEITAMENTO DE ZEZÉ MOREIRA

Se fôr consultado, o presidente do Conselho Técnico se pronunciará contra o convite — Seria um desprestígio a Aimoré — Enquanto isso Ugo Fracarolli informa que o Fluminense nada tem a opor

Se fôr consultado, Castelo Branco desaprovará o convite da Chefia da Delegação Brasileira, ora em Lima, para que Zezé Moreira permaneça na capital peruana até amanhã, para assistir ao encontro brasileiros x paraguaios e colaborar com Aimoré no que êste julgar necessário.

Como não houve nenhuma consulta, o presidente do Conselho Técnico de Futebol da C. B. D., fêz questão de salientar que a sua opinião é pessoal, não envolvendo a sua condição de dirigente.

Frizou, no entanto, o sr. Castelo Branco, que era contrário ao convite, porque êle pode ser interpretado como desprestígio ao atual técnico, escolhido justamente pela Confederação Brasileira de Desportos.

O FLUMINENSE NAO SE OPÕE

O sr. Ugo Fracarolli, vice-presidente do Fluminense, consultado sôbre a opinião de seu clube, adiantou que se o convite fôr feito ao sr. Mem de Sá e ao técnico tricolor, o Fluminense nada terá a opôr. Ambos poderão permanecer em Lima.



RENÉ ORTI MARTIN
Técnico da seleção cubana, ladeado por duas jogadoras, quando das emoções do Campeonato Mundial de Basquetebol

ESTRELLA SUAREZ
Das mais eficientes e belas jogadoras de Cuba, uma das atrações da noitada de amanhã, no Grajaú Tenis

NÃO HAVERÁ ADIAMENTO DO TORNEIO

Os clubes cariocas não concordarão com o adiamento do Torneio "Rio x São Paulo", atendendo à absoluta falta de datas no calendário de 53. Chegou a ser cogitado um jôgo do Flamengo com o Racing, nesta capital, ficando a abertura do certame para oito dias mais tarde. Ontem, porém, os srs. Luiz Murgel (Fluminense), Viveiros de Castro (Botafogo) e José Alves de Moraes (Flamengo), numa palestra efetuada na sede da CBD, acordaram em que não haja qualquer adiamento, a fim de não prejudicar as demais datas dos clubes e das entidades.

Jogos do campeão guarani no Brasil

ASSUNÇAO, 30 (U.P.) — O quadro do "Libertad", campeão paraguaio de futebol, disputará dois encontros na cidade brasileira de Uruguaiana, em abril próximo.

O quadro paraguaio pròvàvelmente jogará em outras cidades brasileiras.

"CANTADO" ADÃOZINHO

BUENOS AIRES, 31 (Asapress) — Além de Dequinha e Indio, que estão sendo cobiçados por clubes argentinos, também o centro-avante Adãozinho, vem de ser "cantado" para ingressar no San Lorenzo.

TRIBUNA DA IMPRENSA
ANO V — Terça-feira, 31 de março de 1953 — N.º 994

RUBEM BRAVO EM SANTIAGO

BUENOS AIRES, 31 (Asapress) — O jogador Rubem Bravo foi oficialmente devolvido pelo Botafogo ao Racing e êste por sua vez o vendeu ao Palestino, novo clube da primeira divisão da Federação Chilena de Futebol, que por sua vez também contratou os serviços do atacante Valsechi que atuou no próprio Botafogo e no America, de Minas Gerais.

ESPORTES DIVERSOS

VOLEIBOL

Três jogos darão prosseguimento na manhã de domingo próximo, ao Campeonato Carioca de Voleibol Juvenil: Sirio e Libanês x Tijuca, na rua Marquês de Olinda; Grajaú Tenis x Flamengo, na Av. Eng. Richard; e Atlética Vila Isabel x America, na Av. 28 de Setembro. O Vasco ganhará os pontos do Rischuelo, por ter êste desistido do certame.

GINÁSTICA

Está previsto para os dias 24, 25 e 26 de abril próximo, o Campeonato Brasileiro de Ginástica, certame que será efetuado em Pôrto Alegre e terá os gaúchos como grandes favoritos.

Santiago vai rever o campeão dos campeões Sul-Americanos

Depois de uma ausência de quase seis anos, o Vasco da Gama voltará a Santiago do Chile, cidade onde obteve um dos mais significativos titulos de seu patrimônio esportivo: Campeão dos Campeões Sul-Americanos.

Desta feita não haverá um certame da mesma envergadura, mas um Torneio Quadrangular dos mais expressivos, envolvendo o Colo-Colo (chileno), o Penarol (uruguaio) e o Milionários (colombiano). Será uma temporada dificil, árdua, notadamente quando o clube brasileiro sente-se impossibilitado de contar com Ademir, contundido, e com Haroldo, Danilo e Ipojucan, ainda à disposição do selecionado nacional, em Lima.

ALVINHO SEGUIRA'

Atendendo a uma solicitação do técnico Flavio Costa, os dirigentes cruzmaltinos mandarão o meia Alvinho incorporar-se à delegação, pois além das faltas já mencionadas, existem ainda as contusões de Vavá e Friaça.

DE LIMA PARA SANTIAGO

Igualmente foram tomadas providências para que Ipojucan, Danilo e Haroldo, tão logo sejam liberados de suas obrigações com a equipe brasileira que está no Peru, possam viajar diretamente de Lima para Santiago.

EMBARQUE E ESTREIA

A delegação vascaina deixará Buenos Aires hoje viajando para Santiago do Chile, onde ficará hospedada no Sawoy Hotel.

Na noite de quinta-feira, ocorrerá o prélio de estréia, que está programado contra o quadro do próprio Colo-Colo, anfitrião do certame.



NADIA FONSECA, A PORTUGUESA DO CATCH — Anuncia-se novamente no Rio de Janeiro, uma temporada de Catas-catch-can feminino, reunindo mulheres de várias partes do mundo. Dentre elas, figura Nádia Fonseca, tida como a única mulher portuguêsa, em todo o mundo, que participa dêsse gênero de espetáculo e indicade como uma das maiores atrações das próximas lutas. Na foto, a lutadora "lusa"

AS MOÇAS DE CUBA JOGARÃO NO RIO AMANHÃ



NAIR, NIVEA, MARLI, IRANI E IVONE
Eis a seleção carioca vice-campeã nacional. Delas, apenas Marli não atuará contra as cubanas, já que Nair foi emprestada pelo Fluminense, seu novo clube

A Seleção Feminina de Basquetebol de Cuba, a mesma que atuou no Chile, disputando o Campeonato Mundial, jogará na noite de amanhã na quadra do Grajaú Tenis, contra a equipe campeã carioca do Grêmio de Quintino.

Será mais outro esfôrço da C. B. B. visando dar maior divulgação a essa modalidade esportiva, ao mesmo tempo que proporcionando um bom espetáculo à torcida carioca. As cubanas, embora não se classificando no Turno Final do certame do Chile, fizeram bons jogos, inclusive contra as brasileiras para quem perderam por 50 x 31, depois de uma partida bem movimentada. Possuem um conjunto bem harmonioso e elevado espirito de luta, o que deverá tornar muito dificil um sucesso das brasileiras.

COM NAIR O GREMIO

As gremistas têm a seu favor um bom trabalho de conjunto. Atuaram juntas durante 1952, muitas vezes, e ainda contarão com o refôrço de Nair, agora vinculada ao Fluminense. Não podem ser dadas como favoritas, mas estão capacitadas a fazer bela figura.

Tornando mais atraente a noitada, haverá uma preliminar entre as equipes da 1.ª Divisão, do Grajaú Tenis e do Sirio e Libanês.

Os grajauenses atuarão completos e procurarão reafirmar o belo 2.º lugar de 52. Os "libanêses", agora sob a direção de Rui de Freitas, lutarão para provar que a equipe está se reencontrando e fazendo jús aos valores individuais que a integram.

Humberto e Carlinhos para o América

O America está interessado em obter os concursos de Humberto e Carlinhos. Nesse sentido, o técnico Oto Glória, ainda em Campinas, fez sentir ao preparador sanceristovense, Mário Facini, que o seu grêmio estava disposto a desembolsar cêrca de um milhão de cruzeiros pelos "passes" dos dois "players" em foco. O "coach" de Figueira de Melo logo após a sua chegada ao Rio levou ao conhecimento do vice-presidente Oliverio Soares Bitencourt a proposta "rubra", tendo o paredro na oportunidade declarado que aguardaria que os dirigentes do America o procurassem para então decidir sôbre a questão.



PARAGUAIO
Assinará hoje com o Fluminense

Paraguaio será lançado no Torneio Rio-S. Paulo

Paraguaio será lançado pelo Fluminense nas disputas do Torneio Rio-São Paulo. Assim, no "match" de domingo, no Maracanã, contra o Santos, o ex-ponteiro alvi-negro estará em ação, formando no quinteto ofensivo do grêmio tricolor.

HOJE A ASSINATURA DO CONTRATO

Hoje à tarde, Paraguaio comparecerá a Alvaro Chaves, a fim de assinar seu contrato com o Fluminense. O atacante, na oportunidade, firmará contrato por dois anos e perceberá mensalmente a importância de 12 mil cruzeiros, estando prevista nessa quantia ordenado e "luvas". O mesmo documento prevê que Paraguaio terá direito a tôdas as gratificações de praxe.

800 MIL CRUZEIROS

Pelo atestado liberatório de Paraguaio, o Fluminense pagou ao Botafogo a importância de 800 mil cruzeiros. Essa providência foi cumprida ontem à tarde quando o Presidente Antonio Leite fêz entrega a Paulo Azeredo, do cheque correspondente à quantia fixada pelo Botafogo para o "passe".